







INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

RELATORIO

DOS

SERVIÇOS EXECUTADOS NO ANNO DE 1927

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Dr. Victor Konder

M. O. Ministro da Viação e Obras Publicas

PELO

Engenheiro Civil HILDEBRANDO DE ARAUJO GOES

INSPECTOR FEDERAL

1.ª PARTE



RIO DE JANEIRO
Typog. do JORNAL DO COMMERLIO
Rodrigues & C.

1928

1310 9 3 46

— INTRODUÇÃO



Illmo. e Exmo. Sr. Ministro

Tenho a honra de submeter á elevada apreciação de V. Ex. algumas considerações tão rapidas quanto o permite o espaço, sobre o estabelecimento de aero-portos no Brasil.

A historia da navegação aerea, de hontem apenas, é o attestado culminante do futuro immenso que lhe está destinado. Factor vivo e indubitavel do progresso em nossos dias, seu character, ao irromper a grande guerra, era quasi meramente esportivo. Teve depois uma funcção destruidora, á qual succedeu, felizmente, a sua nova funcção constructiva. A transição foi das mais rapidas. Ainda perduravam em nosso espirito as impressões nitidas, que os panoramas dos combates suggeriam, e já o aeroplano talhava os ceus dos dois hemispherios, unindo, gloriosamente, o novo ao velho continente. A esta segunda phase de realizações temerarias, succede, breve, o grande periodo de empreendimentos praticos, que o industrialismo imprime, por fim a todas as iniciativas e a todas as energias. O aeroplano passou, então,

a ser um dos factores economicos mais importantes do nosso tempo. Mais celere do que qualquer outro meio de transporte maritimo ou terrestre, o avião realiza, numa época em que o tempo se torna cada vez mais precioso, juntamente com a radiotelegraphia, uma das grandes aspirações da civilização moderna: a aproximação rapida dos povos e das nações entre si.

E é precisamente sob este aspecto que a navegação aérea conserva uma supremacia indiscutivel sobre os demais meios de comunicação.

As industrias desenvolvem-se hoje por toda parte em que existam comunicações rapidas, trazendo sempre uma nova seiva ás populações que vivem estagnadas por falta de horizontes. E o aeroplano é o complemento logico de todos os meios de transporte a nosso alcance. Isto explica por que, em todos os paizes, a aviação tem tomado um incremento até então desconhecido.

Seu raio de actividade commercial augmenta diariamente. Entre nós, os principaes centros de commercio do litoral brasileiro já se acham ligados pela navegação aerea e o seu poder de radiação dirige-se agora para o interior. Assim, aos pontos mais remotos do paiz, onde, por muitos annos ainda, nem a rodovia nem a estrada de ferro se poderiam estabele-

cer, o avião breve chegará. Nenhum paiz, como o nosso, erichado de selvas e convulsionado de montanhas, parece offerecer, á primeira vista, difficuldades tamanhas ao estabelecimento de linhas de navegação aerea. Nenhum paiz, entretanto, se mostra tão propicio a ser cruzado, desde já, em todos os sentidos, pelos possantes hydro-aviões modernos, graças ao concurso de nosso litoral extensissimo e de nossa immensa rêde hydrographica.

É é sobretudo estabelecendo communicações rapidas entre centros populosos e distantes do interior, que a aviação nos poderá prestar serviços inestimaveis.

As cidades littoraneas, essas têm suas communicações asseguradas, facil e economicamente por meio das ferrovias já construidas e das rotas de navegação já estabelecidas. O coração do paiz, porém, por sua falta quasi absoluta de communicação com o todo, está a clamar por um contacto mais directo do que o que até agora se tem conseguido, á custa de sacrificios e dispendios consideraveis. E a uma nação nova e pujante em plena florescencia de seu desenvolvimento, não deve desinteressar a navegação aerea. A desvelada attenção com que o Governo actual vem encarando os varios problemas que se ligam mais de

perto a essa nova industria de transporte, prova o grande interesse do assumpto. Considerando-a pelo lado economico, base de toda iniciativa industrial, a navegação aerea representa um capital muito menor de installação comparado com o exigido pelos outros meios de transporte terrestre. Num estudo feito recentemente por Graffigny, com relação á França, o custo, por kilometro de uma via aerea, ferrea e de rodagem, abrangendo as installações e vehiculos necessarios ao trafego, acha-se representado pelos seguintes numeros:

Aerovia	25.000 frs.
Rodovia	200.000 "
Ferrovia	750.000 "

No Brasil, entretanto, a desproporção entre o primeiro e os dois ultimos algarismos é ainda maior, attendendo-se á configuração topographica geralmente caprichosa de nosso territorio.

Inversamente, a construcção de campos de pouso será, entre nós, muito menos dispendiosa do que na França, onde o preço de terra é bem mais elevado.

Mantida, porém, como preliminar, a relação acima, ainda assim o custo de uma aerovia representa um capital oito vezes inferior ao da estrada de rodagem e trinta vezes menor do que o de uma ferrovia.

Até agora, a construcção dos campos de aterragem e dos aéroportos constituiu um dos encargos das empresas que exploram a industria aerea, o que não podia deixar de succeder, por tratar-se de experiencias. Hoje, entretanto, que já se passou ao terreno pratico, parece que esta parte do serviço deve ser officializada, como occorre com a navegação maritima, nos logares onde existem installações adequadas a seu trafego.

Os dispositivos sobre esta ultima são os seguintes:

a) Direitos sobre entrada, sahida e estadia de navios e manutenção de Alfandegas (Art. 7º, 2º e §§ 1º e 2º da Const.)

b) Direito de legislar sobre portos, vias de communicações fluvlaes ou terrestres (Art. 8º da Const. e lei 109, dé 14 de Outubro de 1892).

c) Direito de legislar sobre a navegação maritima e fluvial, em rios federaes (Arts. 13 e 34 — 6º da Const.) e sobre o commercio exterior e interior (Art. 34 — 5º da Const.)

O facto da Constituição de 91 não cogitar ainda da navegação aerea não impede que esse novo meio de transporte seja incluido entre os dispositivos su-pracitados.

O decreto n. 16.983, de 22 de Julho de 1925, que regulamentou a aviação civil, reservando embora ao Governo Federal a jurisdição sobre os aerodromos, deu aos Estados e aos particulares uma iniciativa bastante ampla. Assim estabelecem o art. 32 e o seu § 1°:

“Serão considerados aerodromos e campos de pouso publicos, os que forem estabelecidos e mantidos pela União e pelos Estados, destinados a servir á navegação aerea, com fins de interesse publico; e aerodromos e campos de pouso privados os que forem construidos e explorados por particulares, para uso das proprias aeronaves ou de quaesquer outras, mediante, neste caso, o pagamento de taxas de utilização.

.....

§ 1.º Ficarão a cargo dos concessionarios das linhas de navegação aerea que delles quizerem se utilizar, em area de terreno que lhes pertencer ou lhes fôr cedida, em character provisorio e a titulo precario, durante o prazo das respectivas concessões, as installações necessarias aos seus serviços, construidas segundo planos approvados pelo Ministerio da Viação

e Obras Publicas, de conformidade com o estipulado nas mesmas concessões”.

Contrariamente ao que dispõem esses textos, parece que os aerodromos não deveriam ficar a cargo das proprias empresas, mas sim de organizações especialmente constituidas para esse fim, as quaes dispuzessem de aparelhamento apropriado para receber qualquer aeronave mediante taxas devidamente approvadas pela União.

O motivo explica-se facilmente: os campos de pouso e os aeroportos exigem condições topohydrographicas e hydrographicas especiaes por maneira que a empresa que primeiro se estabelecer irá utilizar o que a região offerece de melhor em detrimento das que se organizarem posteriormente.

Além disso, dada a completa analogia entre portos maritimos e aéreos, ha toda conveniencia em que sejam explorados conjuntamente, onde já existem os primeiros construidos, evitando-se, dêsse modo, despesas superfluas, com uma installação commum para as duas especies de navegação.

Os departamentos administrativos governamentaes, que teem a seu cargo a fiscalização dos portos e da navegação maritima e fluvial, teriam igualmente o encargo de superintender a navegação e os

portos aéreos. A inteira analogia entre ambos não justifica de modo algum um dispendioso desdobramento de repartições.

Sendo a produção intensiva a base principal da industria moderna, é principalmente pela facilidade de comunicação que o consumo se desenvolve. Nações que, como os Estados Unidos, dispõem de transportes rapidos para todos os pontos de seu territorio augmentam e barateiam a produção, contando quasi exclusivamente com o consumo interno. Apoiados em seus próprios mercados, auxiliados pela vastidão de seu territorio livre de fronteiras aduaneiras, os Estados Unidos lançaram-se, em seguida, com plena segurança de exito, á conquista dos mercados estrangeiros. Essa é uma das condições de superioridade da industria norte-americana sobre a européa. Esta circumstancia não tem passado despercebida aos industriaes europeus, mas o extremo retalhamento da sua carta politica, em pequenas nações que entre si se concurrenciam fortemente, torna difficil a extincção das linhas aduaneiras e limita os horizontes de sua industria, por falta de apoio em grandes mercados internos.

Vê-se, deste modo, que as tendencias hodiernas de economia social, longe de destruir o principio de

unidade nacional assegurado pela nossa Constituição, ainda mais o robustecem. A premencia das necessidades de momento e as conveniencias méramente regionaes poderão, talvez, forçar a uma discrepância dos princípios e doutrinas que mais convêm ao Brasil uno e indissolúvel, mas a restauração financeira do paiz, que tanto preoccupa o actual Governo, e a simplificação do aparelhamento administrativo federal hão de permittir que a União retome as iniciativas que lhe reservou a Constituição, para fortalecer mais e mais a unidade nacional .

Comquanto pôr muitos annos ainda não possamos applicar integralmente ao Brasil os methodos norte-americanos, a vastidão do territorio e os seus innumerous recursos naturaes levam-nos a crêr que esta aspiração não está longe de realizar-se plenamente. O progresso augmenta de intensidade á medida que seus factores se desdobram. Um surto immenso de actividade vislumbra-se em todo os recantos do paiz e o aeroplano representa em nossos dias o mesmo papel que no seculo passado coube á locomotiva.

A costa maritima e as linhas naturaes de penetração, formadas pelos nossos rios navegaveis, constituem as directrizes claras para o estabelecimento

das primeiras aerovias entre nós. A par dessas linhas, outras terão de ser estudadas, para ligar, mais directamente, determinados centros de actividade, subsidiadas pela União ou pelos Estados.

As linhas de aviões e de hydroplanos terão de se subordinar ás condições topohydrographicas de cada região. Os aerodromos e os simples campos de pouso assim como os aeroportos e os simples portos de pouso, constituirão a base de apoio para as linhas commerciaes dessesapparelhos. Tanto do perfeito equipamento dessas bases indispensaveis, como da abundancia precisa das naves aereas, depende a regularidade das viagens. Durante a guerra européa, a pratica demonstrou que cerca de $1\frac{1}{3}$ ou $1\frac{1}{4}$ do effectivo das flotilhas aereas se mantinha em operações, enquanto o restante era repassado e reparado. Por esta razão, indispensavel se torna a existencia, em numero sufficiente, de apparelhos de reserva e de soccorro nas principaes bases das aerovias.

Dependendo o progresso da aviação commercia: sobretudo da segurança e regularidade do trafego, todos os sacrificios que se fizerem com tal objectivo serão amplamente justificaveis..

Reclama além disso, a finalidade da aviação commercial que os aerodromos e aeroportos se estabele-

çam, tanto quanto possível, nas proximidades do coração mesmo das cidades, sem o que o tempo diispendido para demandal-os annullará, em parte, as vantagens da aviação, em se tratando de pequenos percursos. Em algumas cidades da Europa, o deslocamento dos aeroportos para pontos distantes do centro urbano torna impossivel a competição das aerovias com as estradas de ferro, a despeito da velocidade dos aviões exceder de muito á dos trens.

Passando ao terreno das realizações, julgo opportuno que a União inicie, desde já, a construcção de aeroportos nos portos marítimos e fluviaes, onde as empresas de aviação se comprometterem a estabelecer aerovias commerciaes, e entre em accôrdo com os concessionarios dos demais portos, no sentido de dotal-os de novas installações, sempre que o exigir a navegação aerea. Do esforço conjugado entre as empresas de aviação, o Governo e os concessionarios dos portos, surgirá a possibilidade da criação e manutenção das aerovias commerciaes.

Ao Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Victor Konder, M.
D. Ministro da Viação e Obras Publicas

HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓES.

Inspector Federal.

ADVERTENCIA

Os dados estatísticos da parte II deste Relatório estão sujeitos às correções constantes dos quadros seguintes á pagina 82 (Parte III), os quaes são definitivos.



II -- RELATORIO

Relatorio dos trabalhos executados durante o anno de 1927

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

De accordo com as informações detalhadas, que se contêm nas paginas seguintes, no resumo dos trabalhos dos diversos portos, verificar-se-a que o anno de 1927 foi dos mais intensos para as attribuições da Inspectoria. Si em alguns portos houve pouco movimento de obras, em compensação, portos houve em que os trabalhos foram intensificados, como no de Natal, onde foi construido o guia corrente; no de Victoria, que apresentou a construcção de 224,79 metros de cás de saneamento, a montagem da ponte ligando a Ilha de Victoria ao Continente e onde se desenvolveram os trabalhos de dragagem e aterro; no de Nictheroy, que deu forte impulso a todas as obras, tendo sido inaugurado o primeiro trecho de cás, em Dezembro; no do Rio de Janeiro, com a construcção da estação de passageiros na Praça Mauá; a execução dos serviços de aterro, que alcançou o volume de 471.511 metros cubicos, e de dragagem, que attingiu ao de 318.290 metros cubicos; a construcção de 429 metros de cás; o inicio da construcção dos depositos de inflammaveis, na Ilha do Braço Forte, e a dragagem do Canal de acesso, afóra outras obras de menor monta; no Porto de Santos, com a construcção de dois armazens

para inflammaveis, a conclusão das installações dos carregadores mecanicos de café e montagem do descarregador mecanico de trigo, a construcção, na Ilha de Barnabé, de 80 metros de cáes, bem assim todos os trabalhos preliminares, para conclusão dessas obras em breve tempo; no Porto de Paranaguá, onde os serviços foram iniciados em 21 de Janeiro, assim como a dragagem, no dia 4 de Novembro; e nos portos de Santa Catharina, com a dragagem do Canal de accesso, Norte, ao porto de Florianopolis, e com os trabalhos preliminares para a execução dos projectos de S. Francisco, Itajahy e Laguna e no Porto do Rio Grande do Sul, com o prolongamento do molhe de leste, a construcção de tres armazens no porto velho, que se acha aparelhado com 638 metros de cáes, para navios de cabotagem, e, ainda, com a dragagem 424.239 metros cubicos nas bacias dos dois portos.

Além desses, merecem destaque os serviços feitos na Bahia, com o estudo dos rios Maragogipe, Barra do rio das Contas e rio Paraguassú, os trabalhos da barra do rio Joannes e a dragagem do rio Sergy, em Santo Amaro, e o levantamento e sondagem das bacias do Guarussú, Santo Antonio de Paraguassú, baixios do Espadarte e Itapecerica.

Tive oportunidade de fazer diversas visitas de inspecção aos portos de Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Laguna e Florianopolis, tendo designado os engenheiros Alfredo Lisbôa e Fernando Viriato de Miranda Carvalho para inspecionar alguns portos do Norte e do Sul, respectivamente.

Na Administração Central, os serviços foram intensos, concorrendo todas as secções para o bom andamento do expediente, que se manteve sempre em dia.

A receita arrecadada pela Thesouraria foi de Rs. 792:591\$771.

As rendas do Cães do Porto do Rio de Janeiro, recolhidas ao Thesouro Nacional, com guia desta Inspectoria, na parte referente ás quotas pertencentes ao Governo, montaram á importancia de 7.888:703\$368, liquida, em moeda corrente.

Foram, igualmente, recolhidas ao Thesouro quotas de fiscalisação no total de 230:000\$000.

Para pagamento de pessoal e material da Administração Central e das repartições com séde nesta Capital, foram registrados, pelo Tribunal de Contas, credits na importancia de 3.374:205\$000, tendo sido effectuados pagamentos no total de 3.298:990\$505.

PORTO DE MANAÓS

O porto de Manáos continúa dado em concessão á Manáos Harbour Ltd., em virtude da transferencia do contracto celebrado, em 23 de Agosto de 1900, com a firma B. Rymkiewicz & Cia., transferencia essa autorisada pelo decreto n. 4.533, de 8 de Setembro de 1902. O contracto foi alterado pelo decreto n. 8.554, de 13 de Fevereiro de 1911, que autorisou a Companhia a augmentar o seu capital até 27.500:000\$000, fixou o prazo de sessenta annos, a partir de 30 de Julho de 1910, para uso e gozo da concessão, e estabeleceu que as obras poderão ser resgatadas em qualquer tempo, a partir de 30 de Junho de 1920.

Durante o anno de 1927, continuou a ser feito o serviço de aterro por traz do ultimo trecho da murelha do cães, tendo sido lançados 8.510 metros cubicos de aterro.

Pela primeira vez, foi feita limpeza da ferrugem e pintura a pixe, dos doze tanques collocados no fluante A. B. C., por baixo das torres.

Foi alterada a posição dos dois fluctuantes que constituem o L.

No mez de Setembro, foi feita a tomada de contas da Companhia Manáos Harbour Ltd., referente ao anno de 1926, tendo sido reconhecido, como empregado nas obras, o capital de 19.525:933\$710. Essa tomada de contas, approvada pelo aviso n. 105, de 12 de Dezembro de 1927, constatou a receita bruta de Rs. 3.328:375\$043, a despesa de custeio de 1.757:638\$416, e o lucro liquido de 1.570:734\$627, correspondente á porcentagem de 8,04 %, sobre o capital apurado.

De accordo com as observações feitas, a variação do nivel do Rio Negro foi a seguinte: Cóta maxima, 27^m,565, no dia 15 de Junho; cóta minima 16^m,78, nos dias 22 e 23 de Outubro.

A maior amplitude da enchente attingiu a 13^m,025 e a da vazante, a 8^m,785.

MOVIMENTO MARITIMO DO PORTO

		tons. reg.
Embarcações longo curso	44 com	121.082
" cabotagem	931 "	198.085
		<hr/>
Somma	975 "	319.167

MOVIMENTO COMMERCIAL

	tons.
Importação de longo curso	21.889
" " cabotagem	55.967
Exportação de longo curso	38.034
" " cabotagem	28.418
	<hr/>
Total	144.308

Na importação, avultaram: farinha de trigo, gasolina e kerozene, cimento, cal, carvão e assucar; e na exportação, borracha, castanha, madeira, balata e couros.

Verifica-se que houve um excesso de cerca de 11.400 toneladas da importação, sobre a exportação.

No porto de Manáos, não é cobrado o imposto de 2 %, ouro, não havendo garantia de juros para o capital applicado nas obras.

A renda bruta do porto foi de Rs. 3.022:000\$000, papel.

DESPESAS DA FISCALISAÇÃO

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal . . .	108:564\$517	105:624\$670	2:939\$847
Material . . .	10:300\$000	9:834\$900	465\$100
Total . . .	118:864\$517	115:459\$570	3:395\$947

PORTO DO PARÁ

A exploração do porto de Belém continúa a cargo da Companhia Port of Pará, cujos contractos foram revistos e consolidados pelo decreto n. 12.184, de 30 de Agosto de 1916. Pela clausula 37, do respectivo termo assignado, a Companhia tem o direito ao uso e gozo da concessão, até 31 de Dezembro de 1973, praso esse que, entretanto, poderá ser prorogado até 31 de Dezembro de 1996, se a Companhia construir as obras do segundo trecho da primeira secção do caés.

Nenhum serviço foi feito durante o anno, achando-se desde 17 de Junho, paralysados os trabalhos de

dragagem, apesar das insistentes reclamações da Fiscalização, junto á Companhia.

Movimento marítimo do porto

		tons. reg.
Embarcações de longo curso	91 com	240.907
" " á vela	1 "	430
" " grande cabotagem	248 "	369.459
" " á vela	196 "	1.841
" " pequena cabot.	240 "	196.146
" " interior do Est.	3.910 "	73.126
	<hr/>	
Total	4.686	881.909

Movimento commercial

	tons.
Importação de longo curso	87.403
" " cabotagem.	154.665
Exportação de longo curso	117.062
" " cabotagem.	116.842
	<hr/>
Total.	475.972

As mercadorias que mais avultaram no trafego do porto foram: na importação: carvão, farinha de trigo, xarque, cimento, kerozene e gazolina; e na exportação: borracha, madeira, castanha, cacau, couro, oleo, etc.

A renda de 2 %, ouro foi de 211:901\$932, que reduzida a papel, ao cambio de 5 29/32, corresponde a 968:603\$731.

A renda bruta, papel, da Companhia, durante o anno de 1927, foi de 3.600:097\$030, tendo sido de Rs. 19:903\$620, a renda extraordinaria.

Nessa cifra, não está incluída a renda dos diques e estaleiros, a qual só poderá ser apurada depois de pagos á Alfandega os direitos de materiaes empregados nas obras de terceiros, extranhos á concessão da Companhia.

Em Outubro, teve logar a tomada de contas da Companhia Port of Pará, relativa ao 1º semestre de 1926, sendo realizada, em seguida, a correspondente ao 2º semestre do mesmo anno.

O capital reconhecido até 31 de Dezembro de 1926 foi de 60.225:572\$171, ouro.

DESPESAS DA FISCALISAÇÃO

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal . . .	125:855\$021	101:320\$142	24:534\$879
Material . . .	24:999\$979	24:535\$379	464\$600
Total . . .	150:855\$000	125:855\$521	24:999\$479

PORTO DO MARANHÃO

A Fiscalisação do Porto fez reparos de cimentação na draga Maranhão, limpeza e emmassamento das respectivas machinas; promoveu a replantação de claros que havia na região das dunas já fixadas; fez concertos e pinturas de pequenas embarcações, conservação do barracão das officinas, limpeza e pintura do anemographo montado na Ponta da Arcia e outras.

Pelas sondagens levadas a effeito durante o anno, a Fiscalisação do Porto verificou achar-se assoreada de 1^m,00, approximadamente, toda a extensão do canal, da entrada da Barra ao fundeadouro em frente á

rampa do Palacio. Não obstante, deu entrada no porto o vapor inglez "Justin", calando 22,5 pés (6,85).

Movimento maritimo do porto

		tons. reg.
Embarcações de longo curso . . .	50 com	115.487
" cabotagem	302 "	358.887
		<hr/>
Total	352	474.374

Movimento commercial

	tons.
Importação de longo curso	11.212
" " cabotagem	9.504
Exportação de longo curso	15.437
" " cabotagem	9.914
	<hr/>
Total.	46.067

A taxa de 2 % ouro rendeu: 56:238\$502. ou Rs. 257:066\$192, papel.

Despesas da Fiscalisação

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal	18:300\$000	18:158\$292	141\$708
Material	9:800\$000	9:681\$400	118\$600
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	28:100\$000	27:839\$692	260\$308

PORTO DE FORTALEZA

Tendo sido rescindido o contracto com a firma Norton Griffiths & Co. Ltd., em virtude da determinação constante do aviso n. 6, de 25 de Janeiro de 1927, a Fiscalisação foi autorisada a receber todos os materiaes que estavam em poder da mesma firma. A entrega foi feita mediante inventario, assignado a 8 de Março, pelo Engenheiro Chefe da Fiscalisação, pelo representante da Norton Griffiths & C.º Ltd., e pela Commissão de empregados da firma e da Fiscalisação, que tomaram parte no arrolamento.

Autorisada pela Inspectoria, a Fiscalisação do Porto fez entrega ao Governo do Estado, para serem utilizados na reconstrucção da ponte metallica, de varios materiaes que havia recebido de Norton Griffiths & C.º Ltd.. Entre elles: cimento, carvão, gazolina, oleo, madeira, ferramentas, aço, etc. Fez, igualmente, fornecimento de pedras, da pedreira de Monguba, para acabamento da mesma ponte.

Os materiaes retirados pelo Governo do Estado foram avaliados em importancia superior a Réis 1.000:000\$000.

Todo o serviço das dunas de Mucuripe foi executado em boa ordem, tendo sido replantados 58.258 pés de oró e gengibre. Foi, igualmente, remontada a cerca, numa extensão de 9000^m,0 de perimetro, para o que foram empregadas 130 estacas e 30 rolos de arame.

Proveniente de renda de casas desapropriadas pela Fiscalisação, foi recolhida a importancia de Rs. 2:693\$310.

Movimento maritimo do Porto

			tons. reg.
Embarcações longo curso...	179	com	426.274
" cabotagem . . .	410	"	377.372
	—		—
Total	589	"	803.646

Movimento Commercial

	tons.
Importação de longo curso.....	19.273
" " cabotagem	17.260
Exportação de longo curso.....	15.392
" " cabotagem	12.966
 Total	<hr/> 64.891

Na exportação, avultaram: algodão, carôço de algodão, cêra, couros e mamona.

Na importação: kerozene, cimento, farinha de trigo, assucar, ferragens, tecidos e cereaes.

A taxa de 2% ouro rendeu Rs. 101:135\$668, correspondentes a Rs. 462:291\$138 papel.

Despesas da Fiscalisação

	Verba	Despesas	SalDOS
Pessoal	122:480\$000	119:008\$300	3:471\$700
Material . . .	45:400\$000	23:298\$900	22:101\$100
 Total	<hr/> 167:880\$000	<hr/> 142:307\$200	<hr/> 25:572\$800

PORTO DE NATAL

A Fiscalisação teve a seu cargo a execução das obras seguintes:

- a) — Construcção do guia-corrente, da Limpa ao Picão;
- b) — Dragagem do canal de accesso;
- c) — Destruição do cabeço de pedra mais proximo ao cães metallico;
- d) — Aterro atraz do cães.

Para levar por diante a construcção do guia-corrente, iniciada em 15 de Setembro de 1926, foi construída uma linha ferrea da praia de Montagem á Limpa, avançando sobre o guia-corrente, á medida que o assentamento dos trilhos fosse sendo permitido. Para maior rendimento da pedreira de Macahyba, foi feita uma installação, a ar comprimido, para extracção de pedras, inaugurada a 20 de Agosto de 1927.

Até principios de Dezembro, o serviço só pôde ser executado do lado de terra, tendo então um avançamento mensal de 70 metros de muralha, com o volume approximado de 770 metros cubicos. De Dezembro em diante, foi atacada a construcção pela extremidade opposta, fazendo-se o enraizamento nos recifes, entre o forte dos Reis Magos e a ponta do Picão.

A extensão do guia-corrente, inclusive os enraizamentos na praia da Limpa e nos recifes do Picão, é de 1.312 metros, tendo sido construidos, até 31 de Dezembro, 1.172 metros na cota + 1,90.

Foram empregados nessa obra 12.000 metros cubicos de pedra, tendo sido de 362\$230 o preço do metro linear, incluídas nesse custo as despesas da installação a ar comprimido, do assentamento de guindastes, do aumento da execução do cáes da pedreira, da construcção da linha ferrea e do transporte fluvial.

O orçamento approved em 1923, para a obra em apreço, na cota de + 1,70 e na extensão de 1.200 metros foi de Rs. 301:510\$000. Durante a construcção, foram augmentados 112 metros na extensão total e 0,20 na cota. Já são notados os bons effeitos da construcção do guia-corrente, para a manutenção da profundidade do canal.

Os serviços de dragagem do canal foram feitos regularmente, a partir de 9 de Maio, com as dragas Marechal Hermes e Ceará, achando-se presentemente o Canal com a profundidade de 19 pés, em baixa-mar

de aguas vivas, o que permite facil accesso de todos os vapores que fazem escala pelo porto. O cubo dragado attingiu a 90.000 metros cubicos, ao preço de 2\$100 o metro cubico, no qual foram computadas as despesas feitas com frequentes reparos na draga Marechal Hermes.

Foi iniciada a destruição, a dynamite, do cabeço de pedra mais proximo da ponte metallica. A parte destruida, correspondente a 60 metros cubicos de pedra, foi completamente retirada pelo excavador "Priestman".

A 9 de Junho, foi iniciado o aterro atraz da ponte metallica, sendo o transporte feito em trens de lastro, tendo a linha ferrea 1.500 metros de extensão. Foi aterrada uma area de 13.800 metros quadrados, com um volume de 8.962 metros cubicos, ao preço de 4\$232 o metro inclusive transporte.

Sobre os recifes da Baixinha, está em andamento a construcção de um pharolete. O serviço tem sido preferencialmente feito nas baixamares, em virtude da excessiva arrebentação das vagas nas pedras. As fundações estão sendo feitas com saccos de concreto e já estão com a altura de + 0,30.

Os trabalhos de fixação superficial das dunas estão quasi terminados, faltando apenas fixar o terreno conquistado ao rio pelo guia-corrente.

Com o intuito de arborisar a região das dunas, foram plantadas 3.345 mudas de eucalyptus, com resultado favoravel, além de cerca de 400 arvores diversas.

Além das obras acima citadas foram feitos reparos na coberta do edificio onde funciona a Fiscalisação do Porto e reforma de todo o piso, com a substituição do cimento por mosaico. Foi, igualmente, substituido o forro de panno, por forro de madeira, sendo caiado e pintado todo o edificio, assim como o caes metallico. As officinas geraes passaram por limpeza

e reformas tendo sido montada uma serra para os serviços de carpintaria. Foi feita a reconstrução de dois depósitos e a construção de mais um, achando-se abrigado todo o material da Fiscalisação.

Além dos levantamentos parciaes do estuario, a Fiscalisação fez um levantamento hydrographico completo, desde a barra até ao ancoradouro. Proce- deu a sondagens e a estudos de correntes, verificando que o canal melhorava, consideravelmente, quanto á profundidade, principalmente na entrada da barra, e que as correntes passaram a tomar a direcção do canal do Sul.

As observações dos marégraphos iustallados nas proximidades do forte dos Reis Magos e da ponte met- allica accusam: a maxima preamar de 2,90, no dia 13 de Setembro; a minima de 1,72, no dia 3 de Fevereiro, a maxmia baixa-mar, de 1,12, no dia 4 de Outubro e a minima baixa-mar, de 0,45, no dia 2 de Abril.

A temperatura maxima foi de 31,8, a 29 de Abril e a minima, de 21, no dia 10 de Agosto.

A maxima chuva colhida foi de 127 m/m 20, ten- do, durante o anno, predominado os ventos de SE — SSE — NW — ESE — E, com a velocidade média annual de 3,06, sendo a maxima velocidade observada em Outubro, com 5,90.

Movimento marítimo do Porto

			tons. reg.
Embarcações longo curso.....	46	com	6.111
" cabotagem	273	"	19.748
" á vela	180	"	

Total	499	"	25.859

Movimento Commercial

	tons.
Importação de longo curso.....	6.088
" " cabotagem	39.704
Exportação de longo curso.....	4.109
" " cabotagem	21.115
 Total	<hr/> 71.016

A renda de 2% ouro produziu Rs. 29:975\$999 ou Rs. 137:020\$292, papel.

Proveniente de fornecimento dagua a vapores e de aluguel de casas de propriedade da Fiscalisação, foi recolhida á Delegacia Fiscal a renda de Rs. 4:189\$000.

Despesas da Fiscalisação

	Verbas	Despesas	Saldos
Pessoal . .	562:880\$000	562:301\$525	578\$475
Material ..	837:500\$000	823:731\$560	13:768\$440
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	1.400:380\$000	1.386:033\$085	14:346\$915

PORTO DA PARAHYBA

Além dos serviços ordinarios de estatistica, observações meteorologicas e marégraphicas; vigilancia, guarda e conservação de materiaes recolhidos aos depositos, a Fiscalisação do Porto desmontou toda a installação da pedreira de Jatobá, reconstruiu o cruzamento da linha de serviço com a Great Western; promoveu a remoção e o acondicionamento de materiaes que se encontravam no campo; fez concertos em alguns galpões do deposito; construiu um abrigo para inflammaveis e fez reparos na linha de transportes.

Em Cabedello, foram iniciados os serviços de remoção, escolha e acondicionamento de materiaes, tendo sido reparados cinco botes.

A Fiscalisação, além de entregar ao Lloyd Brasileiro, todos os materiaes que constituíam a secção de perfuração de pedras da pedreira Jatobá, os quaes foram remettidos para o Porto de S. Francisco do Sul, fez, por ordem desta Inspectoria, entrega dos seguintes materiaes: á Fiscalisação do Porto de Natal, a Cabrea de 60 toneladas, com os respectivos pertences, e a lancha Alpha; ao Lloyd Brasileiro, dois guindastes de 5 toneladas; á Inspectoria de Obras Contra as Seccas, o predio n. 16, da Praça Alvaro Machado.

Devido aos encaihes verificados no porto, a Fiscalisação procedeu, durante o anno, a sondagem ao longo do canal de acesso e no ancoradouro, tendo verificado cótas de pouco mais de seis metros de maré minima, inferiores, portanto, de cerca de dois metros, das observadas em 1921, todas superiores a 8 metros.

De accordo com as observações de marés, feitas durante o anno, no porto da Parahyba, a preamar maxima, observada no dia 4 de Março, attingiu a 3^m,25; a preamar minima, no dia 4 de Outubro foi de 2^m,20; a baixa-mar maxima foi de 0^m,00, nos dias 3 de Março, 1 de Abril e 11 de Outubro e a minima baixa-mar, de 1^m,32, a 16 de Novembro. Em Cabedello, a maior preamar attingiu a 3^m,05, no dia 13 de Setembro, e a menor, a 1^m,48, no dia 25 de Fevereiro; a maxima baixa-mar foi 0^m,12, no dia 11 de Outubro e a minima, 1^m,16, a 9 de Maio.

A pressão barometrica registrou a maxima de 766 m/m, na Parahyba e 771, m/m em Cabedello, e a minima 766 m/m, naquelle porto e 761 m/m, neste ultimo.

As temperaturas maximas e minimas foram respectivamente 35° e 19,05, na Parahyba e 30,9 e 22,6, em Cabedello.

O pluviometro recolheu 1623 m/m, de chuva, sendo as direcções do vento mais frequentes S e SSE.

Movimento marítimo do Porto

		tons. reg.
Embarcações longo curso...	62 com	151.858
" cabotagem . . .	594 "	456.900
Total	656	608.758

Movimento Commercial

	tons.
Importação de longo curso.....	21.550
" " cabotagem	15.396
Exportação de longo curso.....	8.225
" " cabotagem	33.003
Total	81.174

A taxa de 2 % ouro rendeu Rs. 52:678\$166, ou Rs. 240:791\$897, papel.

Proveniente de alugucis de predios e terrenos pertencentes á Fiscalisação, foi recolhida á Delegacia Fiscal a importancia de Rs. 13:665\$000.

Despesas da Fiscalisação

	Verbas	Despesas	Saldos
Pessoal	116:180\$000	110:764\$065	5:415\$935
Material	49:300\$000	45:038\$050	4:261\$950
	<u>165:480\$000</u>	<u>155:802\$115</u>	<u>10:297\$885</u>

PORTO DE RECIFE

A exploração industrial deste porto, bem como a execução das obras complementares, se acham a cargo do Governo do Estado de Pernambuco, em virtude dos decretos ns. 14.531 e 14.532, de 10 de Dezembro de 1920.

Esses decretos foram, posteriormente, modificados na parte referente ao praso para a conclusão das obras complementares, aos arruamentos e ás linhas ferreas, situadas cntrc os armazens V a VIII.

Foi reomeçado o serviço de manutenção da profundidade do ancoraçouro. Iniciado a 21 de Julho, até 31 de Dezembro, foram dragados 322.382 metros cúbicos, assim discriminados:

Em arcia e lodo.....	317.532 ^m 3,840
Em tabatinga	4.724 ^m 3,160
Em pedras soltas	125 ^m 3,000
Total	322.382 ^m 3,000

O tempo effectivo de dragagem foi de 929h,25m, em 110 dias de funcionamento.

Foram reparadas as avarias feitas nos cáes pela manobra dos vapores, as quacs, durante o anno, subiram a nove.

Pouco ou quasi nenhum foi o andamento das obras complementares por parte do Governo do Estado. A não ser a colloeação de arganeis, no trecho de cáes de 4m,50 entre as pontes gyratoria e “Mauricio de Nassau”, cujo capeamento ainda se encontra por concluir, sómente no “Molhe de Olinda” foram lançadas 150 toneladas de blocos de primeira categoria, para reforço de um pequeno trecho do talude exterior.

A cargo directo da Fiscalisação, estiveram os ser-

viços de fiscalisação do contracto de exploração do porto, de levantamentos topographicos e hydrographicos, assim como as observações meteorologicas e de marés. Foi levantada uma planta de todo o ancoradouro, mostrando as profundidades de câes de 10m,0 e 8m,0 dagua, em 31 de Dezembro de 1927.

Nas observações feitas, verificou-se que a temperatura maxima do anno foi 31º,5, a minima 19º,5, e a média 27º,0.

A pressão atmospherica variou entre a maxima de 765,49 m|m e a minima de 755m|m,79. A humidade oscillou entre o maximo de 95,0 % e o minimo de 64,1 %.

As ehuvias calidas durante o anno deram um total de 1.404m|m,9. em 158 dias, com o maximo de 165m|m,8 e o minimo de 0,1, em 24 horas.

Organisaram-se 365 boletins de observações de marés.

Dentro das possibilidades e dos recursos proporcionados pelas verbas destinadas á Fiscalisação, funcionaram com regularidade as officinas.

Foram executados os seguintes trabalhos: Draga Olinda — grandes reparos e confecção de sete aleatruzes. Carros ou berços de carreira — foram inteiramente reconstruidos os dois carros que servem para pôr em secco as embarcações que precisam de reparos; Canôa n. 10, lanchas "Radium" e "Pina" e arceiro "Borja Castro" — reparos geraes.

Fóra da séde da Fiscalisação, e por ordem desta Inspectoria, foram feitos varios trabalhos. Na Parahyba do Norte, uma turma de operarios da Fiscalisação occupou-se do desmonte do aparelhamento da pedraira de Jatobá. De accôrdo eom as indicações do Engenheiro Chefe do Porto da Parahyba, foram effectuados o arrolamento e acondieionamento de todo o material que foi entregue á Fiscalisação daquelle porto. Além do material da pedraira, foi ainda acon-

dicionado, arrolado e abrigado o material que se encontrava quasi em abandono no porto da Parahyba

Durante o anno, nenhuma desapropriação foi effectuada no porto.

Foi iniciada a construcção nos lotes ns. 115, 116 e 117, da Avenida Alfredo Lisboa, pertencentes a Julius Von Sohsten.

Nenhuma outra construcção foi iniciada nos demais lotes vendidos, estando o Governo providenciando sobre a incorporação dos mesmos ao dominio da União, uma vez que o valor das multas excede o preço da venda.

A Fiscalisação ainda dispõe de quatro lotes da Avenida Alfredo Lisboa, com a area de 5.500m², e de trinta e sete em Sta. Rita, com a area de 12.000m².

Movimento marítimo do porto

		Tons. reg.
Embarcações longo curso	434 com	1.676.876
" " cabotagem	772 "	1.410.981
Total	1.206	3.087.857

Desses vapores, 151 deixaram de atracar ao cães, a despeito da obrigatoriedade, em consequencia da falta de aparelhamento adequado, para a descarga de carvão. Além disso, houve os navios que entraram na excepção aberta pelo Governo para os de mais de 13.000 toneladas.

A percentagem dos navios que atracaram, sobre a totalidade dos que frequentaram o porto, é de 84,47 inferior ás verificadas em 1925 e 1926.

A média do aproveitamento do cães foi de 29 %.

Movimento commercial

	Tons.
Importação de longo curso	343.725
" " cabotagem	96.318
Exportação de longo curso	55.251
" " cabotagem	210.032
 Total	<hr/> 705.326

Entre as mercadorias de importação, avultaram: carvão de pedra, petroleo, ferragem, trigo, xarque e madeira; e entre as de exportação: assucar, café, algodão, mamona e alcool.

A comprovação entre os valores officiaes da exportação e da importação, permite verificar o facto auspicioso para a economia do Estado, em haver baixado de 12.000 contos de réis, o excesso da importação sobre a exportação.

A taxa de 2 % ouro, rendeu Rs. 855:962\$495, ou Rs. 3.912:604\$565, depois de reduzida a papel, ao cambio de 5,29|32.

Despesas da Fiscalisação

	Verba	Despesas	SalDOS
Pessoal	566:960\$000	564:967\$474	1:992\$526
Material	214:500\$000	214:467\$261	32\$739
 Total	<hr/> 781:460\$000	<hr/> 779:434\$735	<hr/> 2:025\$265

PORTO DE ARACAJU'

A Comissão proseguiu os estudos do porto, fazendo o levantamento de uma planta hydrographic, que abrangeu uma zona de 24 klm. de extensão, da barra, até á confluencia dos rios Sergipe e Cotinguiba.

A profundidade da barra é de 3^m,30 em maré mínima, estando a entrada balisada de 110^m,00 em 110^m,00.

Os bancos de areia, que limitam o canal, ao norte, têm augmentado consideravelmente atacando as margens, ao Sul da Corôa do Meio, onde se torna necessário fazer um trabalho de protecção, para evitar que as aguas cheguem a formar passagem por essa Corôa, invadindo a barrêta — o que pôde trazer futuros prejuizos ao regimen do porto.

Além da planta geral, a Commissão fez planta, projecto e orçamento do canal de Cabussú.

Movimento marítimo do porto

		Tons. reg.
Embarcações longo curso	2 com	1.723
" cabotagem	134 "	84.076
" á vela	218 "	16.296
Total	354	102.095

Movimento commercial

	Tons.
Importação de longo curso	616
" " cabotagem	19.490
Exportação de longo curso	44.166
" " cabotagem	—
Total	64.272

Avultaram o xarque, a farinha de trigo e o kerozene, na importação, e o assucar, o algodão e o sal, na exportação.

Despesas da Fiscalisação

	Verbas	Despesas	Saldo
Pessoal	95:000\$000	94:213\$576	786\$124
Material	41:000\$000	36:019\$300	1:980\$700
Total	136:000\$000	130:232\$876	5:767\$124

PORTO DA BAHIA

Tendo sido adiadas as obras da primeira e da segunda secções do cães, os trabalhos, propriamente do porto, continuaram paralyzados durante o anno.

A Fiscalisação, de accôrdo com as recommendações desta Inspectoria, procedeu aos estudos dos rios Maragogipe, Barra do Rio das Contas e Rio Paraguassú, além dos trabalhos da Barra do Rio Joannes e dragagem do rio Sergy em Santo Amaro, iniciados em 1926.

Os trabalhos da barra do Rio Joannes consistiram na continuação do derrocamento das rochas, que se encontram no fundo do canal de acesso, assim como na construcção de um guia-corrente de pedra secca, fechando a barra do Pirambú, de modo a guiar a corrente para a barra melhorada, aprofundando-se o canal, que se desenvolve entre o recife emergente e a costa, pelas chasses produzidas pelas correntes de vasante.

Na construcção do guia-corrente, foram empregados 3.120 metros cubicos de pedra secca, na extensão de 312 metros correntes de desenvolvimento.

O temporal que se desencadeou nas costas do Estado, em Julho, rompeu o cordão littoral em frente á barra melhorada, fazendo ligação do mar com o rio Joannes, cerca de 500 metros á montante da foz. A Fiscalisação fechou a passagem por meio de faxinas, em uma extensão de 38 metros, despendendo com esses trabalhos a importancia de Rs. 104:817\$300.

Continuaram regularmente os serviços de dragagem do rio Sergy, em Santo Amaro, tendo sido, para esse fim, utilizada a draga Inhomirim, que foi grandemente reparada, e que trabalhou auxiliada pelos saveiros “Jurandy” e “Vou Vivendo”, rebocador “Guaxindiba” e batelão 107.

De Setembro a Dezembro, foi dragado um canal de 12m,50 de largura no fundo, 26m,00 na superfície, profundidade média de 2m,00, em maré mínima, em uma extensão de 300 metros.

Incluídas as despesas com a reparação do material destinado aos serviços, a Fiscalização gastou com a dragagem em Santo Amaro, a importância total de Rs. 291:062\$460.

A 19 de Julho, aparelhada devidamente com o material necessário, seguiu a Comissão designada para proceder aos estudos do porto de Maragogipe. A Comissão fez o levantamento topo-hydrographico de toda a zona que interessava ao porto, bem como o estudo das marés e correntes. Foram igualmente feitas sondagens geologicas e colhidas todas as informações que interessavam ao projecto e orçamento das obras, projecto que se acha em estudo, nesta Inspectoria.

Também o Rio Paraguassú, no trecho comprehendido entre o engenho Victoria e a baía do Iguaçu, foi estudado pela Fiscalização do Porto, que procedeu, igualmente, a revisão dos estudos desse mesmo rio, no trecho comprehendido entre o engenho Victoria e a Ponte Pedro II, na cidade de Cachoeira. Esses estudos haviam sido effectuados em 1911, após uma grande cheia ali occorrida no mez de Março. Os trabalhos abrangeram uma extensão de 25 kilometros, entre o porto da cidade de Maragogipe e a cidade de Cachoeira.

Foram tambem levantadas e sondadas as baias do Guarussú e Santo Antonio do Paraguassú, baixios

do Espadarte e de Itapecerica e do proprio rio Paragnassú, desde a ponta do Souza, até á ponte Pedro II, em Cachoeira. Fez-se uma triangulação geral do terreno, estabeleceram-se 52 vertices e leram-se 970 angulos. O levantamento das margens foi feito pelo processo dos segmentos capazes e por intersecção de visadas.

Fizeram-se 9.000 sondagens, pelo processo de perfis transversaes e por intersecção de visadas, nos 25 kilometros, dos quaes 18 foram estudados pela primeira vez, sendo os 7 restantes apenas revistos.

Foram ainda mandados fazer, pela Fiscalização, os estudos do porto da cidade da Barra do Rio das Contas, a 60 milhas ao sul da Capital do Estado. Zona das mais ríeas, onde a cultura do caeau se desenvolve progressivamente, possui o Municipio varias outras lavouras importantes e grandes mattas de madeira de lei. E' servido por vapores da Companhia Navegação Bahiana, embarcações á vela, barcaças, barcos, palhabotes, etc.

A navegação que demanda o porto encontra inpecilhos provenientes de cordões de rochas submersas, dispostas, tanto dentro do porto, como na entrada da barra, as quaes são conhecidas pela denominação de Pinhões e acham-se na cóta — 0m,50 da maré minima.

O relatorio e a planta topo-hydrographica do porto, apresentados pela Commissão, acham-se em estudos nesta Inspectoria.

Tendo verificado não ser bôa a conservação das obras, a Fiscalização do Porto chamou, para o caso, a atenção da Superintendencia das Docas, que mandou proceder aos reparos necessarios em toda a faixa do cães, levantamento dos alçamentos, nivelamento das linhas ferreas, concertos das portas e portões dos armazens, substituição de calhas e tubos de quéda,

concertos das galerias de aguas pluviaes e dos guindastes e pintura dos armazens e gradis.

Foi feito um rigoroso exame no paramento das muralhas dos cáes de 8 a 10 metros, tendo sido verificadas algumas saliências de blocos, especialmente entre o 7º e 8º armazens. A Companhia Cessionaria, attendendo á recommendação da Fiscalisação, mandou retirar essas saliências, empregando no trabalho brocas de ar comprimido e pequenas minas de chedite. Apesar das precauções tomadas, verifica-se que os blocos, assim cortados, foram affectados na sua estructura e estão se desagregando. Os blocos das fiadas superiores estão sendo atacados na sua aresta inferior, pelo atricto do costado dos navios, destacando-se delles pedaços de concreto, o que poderá affectar a estabilidade da muralha. Ha, tambem, juntas demasiado grandes, por onde se escoam as arêas provenientes das terras. Dahi se depressões do calçamento, affectando as linhas ferreas dos guindastes que são prejudicados na sua conservação.

A arêa, que assim se escôa, já attingiu em alguns pontos á primeira fiada de blócos, sendo necessario tomar as juntas, por meio de saccoes de concreto arrumados e bem assim dragar a faixa proxima do cáes, afim de se restabelecer a cóta do projecto.

Foi levantada uma planta hydrographica do porto, tendo sido effectuadas 6.000 sondagens, desde o Banco da Panella, até ao ancoradouro externo.

Foram feitos regularmente os serviços de meteorologia e marégraphia. As temperaturas maxima e minima observadas foram de 32.4 e 25.0 respectivamente. A maxima pressão atmospherica foi de 781^m/_m,6 e a minima, 779^m/_m,9. Predominaram os ventos de ENE e ESE. Houve 176 dias de chuva durante o anno, sendo de 6 a média annual da nebulosidade.

As sondagens effectuadas durante o mez de De-

zembro revelaram a existencia de pequenas elevações no fundo das bacias, em pontos diversos, as quaes em nada prejudicam a navegação. Nenhuma dragagem foi feita, em virtude de se achar ainda em concertos a draga Affonso Penna.

Durante o anno, dois grandes temporaes damnificaram as obras e installações do porto da Capital do Estado. O primeiro, em Abril, acompanhado de vento com a velocidade de 39m., por segundo, na direcção Sudoeste, destelhou parte do armazem n. 1 e do oitão do armazem n. 2; e o segundo, em Julho, com o vento na direcção Sul, com a velocidade de 17,5 por segundo, originando-se vagas que, dentro da bahia, attingiram a 2m,5 de altura. Por não se achar totalmente construido o quebra-mar interior, ficou insufficientemente abrigada a muralha do cães de saneamento, que ruiu numa extensão de 70 metros, proximo á bacia de S. Joaquim, ficando abalada numa extensão de 45 metros.

Na ligação desse cães. com o de 10m,0 a fenda existente accentuou-se, parecendo ter-se a muralha deslocado para o mar.

Nenhuma avaria de monta houve no cães, registrando-se o naufragio do vapor Itabira, do Lloyd Nacional, na noite de 11 de Dezembro. Ao desatracar do cães, esse vapor abalroou no ariete do cruzador sueco Fylgia, que estava fundeado dentro da bacia das Docas. O vapor naufragado, que se acha a 270 metros do cães, deverá ser retirado pela Companhia de Seguros.

Afora pequenos incidentes sobre atracação de navios, facil e rapidamente solucionados pela Fiscalisação do Porto, não houve nenhuma reclamação contra os serviços das Docas.

Nenhum trecho de cães foi incorporado ao trafego. O cães existente possui 1.208 metros de extensão, dos quaes 1.004 metros, para 8m,00 e 160 metros

para 2m,20, destinados á pequena cabotagem, além de um trecho de 44 metros reservado para o serviço da Companhia de Navegação Bahiana.

A aparelhagem principal do cães conta com 15 guindastes, dos quaes 3 pequenos, a vapor, e 12 de portico, todos de 3 toneladas.

Acham-se em boas condições os quebra-mares norte e sul.

O serviço de descarga de carvão continúa a ser feito no trecho do cães de 8m,00, que se segue ao armazem n. 8; e o serviço de exportação de mangancz e chromo, no trecho do cães comprehendido entre os armazens 3 e 4.

Nos mezes de Fevereiro e Agosto, procedeu-se as tomadas de contas do 2º semestre de 1926 e do 1º semestre de 1927, respectivamente. Até 30 de Junho de 1927, foi apurada a importancia de Rs. 23.307:588\$308, ouro, assim discriminada:

Capital do trecho em trafego.....	11.804:497\$480
Capital do trecho em construcção	11.503:090\$823
	<hr/>
Total.....	23.307:588\$308

Nesse total, foi computada a importancia de Rs. 36:773\$496, ouro, correspondente ao material destinado ao serviço do armazem de inflammaveis, adquirido pela Companhia, e constante de 6 vagões plataformas, quatro vagões fechados e uma locomotiva.

A Companhia Cessionaria manteve uma pequena turma de trabalhadores, empregados nos serviços de demolição dos predios desapropriados para as obras da Avenida Jequitaiá. A despesa com taes serviços

montou a Rs. 37:043\$436, e a despesa total, effectuada até 31 de Dezembro de 1927, foi de 417:732\$490.

Não foi feita, durante o anno, nenhuma desapropriação nova, tendo sido, até 31 de Dezembro, desapropriados predios na importancia de Rs. 1.072:686\$085, já tendo sido a Companhia embolsada dessa despesa.

Em consequencia da falta de energia electrica, para illuminação da cidade, motivada pela prolongada estiagem do Rio Paraguassú, o Governo permitiu que a Companhia Cessionaria fosse em auxilio da Companhia Linha Circular, á qual forneceu 25.820 kilowats, ao preço de \$300 o kilowat, durante o periodo decorrido entre 8 e 27 de Novembro.

A renda total desse fornecimento foi de Rs. 7:146\$000, que deverão ser incorporados ao capital da Companhia.

Permaneceu fechado o ex-armazem de inflammeis, por não encontrar o aluguel de Rs. 3:000\$000, que foi autorizado pelo aviso n. 150, de 25 de Junho de 1927.

Continúa alugada á The Caloric C^o a área de terreno fronteiro ao 7^o armazem, onde foi construido um deposito de oleo crú. Por esse terreno, a arrendataria paga o aluguel de Rs. 2:000\$000 annuaes, que vem sendo incorporado á renda da Companhia Cessionaria.

O Trapiche Querino, desapropriado em 1912, continúa arrendado pela importancia mensal de Rs. 3:000\$000, já tendo rendido ao Governo, até 31 de Dezembro, a importancia de Rs. 661:307\$040.

Foi recolhida a somma de Rs. 2:685\$150, proveniente da venda de materiaes das demolições de predios para a Avenida Jequitaia. Até 31 de Dezembro, essa renda já se elevava a Rs. 48:223\$700.

Movimento marítimo do porto

	Tons. reg.
Embarcações longo curso 661, com....	1.453.925
” cabotagem 864, com.....	1.837.363
” à vela 1.426, com	59.258
Total 2.951, com.....	6.350.546

Movimento Commercial

	Tons.
Importação de longo curso.....	256.409,447
” de cabotagem	159.485,343
Exportação de longo curso.....	198.816,529
” cabotagem	81.920,570
Total.....	676.631,895

Avultaram o assucar, o cacau, o fumo e o café, na exportação, e o carvão, o trigo e o xarque, na importação.

A taxa de 2 % ouro rendeu Rs. 594:895\$402, ou Rs. 2.719:266\$882, papel.

A renda bruta do porto foi de Rs. 4.714:832\$340.

Desde a inauguração, em 1917, até 31 de Dezembro de 1927, a renda bruta do porto foi de Réis 44.522:650\$063, tendo sido de Rs. 5.013:300\$714, a renda de 2 % ouro, produzida no mesmo periodo.

Despesas da Fiscalização

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal	141:160\$000	135:440\$665	5:719\$335
Material. . . .	29:300\$000	25:096\$800	4:203\$200
Total	170:460\$000	160:537\$465	9:922\$535

PORTO DE ILHEOS

O decreto n. 16.019, de 25 de Abril de 1923, concedeu a construcção, uso e gozo das obras de melhoramento do porto de Ilhéos, ao industrial Bento Berillo de Oliveira, e o decreto n. 16.514, de 13 de Agosto de 1924, transferiu essa concessão á Companhia Industrial de Ilhéos. A 4 de Agosto de 1927, o decreto n. 17.401 approvou a revisão do contracto, estabelecendo que o praso para conclusão das obras terminaria em Maio de 1930.

A Companhia concessionaria, durante o anno, limitou-se a fazer o calçamento da rua que dá para o cães, em frente ao armazem n. 1, com a área de 476m²,19, tendo tambem iniciado a construcção da segunda ponte de madeira, visando satisfazer ao trafego de mercadorias, cada dia mais intenso.

Por aviso n. 8, de 6 de Fevereiro de 1925, foi permitido á Companhia cobrar as taxas constantes do seu contracto, com a condição de serem as obras julgadas necessarias, executadas no praso de um anno, depois de approvedo o projecto.

Para completar o programma de obras exigidas, falta o aparelhamento da ponte, com guindaste e linha ferrea, providencia indispensavel para a normalisação dos serviços de carga e descarga de mercadorias.

Em Maio, foi, pela Fiscalisação, constatado o assoriamto progressivo do canal de acesso ao porto, tendo sido dado á Companhia o praso de 3 mezes para que fosse feita a necessaria dragagem.

Durante o anno, foram feitas as tomadas de contas á Companhia, relativas ao 2º sêmostre de 1925 e ao 1º e ao 2º semestres de 1926.

O capital proposto pela Commissão, para ser apurado, como empregado em obras, até 31 de Dezembro de 1925, attinge á importancia de Rs.....

2.281:514\$585. As obras realizadas no referido semestre constaram de dragagem de 273.572 metros cúbicos, no canal de acesso, e 14.660,433 metros cúbicos, na bacia de evolução.

Nos termos dos decretos ns. 16.544, de 13 de Agosto de 1923, e 17.076, de 20 de Outubro de 1925, a comissão glosou o excedente ao cubo dragado, necessário para completar o volume de 400.000m³,000, a ser dragado no canal, de accôrdo com os decretos acima, sendo, então, apurada a dragagem do canal, com o volume de 188.189m³,370 na importancia de Rs. 752:757\$480. A dragagem feita na bacia de evolução importou em Rs. 43:981\$299, donde o valor das obras realizadas, no 2º semestre de 1925, ter attingido ao total de Rs. 796:738\$299.

A renda bruta da Companhia, nesse semestre, foi de Rs. 365:389\$300 e as despesas attingiram a Rs. 161:626\$028, sendo de Rs. 203:736\$362 a renda liquida, o que representa o juro de 17,86 %, sobre o capital a ser reconhecido até então.

No 1º semestre de 1926, a Companhia só realizou obras de ampliação da ponte de atracação, na importancia de Rs. 26:400\$000, elevando-se, assim, a Rs. 2.307:914\$585, o capital a ser reconhecido até 30 de Junho de 1926. A renda bruta importou em Rs. 255:148\$481, nesse semestre, e a despesa em Rs. 195:024\$650, o que dá uma renda liquida de Rs. 60:123\$831, correspondente ao juro de 5,21 %, sobre o capital a ser reconhecido.

No 2º semestre, não houve obras novas, continuando a ser o mesmo do semestre anterior, o capital de Rs. 2.307:914\$585, empregado nas obras. Nesse semestre, a renda bruta da Companhia ascendeu a 408:654\$268. As despesas de custeio elevaram-se a Rs. 254:410\$750, sendo a renda liquida 154:243\$518, correspondente ao juro de 13,36% sobre o capital.

Considerando-se todo o anno de 1926, tem-se a renda bruta de Rs. 663:802\$749, as despesas de custeio, no total de Rs. 449:435\$400 e a renda liquida de Rs. 214:367\$349, o que dá para o capital empregado em obras, até 31 de Dezembro de 1926, na importância, a ser reconhecida, de Rs. 2.307:914\$585, a remuneração de 9,28 %.

Foram feitas, regularmente, observações meteorológicas e marégraphicas.

A pressão maxima observada foi de 780^m/_m,24 e a minima, de 752^m/_m,96. A média das temperaturas maximas foi de 25°,5 e a média das minimas, 20°,9. A maior humidade foi de 90,3 e a minima de 80,4, tendo havido 189 dias de chuva, durante o anno.

Movimento Maritimo do Porto

	Tons. reg.
Embarcações de longo curso 17, com..	22.255,000
" de cabotagem 224, com..	107.676,800
" à vela 126, com.....	7.956,544
	<hr/>
Total 367, com.....	137.888,341

Movimento Commercial

	Tons.
Importação de longo curso.....	—
" de cabotagem	23.899
Exportação de longo curso.....	24.369
" de cabotagem	10.747
	<hr/>
Total.....	59.015

Entre as mercadorias de importação, avultaram: o xarque, o assucar e a aguardente, e entre as de exportação: o cacau, a piassava e os couros.

Despesas da Fiscalisação

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal	147:880\$000	142:458\$000	5:422\$000
Material	44:600\$000	38:817\$400	5:782\$600
Total	192:480\$000	181:275\$400	11:204\$600

PORTO DE VICTORIA

O porto de Victoria continúa dado em concessão ao Estado do Espirito Santo, nos termos do contracto assignado, entre o Estado e a União, no dia 5 de Junho de 1925.

Não tendo sido feita a revisão, a que se refere o aviso n. 14, de 14 de Junho de 1926, para o fim de obter uma redução de 10 % sobre o orçamento apresentado, o Aviso n. 755 G, de 18 de Dezembro, daquelle anno, determinou fosse tal revisão feita, com a modificação dos preços do aterro e da dragagem. Atendendo a isso, o Governo do Estado, a 18 de Março de 1927, apresentou um novo projecto para a construção das obras da 1ª Secção do caes, as quaes foram orçadas em Rs. 13.733:202\$200. Essa importancia foi reduzida a Rs. 13.206:349\$200, depois dos estudos feitos nesta Inspectoria, sendo, então, approvada pelo decreto n. 17.936, de 16 de Junho de 1927.

Os encontros da ponte no canal do Norte, entre a Ilha do Principe e a Ilha de Victoria, cujo projecto foi approvado pelo decreto n. 17.289, de 22 de Abril de 1926, soffreram uma modificação approvada pelo decreto n. 17.742, de 25 de Março de 1927. A modificação constou da substituição da fundação sobre enrocamento de pedra jogada, por outra de concreto com o traço de 1 : 2 : 4.

Foram executados, durante o anno, os trabalhos seguintes: na Ponte de ligação: (decreto n. 17.289, de 22—IV—1926):

a) — Cães de saneamento	2.224,ml.790
b) — Muralha de protecção ao aterro do continente	30,ml.
c) — Aterro para a ponte da Ilha do Principe	13.799m3,553
d) — Aterro em 100m, na Ilha de Victoria	8.115,m3,000
e) — Idem (lado norte)	6m3,391

Com o intuito de apressar o andamento do aterro, o Estado resolveu constituil-o com areia dragada até á cota de + 3.50 e dahi para cima completal-o com material escavado nas barreiras visinhas.

Foram construidos: o encontro do lado do continente, os pilares 1, 2 e 4 e o encontro da Ilha do Principe, e montados tres dos vãos metallicos.

Na primeira secção do cães, foram executadas as seguintes obras:

Cães de saneamento	26 ^m ,21
Cães de 40 ^m ,50	73 ^m ,0
Cães de 8 ^m ,50 (conclusão)	40 ^m ,0
Aterro	120266 ^{m3} ,400
Enrocamento de protecção do aterro..	1194 ^{m3} ,824
Dragagem (no porto e no canal com despejo na Ilha dos Pacotes)	253987 ^{m3} ,050

Foram, apenas, tomadas as medidas preliminares para o breve inicio da extracção da rocha submarina.

Entre o cães e a rua do Commercio, deu-se inicio á construcção dos armazens ns. 1, 2 e 3, estando a dos dois ultimos bastante adelantada.

Foi iniciada a construcção da linha ferrea para os guindastes do cães.

Está atacada a construcção das galerias entre a Avenida da Republica e a rua Misael Penna.

Durante o anno de 1927, o Governo do Estado
despendeu as seguintes quantias:

Com as obras approvadas pelo decreto n. 17.287, de 22 de Abril de 1926	2.925:976\$337
Com as obras approvadas pelo decreto n. 17.836, de 16 de Junho de 1927	2.497:283\$982
Obras extraordinarias	79:820\$273
<hr/>	<hr/>
Total	5.503:080\$592

Foram feitas observações meteorologicas, tendo-se apurado que a pressão barometrica maxima — observada, em Julho — foi de 768^{mm},7; a minima — observada em Dezembro foi de 760 ^{mm},6. A temperatura maxima (Março) foi de 34°,5 e a minima (em Julho) de 16°,5. A maior chuva cahida no dia 8 de Julho — 66^{mm},4, ascendendo o total do anno a 1209^{mm},5. O vento reinante foi de NE, com a velocidade de 2,0 metros por segundo e o predominante de E, com a velocidade de 3^m,3 por segundo. A evaporação total foi de 971^{mm}.

Movimento maritimo do porto

		Tons. reg.
Embarcações longo curso	194 com	578.047
" cabotagem	386 "	509.899
" à vela	61 "	1.075
<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	641	1.089.021

Movimento commercial

	Tons.
Importação de longo curso	26.106,300
" " cabotagem	50.807,800
Exportação de longo curso	56.429,800
" " cabotagem	11.335,400
 Total	 <u>144.679.300</u>

A taxa de 2 %¹/₂ ouro, rendeu a importancia de Rs. 65:382\$169 ou Rs. 298:861\$895, reduzida a papel.

Despesas da Fiscalisação

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal	86:520\$000	81:799\$986	4:721\$986
Material	44:600\$000	44:386\$700	213\$000
 Total	 <u>131:120\$000</u>	 <u>126:186\$686</u>	 <u>4:934\$986</u>

PORTOS DO ESTADO DO RIO

NICHTHEROY

Tiveram forte incremento todas as obras do porto de Nictheroy, em execução na enseada de S. Lourenço, do qual é concessionario o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

No decorrer dos serviços, entretanto, foram feitas algumas alterações no projecto primitivo, attingindo o typo do cáes, assim como os armazens contractados.

Com a modificação, soffreu o alinhamento do cáes um pequeno deslocamento, isto é, um ligeiro avanço para o mar, com suppressão de uma curva, de um pequeno trecho de cáes, e reducção para 400 metros, da extensão do cáes acostavel de 8 metros. O

cães de 2 metros ficará com 1.285 metros, compreendido o trecho de 250 metros de cães de fechamento.

Essa modificação exige um menor numero de desapropriações, mas não alterou o systema constructivo do cães, o qual continuará a ser de estacas pranchas. Os preços unitarios foram alterados, não o sendo, porém, o orçamento geral, que continuará a ser de 30.000 contos.

Todas essas alterações foram approvadas pelo decreto n. 19.789, de 12 de Novembro de 1927.

De accôrdo com o contracto em vigor, o Governo estava obrigado a construir 4 armazens de 110 x 22, com a area total de 9.680 metros quadrados, pela importancia de Rs. 3.872:000\$000. Pela modificação proposta e approvada pelo decreto n. 17.919, de 23 de Setembro de 1927, os armazens passaram a ser em numero de 6, com 76^m,40 x 22^m, 30, cobrindo uma area de 10.222 metros quadrados, pela importancia total de Rs. 3.326:847\$312. Com taes alterações, não só bouve um augmento de 542 metros quadrados na area dos armazens, como uma redução de Rs. 545:152\$688, no total do orçamento.

Durante o anno de 1927, foram desapropriados immoveis na importancia de Rs. 568:271\$238. De accôrdo com o orçamento approvado, o valor das desapropriações para as obras do porto é de Rs. 3.000:000\$000, já tendo sido feitas desapropriações na importancia total de Rs. 1.148:457\$888, até 31 de Dezembro de 1927.

Os trabalhos de dragagem foram executados até 10 de Março, quando foram interrompidos, por ter sido alcançado o volume de 1.523.812,753 metros cubicos, que havia sido contractado com a Companhia Albetan. De 1º de Janeiro a 10 de Março de 1927, foi dragado o volume de 404.728,232 metros cubicos. De accôrdo com o contracto, o custo dessa dragagem foi de Rs. 2\$117 papel, e \$185 ouro, por metro cubico de material commum.

Verificado que o volume dragado, mesmo attendo á cifra do contracto (1.700.000^{m3}), não seria sufficiente para as necessidades do porto, o Governo do Estado contractou com a alludida Companhia a dragagem de mais 694.000 metros cubicos, quantidade calculada como sufficiente para aquelle fim.

O preço do novo contracto é de Rs. 3\$800 o metro cubico, ao qual será accrescida uma bonificação variavel, de accôrdo com a natureza do material dragado.

Reiniciados os trabalhos em Julho, foi dragado o volume de 661.673, 110, os quaes, somados ao volume dragado até 31 de Março, (401.728,232) perfazem o total de 1.066.401,342 dragados durante o anno.

A area abrangida pelo aterro a ser feito na enseada de S. Lourenço, está calculada em cerca de 572.000^{m2}, com a applicação de um volume estimado em 2.700.000^{m3}.

Os serviços tiveram inicio em Setembro de 1924, aproveitadas as terras dos morros de Dr. Celestino, Bispo e S. Sebastião, sendo o nivelamento feito na cota de 3^m,00. O desmonte é effectuado por escavadores mecanicos e por uma installação hydraulica, custando ao Estado, no primeiro caso, 7\$000 e, no segundo, 5\$000, por metro cubico.

Desde o inicio dos trabalhos, até 31 de Dezembro de 1927, foi transportado para a enseada de S. Lourenço o volume de 1.052.113^{m3},445, de terra proveniente do desmonte dos morros acima citados, e mais o volume de 2.270.465^{m3},753, de material dragado, ou seja o total de 3.322.579,198, do aterro já feito na enseada de S. Lourenço.

Tendo sido calculado o volume total de 2.700.000^{m3}, verifica-se que, pelo trabalho feito, já se ultrapassou este cubo em 622.579 metros cubicos.

Para o caes de 2 metros foram construidos: 1.897 estacas — 312 tirantes e 4 vigas.

O numero de estacas corresponde a 848^m,50 de cortina.

O custo desse cães está contractado com a Companhia Constructora Nacional S. A. por 1:740\$000 o metro linear.

O typo para esse cães, approved pelo decreto n. 17.980, de 12 de Novembro de 1927, é constituido de uma cortina de estacas pranchas de concreto armado.

Durante o anno, foram cravadas 921 estacas pranchas, correspondendo a um trecho de cerca de 460 metros de cortina de cães.

O cães de 8^m é formado de estacas pranchas de concreto armado, de secção de 0,35 x 0,50 e de 13^m50 de comprimento.

Durante o anno, foram construidas 488 estacas, as quaes, sommadas ás já construidas nos annos anteriores, perfazem o total de 1.158.

O custo, por metro linear, desse cães está contractado por 5:750\$000, com a Companhia Constructora Nacional S. A., tendo sido construidos cerca de 100 metros de cães.

A construcção dos armazens foi iniciada em 5 de Setembro, com a moldagem das estacas de concreto armado para as fundações, tendo sido contractados os armazens por 529:000\$000, estando adiantado a construcção do primeiro armazem.

A réde de canaes de drenagem, projectada para o esgotamento na enseada de S. Lourenço, consiste em:

a) — Construcção de 1.273 metros de canal de secção trapezoidal, com 5 metros de bocca;

b) — Construcção de 373 metros de canal, com 4 metros de bocca.

Para o primeiro typo, a construcção foi fixada em Rs. 885\$000 o metro corrente, e, para o segundo, em Rs. 685\$000 o metro corrente, ambos contractados com a Companhia Constructora Nacional S. A.

A construcção foi iniciada a 19 de Agosto, estando já concluidos cerca de 300 metros de canal.

Foram feitas as primeiras tomadas de contas das obras já executadas. A primeira, realisada a 7 de Fevereiro, comprehendeu o periodo decorrido entre 7 de Setembro de 1924 e 30 de Junho de 1926, sendo apurados, Rs. 6.919:960\$012, e glosados serviços no total de Rs. 493:414\$006. A segunda, relativa ao 2º semestre de 1926, reconheceu Rs. 3.482:850\$986 e glosou obras na importancia de Rs. 1.212:635\$948. A terceira, referente ao 1º semestre de 1927, reconheceu Rs. 1.943:291\$219 e glosou Rs. 1.576:981\$608.

De onde se vê que a importancia até agora reconhecida, como empregada nas obras, até 30 de Junho de 1927, é de Rs. 12.346:102\$207.

ANGRA DOS REIS

A concessão para os melhoramentos do porto de Angra dos Reis foi dada ao Estado pelo decreto numero 16.961, de 24 de Junho de 1925, sendo o contracto para a construcção e respectiva exploração assignado em 10 de Julho de 1925.

O Governo estadual apresentou outro projecto e orçamento. O projecto foi approved pelo decreto n. 18.036, de 21 de Dezembro de 1927.

O projecto é dividido em duas partes, a primeira, que será executada logo, comprehendendo:

a) Construcção de 565 metros de cões para 2 e 8 metros;

b) Construcção de 350 metros de cões de saneamento;

c) Aterro de area conquistada, arruamento, calçamento, agua, luz, etc.;

d) Construcção de 2 armazens, aparelhados, linhas ferreas, guindastes;

e) Dragagem de 300.000 metros cubicos, já contractada com a empresa Albetan, para constituir a bacia de evolução. „

A segunda parte é antes um programma de obras de melhoramentos e ampliações. Só mais tarde será posto em execução, depois de devidamente estudado.

FORNO

Pelo decreto n. 16.681, de 26 de Novembro de 1924, foi concedida ao Dr. Miguel Couto Filho autorisação para construir um porto na praia do Forno, Municipio de Cabo Frio, e uma via ferrea ligando esse porto a Salinas Perynas, e á rede ferroviaria do Estado, com um ramal para Cabo Frio.

O contracto foi assignado a 4 de Março de 1925, sendo registrado, a 27 de Maio do mesmo anno, pelo Tribunal de Contas.

Em Maio de 1926, o concessionario apresentou á consideração do Governo um projecto e orçamento das respectivas obras, os quaes não foram considerados definitivos, deixando por isso de ser approvados, e sendo o interessado convidado a apresentar o projecto definitivo, dentro do praso de tres mezes.

Esse praso foi prorogado por mais seis mezes, pelo aviso 636 G, de 13 de Novembro de 1926, e, posteriormente por mais um anno, por aviso n. 6, de 12 de Maio de 1927, ambos do Sr. Ministro da Viação.

Tendo o Tribunal de Contas resolvido não fazer a neccessaria annotação da ultima prorogação do praso, foi pelo decreto n. 17.922, de 23 de Setembro de 1927, e em virtude de um termo de accordo assignado

pelas partes contractantes, a 19 de Outubro do mesmo anno, fixado esse praso, definitivamente até 19 de Maio de 1928, data em que o concessionario terá de apresentar o projecto das obras que devem ser executadas na Praia do Forno.

Despesas da Fiscalisação

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal . . .	92:325\$000	90:024\$951	2:300\$049
Material . . .	31:700\$000	31:059\$542	640\$458
Total . . .	124:025\$000	121:084\$493	2:940\$507

PORTO DO RIO DE JANEIRO

A exploração commercial do porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1927, continuou a ser feita pela Companhia Brasileira de Exploração de Portos, de accordo com o contracto de arrendamento, approvedo pelo decreto n. 16.306, de 31 de Dezembro de 1923, e com o termo additivo de accordo, de 25 de Outubro de 1926, registrado pelo Tribunal de Contas em 12 de Novembro do mesmo anno. A clausula III desse termo additivo proroga, por mais cinco annos, o primeiro contracto e obriga a Companhia a executar as obras novas constantes das installações dos armazens para inflammaveis, corrosivos e explosivos, na Ilha do Braço Forte.

Os trabalhos do prolongamento dô cães, a que se refere o decreto n. 16.439, de 2 de Abril de 1924, foram executados com regularidade pelas duas Companhias contractantes, — a Sociéte de Construction du Port de Bahia e a Companhia Nacional de Constru-

ções Civis e Hydraulicas, estando todos os serviços bastante adeantados.

Durante o anno, foram dragados 313.289 metros cubicos. Addieionado esse volume ao dragado nos annos anteriores, tem-se o eubo total de 2.394.270 metros cubieos, dragados até 31 de Dezembro de 1927. Em virtude desse trabalho, o eanal de aecesso ao novo cáes, está em toda a sua extensão e largura, dragado em profundidade superior a 7 metros, em relação ao nivel minimo.

Nos trabalhos de dragagem, foram apenas empregadas as dragas Franeiseo Sá, durante 86 dias, e Affonso Penna, durante 243, sendo o material dragado transportado para fóra da barra, além da Hha Rasa, e para as proximidades da Ilha Mocanguê. O transporte foi feito pelos batelões Madeleine, Jaequeline, Claire, Marguerite, Simone, Viseonde de Mauá e Guanabara.

Os trabalhos do desmonte do Morro de S. Lazaro, nos fundos do Arsenal de Guerra, na Praia de São Christovam, continuaram eom toda a regularidade, tendo sido retirados 471.510 metros eubicos de terra.

Addicionado esse volume ao volume apurado nos annos anteriores, ehega-se ao total de 1.523.235 metros eubicos de terra já retirada do alludido Morro e lançada na aréa a aterrar, até 31 de Dezembro de 1927. Foram empregados nesse trabalho 5 loemotivas, 230 vagões, 3 exeavadores e 4 kilometros de linha.

A arca a ser eonquistada ao mar é de 620.000 metros quadrados, estando já aterrados, approximadamente, 320.000 metros quadrados.

Inieçada, em Maio de 1925, a muralha do cáes teve a sua marcha normal.

Foram construídas 33 fundações, correspondentes a 429 metros de eáes, os quaes soumados aos dos

anos anteriores, perfazem o total de 884 metros lineares de cács já construídos.

A duração dos trabalhos de excavação das fundações oscillou de 5 a 18 dias, conforme a natureza do terreno, e o trabalho de concreto, de 7 a 17 dias, variando, assim, o trabalho total das fundações, de 12 a 35 dias.

A construção do corpo dos pilares, com o auxilio de uma enseccadeira, foi feita com bastante regularidade, tendo occorrido apenas um accidente no pilar n. 57, por occasião de ser esgotada a enseccadeira. Ao ser levantado o pilar, houve a ruptura da fundação, não havendo, porém, nenhum accidente pessoal.

Foram levantados 28 pilares, correspondentes a uma extensão de 364 metros lineares de cács, os quaes, adicionados aos 377m, construídos no anno anterior, perfazem o total de 741 metros lineares.

Foram construídos 107 arcos, sendo collocados 99, formando 33 arcadas, correspondentes a uma extensão de 429 metros lineares, a qual sommada á de 1926, perfaz o total, em arcadas, de 728 metros lineares de cács.

A muralha foi levantada até á oitava fiada de cantaria, numa extensão de 442 metros. Essa extensão, adicionada á de 1926, perfaz o total de 702 metros. Com o capcamento e respectivo coroamento, foram construídos 215,80 metros, os quaes, sommados aos de 1926 perfazem o total de 293,80 metros.

Durante o anno, foram assentados 190 metros de galeria de 1^m,00, e 275 metros de galeria de 0^m,60 de diametro, para attender ao escoamento das aguas pluvias, na nova zona do cács, que já recebeu o aterro.

Os trabalhos de dragagem, aterro e cács, em 1927, importaram em 9.279:641\$672, de accôrdo com os seguintes certificados:

Mez de Janeiro	775:463\$651
" " Fevereiro	634:921\$326
" " Março	584:171\$454
" " Abril	898:315\$288
" " Maio	799:196\$825
" " Junho	958:816\$661
" " Julho	978:107\$465
" " Agosto	762:549\$162
" " Setembro	791:473\$498
" " Outubro	634:996\$561
" " Novembro	601:714\$429
" " Dezembro	829:879\$349
Total	9.279:641\$672

Até 31 de Dezembro de 1927, as despesas com as obras de prolongamento attingiram á cifra de Res 27.041:450\$227 assim discriminadas:

Cáes aterro e dragagem, em 1924....	2.073:072\$037
Cáes aterro e dragagem, em 1925....	7.737:299\$523
Cáes aterro e dragagem, em 1926...	7.560:186\$887
Cáes aterro e dragagem, em 1927....	9.279:641\$672
Galerias plúviaes em 1926.....	165:011\$006
Galerias pluviaes em 1927.....	55:550\$000
Desmorte do Morro S. Lazaro em 1927	12:210\$400
Ponte no Retiro Saudoso.....	158:478\$708
Total	27.041:450\$227

A Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro continuou a executar os serviços ainda necessários ao completo aparelhamento do cáes em exploração, iniciando os da parte nova do cáes. Os trabalhos principaes foram os seguintes:

a) — Conservação da pequena parte das linhas ferreas externas da exploração do cães, ainda não entregues aos arrendatarios dos mesmos serviços;

b) — Execução de 13.130 metros cubicos de dragagem, no canal do Mangue, que se acha em boas condições, excepto em um pequeno trecho proximo á Ponte dos Marinheiros, o qual será dragado este anno;

c) — Conservação das propriedades do Governo, as quaes se acham todas alugadas c em perfeito estado;

d) — Estatistica do movimento de navios no porto, carga e descarga de mercadorias aproveitamento do cães e transporte, em wagões, das mercadorias do cães;

e) — Serviço hydrographico;

f) — Calçamento de uma area de 3.000 metros quadrados, a parallelepipedos, na quadra alfandegada, n. 45, destinada ás mercadorias pesadas e que possam ficar ao tempo, ainda sujeitas á fiscalisação da Alfandega. O trabalho foi adjudicado, em concurrencia publica, á Companhia Brasileira de Estradas Modernas, que o executou á razão de 23\$000 o metro quadrado;

g) — Fiscalisação do contracto de construcção do prolongamento do cães, em direção á Ponta do Cajú, de accordo com o decreto n. 16.439, de 2 de Abril de 1924, com a Société de Construction du Port de Bahia e com a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, em substituição aos contractos celebrados em virtude dos decretos ns. 15.151, de 1 de Dezembro de 1921 e 15.450, de 25 de Abril de 1922, o primeiro referente aos trabalhos de ampliação do porto

do Rio de Janeiro, a ser executado pela Société de Construction du Port de Bahia, e o segundo relativo aos trabalhos do caes destinado á zona franca, na Ilha do Governador;

h) — Construcção de uma nova ponte de madeira, para o vasamento do lixo, no Retiro Saudoso, em substituição da existente no prolongamento da Rua 25 de Março, em São Christovam;

i) — Demolição do antigo Trapiche da Ordem e da ponte de ferro, em frente á igreja de S. Christovam.

Pela Companhia Brasileira de Exploração de Portos, foram executados os seguintes trabalhos:

a) — Construcção da estação para passageiros, na Praça Mauá; orçada juntamente com o armazem de bagagem, já inaugurado, pela importancia total de Rs. 2.186:998\$683;

b) — Início, em 12 de Setembro, da construcção dos depositos de inflammaveis, corrosivos e explosivos, na Ilha do Braço Forte, de accordo com o decreto n. 17.807, de 27 de Maio de 1927, que approvou o orçamento respectivo, na importancia de 2.625:436\$000, na fórmula das condições 1^a, 2^a e 4^a, do termo de accordo, de 25 de Outubro de 1926, que prorogou por mais 5 annos, o contracto de arrendamento do porto, feito com a Companhia Brasileira de Exploração de Portos. A Ilha do Braço Forte foi adquirida por Rs. 200:000\$000, ao seu proprietario, Antonio Pereira Ferraz, pela Companhia Brasileira de Exploração de Portos, conforme escriptura lavrada no tabelião Alvaro Teixeira, em 9 de Julho de 1927;

c) — Conclusão das reparações do armazem interno n. 6, na base do orçamento de Rs. 135:030\$618, aprovado pelo aviso n. 31, de 5 de Setembro de 1925;

d) — Acreseimo das reparações do armazem n. 4, na base do orçamento de réis 14:746\$752, aprovado pelo aviso n. 31, citado, tendo sido dispendida, com as obras, a importância de Rs. 10:095\$389;

e) — Conclusão dos reparos do armazem n. 8. Orçamento aprovado, Rs. 27:275\$520; despesa feita, Rs. 19:640\$848.

A Companhia Nacional de Construções Cívicas e Hydraulicas iniciou em Julho e concluiu em Dezembro a dragagem do Canal de acesso ao cães em exploração, que lhe foi dada em concorrência publica. A respectiva despesa foi paga pela verba orçamentaria de Rs. 1.000:000\$000, tendo sido dragado o volume de 322.500 metros cubicos.

Os serviços da exploração do cães foram executados na melhor ordem, não tendo havido nenhuma reclamação do commercio e do publico em geral.

A Companhia do Port de Rio de Janeiro, ex-arrendataria dos serviços de exploração do porto, ainda arrecadou uma pequena importancia, correspondente ás taxas devidas pelas mereadorias recolhidas aos armazens do cães, até 6 de Julho de 1923, data em que o serviço de exploração foi transferido ao Engenheiro Manuel Buarque de Macedo.

Durante o anno, foram vendidos em leilão, pela Directoria do Patrimonio Nacional, 23 lotes de terreno, de ns. 551 a 573, na quadra XLVIII, com uma area de 11.851^m²,50, a razão de 120\$000 o metro quadrado. A compradora foi a Anglo Mexican Petroleum C.º Ltd., e a importancia apurada foi de Rs. 1.422:180\$000.

Até 31 de Dezembro de 1927, o total de vendas de

terrenos, alienados em concorrência pública, atingiu a importância de Rs. 18.834:484\$727.

A Fiscalização do Porto, mediante termo assignado, e de accordo com a autorização da Inspectoria, entregou, a título precário, ao Departamento Nacional de Saúde Pública, os armazens denominados Trapiques Rio de Janeiro.

Por aviso n. 199, de 16 de Dezembro de 1927, o Ministerio da Fazenda pôz á disposição do Ministerio da Agricultura os lotes de terreno ns. 52, 53 e 54, da quadra 6 do cães do porto, em substituição aos de ns. 195, 196 e 197, da quadra 18, que tinham sido entregues ao mesmo Ministerio, para a construção de um armazem para deposito de algodão em rama e respectivo pavilhão de classificação.

A Fiscalização executou, em suas proprias officinas, trabalhos de reparação de seu material fluctuante, sendo os mais importantes os do rebocador Sarapuhy, lanchas Colombina, Carlos Sampaio, Gama, Honorio Bicalho, Estrella, Sylvia, Itamby, Victoria e Delta; draga do Canal do Mangue; Cabrea Victor; pontão Mello Franco; nova casa fluctuante; bate estacas n. 2; auto-caminhões ns. 5, 6, 222; auto-transporte 220. Fez também reparos nos encanamentos do Trapique America, nas pontes do lixo e da Egrejinha, em 3 armazens, nas linhas ferreas, afóra outros de menor monta.

Nos termos do aviso n. 13, de 25 de Junho de 1927, a Standard Oil Company of Brasil foi autorizada a modificar o systema de tomada de oleo, no aparelho de sua propriedade existente em faixa interna do cães. Tendo ficado augmentada a capacidade da installação, a quota mensal foi elevada de 300\$000 para 500\$000.

A The Caloric Company, por aviso n. 20, de 28 de Outubro, foi autorizada a collocar, a título precário, uma linha telephonica entre o armazem n. 9 e a Praça Mauá.

Foi aberta concorrência publica para os concertos da draga “Imbariê”, sendo escolhida a proposta da Sociedade Anonyma Construções Civis e Navaes, pela quantia de Rs. 198:720\$000.

A 22 de Abril, foi aberta nova concorrência, para a construção de uma ponte de cimento armado sobre o Canal do Mangue, sendo escolhida a proposta da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, pelo preço de 221:000\$000. As obras deverão ficar concluídas até 21 de Abril de 1928.

As observações de marés foram feitas regularmente no maregrapho installado na Fortaleza de Santa Cruz, tendo sido registrada a altura minima de 0,16, no dia 12 de Setembro, e a maxima de 1,96, no dia 4 de Fevereiro.

Movimento Maritimo do Porto

	Tons. reg.
Embarcações de longo curso	1.391
” de cabotagem	1.137
Tonelagem total de registro.....	8.148.041

Movimento Commercial

	Tons.
Importação de longo curso.....	1.479.874
” cabotagem	494.508
Exportação de longo curso	573.231
” cabotagem	286.543
Total.....	2.834.156

Esse movimento corresponde ao total de 860 toneladas por metro de câes.

A renda bruta do porto do Rio de Janeiro foi de Rs. 25.422:733\$558.

A taxa de 2 %, ouro, rendeu Rs. 8.458:955\$418.

Feita a conversão para papel, da renda ouro, ao cambio de 5 29/32, tem-se a importancia de Rs. 38.665.886\$215. Sommada essa importancia á renda bruta, papel, na importancia de Rs. 25.422:733\$558, tem-se o total de Rs. 64.088:618\$773, que foi, de facto a renda, papel, do porto, durante o anno de 1927.

A renda bruta papel, no total de 25.422:733\$558, foi arrecadada da seguinte fórma:

Pela Alfandega	2.514:399\$651
Pela Cia. Brasileira de Exploração de Portos	22.006:955\$008
Pela Cie. du Port de Rio de Janeiro	2:312\$343
Pela Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro	899:146\$556
	<hr/>
Total.	25.422:733\$558

Da renda do porto, coube ao Governo toda a quota ouro e mais a parte que lhe compete da renda bruta do cáes, addicionada á renda eventual de predios, terrenos, aluguel de apparatus e quota de Fiscalização, isto é:

Renda ouro reduzida a papel.	38.665:885\$215
Renda papel	12.026:713\$310
Renda eventual	899:146\$556
	<hr/>
Total.	51.591:745\$081

A parte da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, nas rendas do porto, foi de	12.495:717\$521
e a da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, de	1:156\$171
	<hr/>
ou seja o total de.	12.496:873\$692

Sommados esses	12.496:873\$692
aos	51.591:745\$081

tem-se o total de 64.088:618\$773,
que foi a renda total, papel, do porto.

Até 31 de Dezembro de 1927, já haviam sido dispendidos Rs. 27.041:450\$227, com as obras do prolongamento, restando ainda dispender, approximadamente, Rs. 24.656:000\$000. Essas duas importancias, sommadas, dão o total de Rs. 51.697:450\$227, que corresponde ao preço pelo qual deverá ficar o cáes em construcção, de accôrdo com o contracto.

A essa importancia, deverão ser addicionados Rs. 30.000:000\$000, para aparelhamento.

A área vendavel do futuro cáes póde ser calculada em cerca de 100.000m², ao preço approximado de 100\$000 o metro quadrado, o que dará a importancia de Rs. 40.000:000\$000.

Despesas da Fiscalisação

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal.	818:720\$000	818:606\$231	113\$766
Material	1.714:311\$870	1.670:022\$640	44:289\$230
Total	2.533:031\$870	2.488:628\$871	44:402\$996

FISCALISAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE

Os serviços de melhoramentos da Baixada Fluminense continuaram confiados á Empreza desse nome, de accôrdo com os decretos ns. 14.589, de 30 de Dezembro de 1920 e n. 14.907, de 15 de Junho de 1921.

Os trabalhos executados durante o anno foram, principalmente, os de desmonte dos morros do Pedregulho e do Instituto e aproveitamento das respectivas terras, no aterro dos mangues de Alegria e Inhauma, na zona de Manguinhos.

O volume de terra excavado durante o anno foi de 349.531m³,600, o que eleva a 865.660m³,180, o volume total excavado, a partir de 1925.

A área resultante do desmonte dos morros do Pedregulho e do Instituto é de 386.145m²,00, dos quaes 20.000m²,00 do morro do Pedregulho e 366.145m²,00 do Morro do Instituto.

A área aterrada attingiu ao total de 175.594m²,00 dos quaes 126.399m²,00, em Alegria, e 49.195m²,00 em Inhauma.

Desde o inicio dos trabalhos, a área aterrada, na enseada de Manguinhos, alcançou a cifra de 1.225.668,50 metros quadrados, sendo 207.866m²,00 em Alegria e 1.017.802m²,50, em Inhauma.

O volume da dragagem effectivamente utilizado no aterro, durante os annos de 1926 e 1927, foi de cerca de 46.318m³,00.

Continúa em vigor o aviso s/n., de 12 de Dezembro de 1922, que suspendeu todos os processos de desapropriação dos terrenos mencionados no contracto; o Ministerio da Viação, entretanto, attendendo ao pedido da Empresa, autorizou, por aviso n. 22, de 16 de Novembro, a desapropriação dos terrenos de propriedade de José Rodrigues de Carvalho, e, bem assim, dos comprehendidos no perimetro: Caminho do Porto de Inhauma, Chacara Gassier, Avenida Suburbana, R. S. Luiz Gonzaga e R. da Alegria, incluídos na área desapropriada pelo decreto n. 15.036, de 4 de Outubro de 1921.

Durante o anno, foram desapropriados immoveis no total de Rs. 1.971:000\$000, sendo de 8.798:980\$000

a importancia total despendida com desapropriações, até 31 de Dezembro de 1927.

Foi assignado, entre as partes interesadas, o termo de desistencia, pela Empresa, da desapropriação da Fazenda "Marilisa", de propriedade de D. Maria Elisa de Andrade, e situada em Heliopolis.

A 15 de Junho, por solicitação da Fiscalisação, a Empreza submetteu á apreciação do Governo os estudos das obras de Manguinhos; em 18 de Novembro, a planta da nova linha de cáes e o perfil das sondagens correspondentes, para substituir, nessa parte o projecto anteriormente apresentado; e em 14 de Dezembro um novo perfil de cáes.

Com os estudos das obras em Manguinhos, a importancia dispendida foi de Rs. 57:000\$000.

O custo total das obras de accôrdo com o projecto apresentado pela Empreza, para os melhoramentos da enxada de Manguinhos, monta a Rs. 39.614:575\$120, sem incluir administração, desapropriações, calçamentos, linhas ferreas, abastecimento d'agua, esgotos, illuminação e apparelhamento dos cáes e canaes.

O saldo existente no Banco Portuguez, em 31 de Dezembro, era de Rs. 23:303:937\$548, em apolices, ou cerca de Rs. 15.000:000\$000, em dinheiro, não tendo sido feito, por conta da emissão, nenhum adeantamento para aquisição de material.

Até 31 de Dezembro de 1927, foram dispendidos Rs. 5.802:215\$340, com aquisição de material, sem incluir o pagamento de material cedido ao Governo, na importancia de 2.004 apolices, referente ao contracto de 1910.

Durante o anno, foram certificados adiantamentos á Empreza, na importancia de Rs. 3:098:305\$951, assim discriminados:

Aterro	608:414\$580	
Abatimento de 5%	30:420\$729	577:993\$851
<hr/>		
Desapropriações	2.461:450\$000	
Representante da Fazenda Nacional	30:000\$000	
Despesas de tabellião	4:244\$100	
Levantamento de planta	3:618\$000	
Estudos	21:000\$000	
<hr/>		
Total	3.098:305\$951	

A deduzir:

Processos de adiantamentos ainda em andamento:

Representante da Fazenda Nacional	12:500\$000	
Desapropriações e despesas relativas	83:620\$200	96:120\$200
<hr/>		
Importancia de adiantamentos effectuados	3.002:185\$751	

Por conta do emprestimo de Rs. 45.000:000\$000, em apolices federaes, feito pela União á Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, foram certificados, até 31 de Dezembro de 1927:

1922.	7.416:795\$445
1923.	4.374:695\$053
1924.	1.388:269\$906
1925.	2.564:042\$010
1926.	951:074\$277
1927.	3.098:305\$951
<hr/>	
Total.	19.793:182\$652

A deduzir:

Certificados em processos cujos adeantamentos ainda não fo- ram effectuados	96:120\$200
Material cedido ao Governo, de ac- ordo com a clausula III do contracto.	2.004:000\$000
Total.	21.701:062\$452
Saldo existente no Banco Portuguez	23.303:937\$548
Total.	15.005:000\$000

A deduzir:

Importancia de um certificado, cujo adeantamento não foi ainda realisado, e honorarios do representante da Fazenda Nacional nos mezes de Junho e Julho	5:000\$000
Total.	45.000:000\$000

Despesas da Fiscalisação

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal	85:620\$000	85:619\$000	1\$000
Material	9:180\$000	3:927\$000	5:253\$000
Total	94:800\$000	89:546\$000	5:254\$000

COMISSÃO DE ESTUDOS E OBRAS CONTRA AS INUNDAÇÕES DA LAGÔA FEIA E CAMPOS DE SANTA CRUZ.

A Comissão de Estudos e Obras da Lagôa Feia e Campos de Santa Cruz, no começo do anno, limitou os seus serviços a verificações nos estudos hydrographicos da Lagôa Feia, cncetando, a seguir, os trabalhos para a retirada da draga Camocim, que se achava encravada em um corte alto do Canal de Macahé a Campos, a 8 kilometros da cidade.

Resolvido o inicio das obras do Rio Guandú, a Comissão concentrou a sua acção nesse ponto, apóz a installação e organisação dos serviços. Afim de acrescentar novas observações aos estudos feitos pela Inspectoria em 1920, na Lagôa Feia, a Comissão installou dois maregraphos, um na barra interna e outro no Porto da Pedra, á margem do rio Barro Vermelho, immediações do limite das marés, com cerca de 6 kilometros pelo curso desse rio. Fez, tambem, a revisão da rêde de nivelamento da Comissão que trabalhou em 1920, afim de concordar as observações das duas epocas e ao mesmo tempo, ligar entre si os postos maregraphicos, sendo percorridos cerca de 27 kilometros de linha nivelada.

Durante esses estudos, a Comissão foi autorizada a proceder á limpeza geral de vegetações nos cursos dagua, quasi todos transbordantes e alagados, sendo taes trabalhos confiados, por tarefas, aos proprios fazendeiros ribeirinhos. O trabalho, que produziu beneficio immediato, embora transitorio, foi feito em cerca de cincoenta e dois kilometros, nos rios Barro Vermelho, Novo, Caxexa, da Onça, Laranjeiras, do Poço, Cipó e Major.

A Comissão promovcu a limpeza e desobstru-

ção de 6 kilometros do Canal de Macahé a Campos, afim de poder dar inicio aos trabalhos de dragagem.

Os serviços de melhoramento do rio Guandú foram atacados em Julho, com a draga "Mauá", que foi restituída pelo Governo do Estado do Rio, ao qual havia sido emprestada. Como trabalho para effeito immediato, a Commissão cuidou de restaurar as obras do dique de terra, de Itaguahy e a comporta do Itá. Tal restauração constituía no restabelecimento do antigo plano dos Jesuitas, no sentido de reter as enchentes a montante dos campos propriamente de Santa Cruz.

A dragagem foi iniciada na estaca 200 do Canal, sendo os seus resultados praticos observados por varios maregraphos montados nas estacas 0,150, 250 e 315. No extremo da dragagem feita, as aguas accusavam differença apreciavel, para menos, no desnivel dos preamares, entre as estacas 250 e 315, o que representa melhoria no regimen de vasão.

Despesas da Fiscalisação

	<i>Verbª</i>	<i>Despezas</i>	<i>Saldos</i>
Pessoal . . .	150:000\$000	149:635\$001	364\$999
Material. . .	940:456\$495	904:175\$520	36:280\$975
Total . . .	1.090:456\$495	1.053:810\$521	36:645\$974

PORTO DE SANTOS

Tendo o aviso n. 18, de 5 de Março de 1927, mandado sustar os trabalhos que haviam sido autorizados pelo Governo anterior, apenas proseguiram as obras já encetadas e que não podiam ser paralyzadas, como as dos armazens provisorios de gazolina e kerozene e as do cães da ilha Barnabé.

A 2 de Maio, requereu a Companhia autorização para prosseguir as obras, por sua conta e risco, resolvendo-se posteriormente sobre a sua aceitação ou não, para os efeitos do contracto. Foram, então, executadas as obras seguintes:

— Conclusão dos armazens provisórios para gasolina e kerozene e cobertura do pateo intermediário;

— Construcção de um boeiro com 115 metros, para escoamento das aguas desses armazens;

— Calçamento da area de 261^m2,950, em frente aos mesmos armazens;

— Construcção de 204^m,73, de muros de alvenaria de tijolo, com pilares e grades de madeira, no alinhamento das ruas atravessadas pela nova linha de serviço;

— Conclusão do escriptorio da Segunda Secção do Trafego;

— Conclusão das obras do carregador mecanico de café; montagem da esteira ao longo dos armazens 18, 20; abertura das vallas para a construcção das rampas nos dois oitões do armazem 19, construcção da linha de bitola de 0,80 e collocação de quatro cruzamentos da linha do carregador com a dos guindastes;

— Continuação da construcção do edificio do descarregador mecanico de trigo e respectiva montagem;

— Collocação de 6 cabeços de Amarração de navios, no trecho de Paquetá a Outeirinhos;

— Construcção de 532 metros de linha ferrea de 1,50 de bitola, para servir aos armazens provisórios de gasolina e kerozene;

— Collocação de dois cruzamentos na linha de bitola larga de Jabaquára e construcção de metade da ponte sobre o Canal n. 1 da mesma linha;

— Construcção de dois desvios na linha de 1,60, em frente ao armazem externo n. 1, para facilitar a

entrega dos vagões carregados no cáes, á S. Paulo Railway;

— Ligação da linha ferrea de bitoça de 1,60, n. 3 á de n. 4, em frente ao armazem n. 3, por um desvio de 56 metros de comprimento;

— Construcção de uma ponte com o vão de 7 metros, sobre o Canal de Saneamento, na linha do Forte Augusto;

— Construcção de 52^m,39, de gradil entre o armazem 27 e a Mortona;

— Construcção de 117^m,75 de passeio, no Macuco;

— Construcção de um pequeno deposito para material electrico;

— Montagem de um tanque de ferro, para fornecer oleo combustivel aos batelhões transportadores de lodo;

— Conclusão do enrocamento ligando o littoral á ponte do ferry-boat, no Vallongo.

Na Ilha de Barnabé, foram feitas as obras seguintes:

— Conclusão da ponte de concreto armado;

— Construcção de 634 estacas pranchas e de 911 estacas de fundação, de diversos comprimentos;

— Cravação de 483 estacas pranchas e de 719 de fundação;

— Construcção de 147 metros de lage, com 1.295.604 metros cubicos de concreto armado;

— Enchimento de 2.629 metros de juntas das estacas pranchas;

— Conclusão de 80 metros de muralha de cáes, com capeamento de cautaria;

— Assentamento de 3 cabeços de amarração;

— Execucção de 70.800^m3 de aterro, de pedra e terra;

— Excavação na rocha, para cellas de explosivos

e preparo da esplanada dos armazens e tanques de explosivos;

— Construcção de um reservatorio dagua no alto do morro;

— Execucção de 1.080.450 metros cubicos de dragagem geral do porto, com as dragas “Brasil”, “Santa Cruz” e “Vera Cruz”;

— Reposição de 21.599^{m2},900 de calçamento, em varios trechos do cás.

Procedeu-se durante o anno, á tomada de contas da Companhia Docas de Santos, relativa ao anno de 1926, tendo sido reconhecido, como empregado em obras até 31 de Dezembro de 1926, o capital de Réis 154.255:967\$238. Essa tomada de contas foi approvada pelo aviso n. 63, de 8 de Setembro de 1927.

Apezar das reduções de taxas, a renda bruta da Companhia foi de Rs. 47.715:017\$071, contra Réis 44.829:439\$429 no anno anterior, o que representa um augmento de Rs. 2.885:577\$642.

Houve, egualmente, um augmento de 318.182 tons. na tonelagem de mercadorias, que foi de 2.878.704 tons., em 1927, contra 2.560.521 tons., em 1926.

Na tonelagem geral do anno, a importação contribuiu com 2.042.968 tons. e a exportação com 835.736 toneladas.

Entraram no porto 3.019 embarcações, com 9.076.766 toneladas de registro, além de 23 navios de guerra de diversas nações. Foram carregados no cás 179.484 vagões, contra 152.316 no anno anterior.

Despesas da Fiscalisação

	Verbas	Despesas	Saldos
Pessoal . . .	92:520\$000	87:901\$000	4:619\$000
Material . . .	5:500\$000	—	5:500\$000
Total . . .	98:020\$000	87:901\$000	10:119\$000

PORTO DE PARANAGUA'

O Governo Federal, pelo decreto n. 12.477, de 23 de Maio de 1917, concedeu ao Estado do Paraná autorisação para construir e explorar o porto de Paranaguá, durante o prazo de 60 annos. Essa concessão recebeu varias alterações, que foram approvadas pelos decretos 12.590, de 1 de Agosto de 1917, 15.707, de 3 de Outubro de 1922, e 16.843, de 27 de Março de 1925.

Foi fixado o prazo de 3 annos, a contar da data do registro do contracto, pelo Tribunal de Contas, para inicio das obras, tal prazo foi vencido e prorogado por varias vezes, sendo, finalmente fixado, em definitivo, o dia 27 de Maio de 1927, como prazo maximo para que a construcção do porto fosse começada.

O contracto concedeu ao Estado o direito de desapropriação de predios e terrenos (cl. III); o usufructo dos terrenos de marinha (cl. IV); fixou as taxas a cobrar no porto (cl. XI a XV); considerou a taxa de 2 % ouro, como renda ordinaria do porto e a sua arrecadação em proveito do arrendatario (cl. XXIII); estabeleceu a contribuição annual de Rs. 60:000\$000, para fiscalisação federal das obras, contribuição essa que ficará reduzida a Rs. 40:000\$000 durante a exploração (cl. XXVI); estabeleceu as condições de resgate e reversão das obras (cls. XXVII e XXVIII); e fixou o prazo dessa reversão (cl. XXIX).

O orçamento proposto pelo Governo do Estado para a execução das obras, com as alterações do plano feito anteriormente, foi approved pelo decreto numero 15.707, de 3 de Outubro de 1922, na importancia de Rs. 18.386:184\$870. 'Esse orçamento excede de Rs. 3.218:388\$314, o orçamento primitivo de 1917.

A construcção das obras do porto foi contractada com a Companhia Nacional de Construcções Civas e Hydraulicas, tendo sido iniciada a 21 de Janeiro de 1927. Para custeal-as, o Governo do Estado emittiu

apólices, de accordo com a lei estadual n. 2.169, de 26 de Fevereiro de 1923, e por decreto n. 695, de 8 de Junho de 1926.

Para as obras do porto, ainda em periodo de installação, o Estado adquiriu, as machinas e aparelhos necessarios á pedreira, á carreira, á construcção dos caixões de cimento armado, ás officinas de reparos, á usina de luz, ar comprimido e força e ás sondagens geologicas; material fluctuante para transportes e dragagem; carvão de pedra, cimento, etc.

Fazem parte do material fluctuante ja adquirido: o rebocador "Guarapuava", a lancha "Paraná", a chata "Guaratuba", a cabrea "Santa Fé", as chatas "Acacia", "Esperança", "Commercio", "Guará", "Guararema", etc.

Para o serviço de dragagem, a Companhia dispõe da draga "Almirante Alves Barbosa" e dos lameiros "Madcleine" e "Simone".

A pedreira adquirida fica na Ilha da Cotínga, possui agua nascente e fornece granito de primeira qualidade. A respectiva officina possui, já montados: uma caldeira de 100 HP; um compressor "Ingersoll"; um reservatorio de ar comprimido; uma distribuição de ar para martelletes; uma machina de estampar brocas e uma forja a oleo; um britador "Austin 105"; dois guindastes de 5 toneladas, etc.

O cáes de pedra secca da pedreira attinge já a 162^m,00, servindo para sustentação do aterro da praça de trabalho e atracação de embarcações de serviço.

Além da pedra necessaria ás fundações da officina e demais obras de installação, a pedreira já forneceu, até 31 de Dezembro, 2.500^m³ de pedra destinada ao molhe da carreira.

O aviso n. 4, de 6 de Abril de 1927, do Ministerio da Viação, mandou ceder, a titulo precario, uma área de 50^m,20x12^m,20, para nella ser construida a usina

de força, luz e ar comprimido, a qual se compõe de uma caldeira de 400 HP, uma machina geradora e 2 compressores. A respectiva instalação está em vias de conclusão, dependendo, apenas, das ligações, que se estão ultimando. Para o abastecimento d'agua a essa usina, está em construcção um reservatorio de cimento armado, de 60.000 litros.

As officinas de reparos compõem-se de um edificio para machinas e outro para caldciraria e ferraria, ambos já sufficientemente aparelhados, para atender aos multiplos reparos de machinas e aparelhos empregados na construcção das obras.

Acha-se em construcção uma carreira, com a inclinação de 6 %, 10 metros de largura e 176^m,67 de comprimento, dos quaes 60^m,00 emersos e 116^m,67, imersos. E' destinada á construcção e ao lançamento dos caixões de cimento armado. Junto á mesma, será feita uma praça de trabalho de 90^m,00, na qual serão installadas as betonciras e demais aparelhagem para a confecção dos caixões. Essa praça liga-se ao continente por um molhe de accesso de 235^m,00 de comprimento por 5^m,00 de largura, dos quaes já se acham concluidos 65^m,40.

Para o serviço de descarga de todos os materiaes, será construida uma ponte de 40^m,00x5^m,00, junto á carreira.

As sondagens geologicas effectuadas têm mostrado que a quasi totalidade das camadas do terreno sondado é formada de lodo, areia e tabatinga.

O trabalho de dragagem foi iniciado no dia 4 de Novembro na zona de accesso á carreira.

Até 31 de Dezembro, o Estado havia despendido a importancia de Rs. 4.193:667\$175, dos quaes Réis 647:667\$815, com pessoal, e 3.550:999\$360 com material.

O Governo do Estado requereu alteraçao no perfil transversal da muralha do cács. O perfil proposto

é do mesmo systema do já approvedo pelo decreto 15.707, de 3 de Outubro de 1922, da mesma profundidade e com identica fundação em caixões perdidos de cimento armado, com alterações, exclusivamente nas dimensões e fórma da muralha.

O Ministerio da Viação, antes de dar uma solução ao pedido, recommendou que o Estado realizasse sondagens geologicas no alinhamento do cáes, para que se possa formar juizo sobre a natureza do material e verificar a possibilidade de ser mantida a profundidade de 8^m,00.

Aproveitando o ensejo da execução das sondagens geologicas, a Inspectoria recommendou á Fiscalização uma cuidadosa revisão do projecto approvedo, no que interessa á dragagem, ao cáes e aos armazens, especialmente.

O Governo do Estado desapropriou, por utilidade publica:

a) Os terrenos de marinha comprehendidos pela zona do cáes, no porto D. Pedro II;

b) Os terrenos de marinha, os terrenos de carta de data, os armazens e respectivas pöntes e ramaes ferreos, existentes entre o extremo occidental do referido cáes e a ponte da Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande;

c) Os terrenos de marinha situados entre a ponte da citada Companhia e a carreira em construcção.

Pelo aviso 134-G, de 16 de Fevereiro de 1927, o Ministerio da Viação e Obras Publicas solicitou ao Ministerio da Fazenda a entrega do producto da taxa de 2 %, ouro, cobrada no porto de Paranaguá, a partir de 21 de Janeiro de 1927. Dessa data em deante.

foi arrecadada a importancia de Rs. 133:057\$182, ouro, correspondente a Rs. 608:204\$379, papel.

Movimento marítimo do porto

		<i>Tons. reg.</i>
Embarcações longo curso...	197 com	524.845
" cabotagem ...	635 com	400.897
Total.....	832	925.742

Movimento commercial

	<i>Tons.</i>
Importação de longo curso.....	17.686
" " cabotagem	12.107
Exportação de longo curso.....	40.278
" " cabotagem	45.979
Total.....	116.050

Avultaram na importação: farinha de trigo, gasolina, arroz, ferragens, cimento, kerozene e cevada; e na importação: madeiras, phosphoros, café, matte e bananas.

Despezas da Fiscalização

	<i>Verba</i>	<i>Despezas</i>	<i>Saldo</i>
Pessoal	58:860\$	58:653\$	207\$
Material	15:000\$	14:992\$	8\$
Total.....	73:860\$	73:645\$	215\$

PORTOS DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

S. FRANCISCO

O porto de S. Francisco foi dado em concessão ao Estado de Santa Catharina, pelos decretos numero 4.555, de 10 de Agosto de 1922 e 15.733, de 26 de Outubro do mesmo anno.

O projecto dos respectivos melhoramentos foi approvedo pelo decreto 15.202, de 28 de Dezembro de 1921, tendo sido feitas alterações no contracto assignado em 27 de Dezembro de 1924 pelo decreto 4.900, de 31 de Dezembro tambem de 1924. Por sua vez, o decreto n. 16.896, de 5 de Maio de 1925, substituiu algumas clausulas do contracto celebrado com o Estado, que tem tido varias prorogações de praso, para dar inicio ás obras, a ultima das quaes terminou a 1º de Janeiro de 1927, tendo sido dado inicio aos serviços de aterro, nas proximidades da Ponta da Cruz.

Movimento maritimo do porto

	Tons. reg
Embarcações de longo curso 120 com..	481.979
" de cabotagem 529, com....	315.557
" á vela 281, com.....	4.764
	<hr/>
Total 930, com.....	802.300

Movimento Commercial

	Tons.
Importação de longo curso.....	33.759,222
" de cabotagem	21.777,542
Exportação de longo curso	86.379,535
" de cabotagem	62.432,314
	<hr/>
Total.....	204.348,611

As taxas de 2% e 0,7%, ouro, renderam Rs. 120:757\$813, importância que, reduzida a papel, corresponde a Rs. 551:983\$964.

ITAJAHY

No dia 22 de Junho de 1927, foi assignado, com a "Cobrasil", o contracto para a execução das obras de melhoramentos do porto de Itajahy, de accôrdo com o projecto aprovado pelo decreto n. 17.344, de 9 de Junho de 1926. Essas obras são, em resumo, as seguintes:

a) — Defesa das margens do rio, com a construcção de 34 espigões, com o comprimento total de 1.125 metros;

b) — Prolongamento do guia-corrente, na margem direita do rio, até á Atalaya, com 50 metros respaldados na cota de 2 metros, com o emprego de 34.000 metros cubicos de enrocamento;

c) — Aterro de uma parte do Sacco da Fazenda, com o volume total de 512.959 metros cubicos;

d) — Prolongamento, com a extensão de oitocentos metros, do dique da margem esquerda do rio;

e) — Construcção do molhe Norte, com o emprego de 7.560 metros cubicos de blocos naturais de 3 a 5 toneladas, 11.160 metros cubicos de blocos naturais de 1 a 3 toneladas, e 12.880 metros cubicos de enrocamento, com pedras de 50 a 300 kilos;

f) — Construcção do molhe sul, com o emprego de 4.282 metros cubicos de blocos naturais de 3 a 5 toneladas; 10.150 metros cubicos de blocos naturais de 1 a 3 toneladas,

e 16.502 metros cubicos de enrocamento, com pedras de 50 a 300 kilos;

g) — Construcção do cabeço do molhe, com o emprego de 102 metros cubicos de blocos naturaes de 3 a 5 toneladas, 1.734 metros cubicos de blocos naturaes de 1 a 3 toneladas e 320 metros cubicos de enrocamento de pedra, de 50 a 300 kilos.

Essas obras foram contractadas pela importancia total de Rs. 2.789:211\$436, tendo sido iniciadas no dia 8 de Agosto, quando foram atacados a pedreira "Queimadas" e o guia-corrente.

Em Novembro, teve começo a construcção dos Molhes Norte e Sul, estando todos os serviços correndo regularmente.

Foram feitas, pela Fiscalização, observações meteorologicas e maregraphicas. A maré maxima, absoluta, foi de 2,23 em Fevereiro, e a minima de 0,00, em Julho. Os dois extremos da temperatura foram registrados em Janeiro, com 31,0, e em Junho, com 5,5. A maior pressão atmospherica foi de 775,0, em Maio, e a menor, de 753,0, em Janeiro e em Agosto. Houve, durante o anno, 152 dias de chuva, tendo sido a maior humidade, de 96 % em Outubro, e a menor de 23 %, em Agosto. Os ventos predominantes foram SE e NE.

Movimento marítimo do porto

	Tons. reg.
Embarcações de longo curso	—
” de cabotagem 441, com	149.777
” á vela 116, com	1.940
<hr/>	<hr/>
Total 557, com	151.717

Movimento Commercial

	Tons.
Importação de longo curso.....	2.004,128
" de cabotagem	16.202,025
Exportação de longo curso.....	50.920,000
" de cabotagem	27.088,544
Total.....	96.214,697

As taxas de 2 %, e de 0,7 %, renderam 13:196\$169 correspondentes a 59:908\$299, papel.

Despesas da Fiscalização

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal . .	92:720\$000	91:667\$658	1:052\$340
Material .	3.324:000\$000	1.922:698\$558	1.401:301\$442
Total . . .	3.416:720\$000	2.014:366\$216	1.402:353\$784

FLORIANOPOLIS

Pelo decreto n. 16.897, de 5 de Maio de 1925, foi approvedo o orçamento, na importancia de Rs 2.400:000\$000, para a dragagem do canal de acesso Norte, ao porto de Florianopolis.

A Fiscalização do Porto, no começo do anno, deu grande impulso aos reparos de que necessitava o material para a dragagem do canal.

Tendo o Governo resolvido contractar esse serviço, foi aberta a necessaria concurrencia publica, a 5 de Abril, tendo os trabalhos sido adjudicados á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, em virtude do contracto assignado nesta Inspectoria no dia 14 de Junho, e do termo additivo ao mesmo con-

tracto, assignado a 4 de Agosto. Foi, então, contractada a execução de 600.000 metros cubicos de dragagem, pelo preço de 1\$950 o metro cubico, incluindo o transporte do material dragado, a uma distancia media de 6 milhas.

Os serviços foram iniciados no dia 18 de Outubro, tendo sido dragados, até 31 de Dezembro, 91.699 metros cubicos, na importancia total de Rs. 224:486\$330.

As despesas com a reparação do material e complemento das officinas importaram em 269:562\$703.

Movimento maritimo do porto

	Tons. reg
Embarcações de longo curso 21, com	68.254
" de cabotagem 865, com	279.594
Total 926, com	347.848

Movimento Commercial

	Tons.
Importação de longo curso	6.922,098
" de cabotagem	15.769,196
Exportação de longo curso	406,792
" de cabotagem	11.965,433
Total	35.063,519

A taxa de 2.07 %, ouro, rendeu Rs. 56:635\$259, que correspondem a Rs. 258:879\$769, papel.

Despesas da Fiscalisação do Porto e da Commisção ae Laguna

	Verba	Despesas	Saldos
Pessoal	514:620\$000	512:246\$615	2:373\$385
Material	1.734:400\$000	1.122:523\$783	611:876\$217
Total	2.249:020\$000	1.634:770\$398	614:249\$602

LAGUNA

A Commissão proseguiu na construcção do molhe, tendo conseguido um avançamento de 70 metros. O respectivo movimento de pedras traduz-se pelos seguintes numeros: avançamento do molhe, 14.949 metros cubicos e engorda, 2.977 metros cubicos, estando incluídas nesse cubo as pedras empregadas em reparos de varias falhas existentes ao longo do molhe. O coroamento apresenta a largura de $5 \frac{1}{2}$ a 6 metros.

Em Maio, teve início a construcção dos espigões. A 31 de Dezembro, o primeiro espigão tinha atingido a extensão de 80 metros, passando o seu cabeço na cota de 6 metros. O segundo apresentava 50 metros de comprimento, tendo na extremidade a profundidade de $5 \frac{1}{2}$ metros. O terceiro accusa o comprimento de 44 metros, tendo no extremo, a altura da gna de pouco mais de 5 metros.

Nesses serviços, foram empregados 3.557 metros cubicos de pedra, correspondentes a 830 vagões.

Em Julho, foi iniciada a construcção do novo guia corrente, ao norte do antigo, na linha do costão sul, á entrada da barra, tendo ficado completamente prontos 111 metros. O serviço consumiu 2.564 metros cubicos de pedra, correspondentes a 664 vagões.

A Commissão conservou a parte já feita do canal de Laguna a Araranguá, tendo sido limpos 35.205 metros, ao custo médio de \$984.

Foram construídos cerca de 30 metros do espigão do costão sul, serviço esse que foi paralyzado em Abril, não tendo ficado sufficientemente consolidado, razão por que vieram a ruir 8 metros do espigão, hoje reduzido a 22 metros de comprimento.

A Commissão fez uma planta topo-hydrographica do porto e da barra de Laguna, sendo as sondagens feitas de minuto a minuto, com uma intermediaria.

Verifica-se dessa planta uma melhoria obtida na profundidade da barra, em comparação com o anno anterior.

Durante o anno, foram construidos 5.108 e reconstruidos 997 metros de cerca de arame, principalmente na zona do areal. Foram tambem construidos 30.634 metros de sebes nas cristas e nas abas dos comoros, em linhas mais ou menos parallelas, e reconstruidos 4.290 metros das mesmas sebes. Terminado esse serviço, a Commissão, em Junho, deu inicio á cobertura das dunas com barro e terra preta, tendo espalhado 4.328 metros cubicos por sobre os comoros e areas entre elles. A camada espalhada tem a espessura de 10 centimetros, estando já coberta uma área de 43.280 metros quadrados. Foram tambem plantados 98.700 pés de vegetações diversas, na zona que vae do Mar-Grosso ás margens do Canal de accesso.

Para construcção do molhe, dos espigões e do guia corrente, a pedreira forneceu 23.417 metros cubicos de pedra, que é de optima qualidade.

Movimento marítimo do porto

	Tóns. reg.
Embarcações de longo curso.....	—
” de cabotagem 110, com.....	56.927
” á vela 72, com.....	1.834
	—
Total 182, com.....	58.761

Movimento Commercial

	Tons.
Importação de longo curso.....	—
” de cabotagem	6.523,192
Exportação de longo curso.....	185,886
” de cabotagem	21.171,192
	—
Total.....	28.426,270

Predominaram, na importação, o sal, a farinha de trigo e o kerozcne; e na exportação, carvão, ferro, feijão, banha e madeiras.

PORTO DO RIO GRANDE DO SUL

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, concessionario do Porto do Rio Grande, em virtude do decreto n. 13.691, de 9 de Julho de 1919, além dos serviços ordinarios de conservação dos molhes, trápiches, vias ferreas, aparelhamento mecanico, installações gcaes, alojamentos, etc., deu andamento aos trabalhos de prolongamento do Molhe de Leste, para a cobertura da parte submersa. Este ultimo serviço, entretanto, foi prejudicado por duas fortes tempestades havidas no primeiro semestre. A primeira, cahida de 1 a 4 de Fevereiro, deslocou as linhas ferreas dos molhes, impossibilitando o trafego. A reparação do molhe de Leste, que já tinha o avançamento de 9.194 metros, foi атаçada com energia, sendô, a 18 de Fevereiro, restabelccidos o transporte e a descarga do enrocamento pelo respectivo titan, em reforço dos talndes, entre os pontos 3.650 metros e 3.680 metros. Só a 9 de Maio, porém, a descarga da pedra pôde attingir o antigo avançamento, situado no ponto 4.194 metros.

A segunda tempestade, cahida a 11 de Junho, causou serias avarias na plataforma do molhe e nas respectivas linhas ferreas, sendo o trafego restabelecido a 20 de Outubro, e, mesmo assim, para reforçar os taludes do molhe entre os pontos 3.900^m e 4.197^m.

No dia 31 de Dezembro, o avançamento do molhe de oéste attingiu a 4.100 metros, tendo sido empregados nos molhes da barra e na margem deste do canal do Norte, 40.656 toneladas de pedra.

Pelas sondagens parciaes, effectuadas durante o anno, verificou-se que nenhuma alteração se deu no banco da barra, nem nas profundidades dos dois canaes navegaveis. O espinhaço axial, entre os molhes, permaneceu tambem inalteravel, mantendo-se o equilibrio constatado anteriormente.

O serviço de balisamento foi mantido com toda a regularidade, sendo actualmente o canal de navegação assignalado por 14 boias luminosas, um pharolete e 3 boias cegas.

Foi, igualmente, o mais regular possivel o funcionamento do posto meteorologico, a cargo do Governo do Estado, e o do maregrapho, a cargo da Fiscalização.

As obras do porto velho tiveram regular actividade, tendo ficado concluidos os tres restantes armazens previstos no projecto approved pelo decreto 16.862, de 31 de Março de 1925. Ficaram tambem concluidas, a rêde ferroviaria, a installação da rêde de distribuição de corrente electrica, para força e luz, as installações sanitarias e a do bebedouro hygienico.

Aham-se montados e promptos para funcionar os aparelhos seguintes:

- 10 guindastes electricos de portico, de 2 1/2 toneladas;
- 4 cabrestantes electricos, para manobra de vagões no cões;
- 10 transportadores mecanicos portateis, para sacco.

Estão sendo montados dois guindastes electricos de portico, para 5 toneladas. No extremo leste do porto velho, foi installado, provisoriamente, um reservatorio metallico de 40^m3, pertencente ao acervo das obras da barra. Foi tambem feita a dragagem da bacia do porto velho, sendo o material proveniente dessa

dragagem aproveitado no aterro de diversos terrenos baixos, adjacentes á rua General Andréa, providencia com a qual muito lucrou a salubridade local. De accordo com o contracto approved pelo decreto 9.817, de 9 de Outubro de 1912, os proprietarios dos terrenos aterrados indemnizarão o Estado, do valor do aterro nelles depositado.

Com a realização de todas as obras, ficou integralmente executado o projecto approved pelo decreto 16.862, de 31 de Março de 1925, cujo orçamento monta a Rs. 2.994:400\$000, papel, achando-se o porto velho aparelhado com 638^m,00 de cáes, para atracação de navios de 4^m,20 de calado; 5 armazens com 800^m² de superficie coberta, cada um; 10 guindastes electricos de 2 1/2 toneladas; 2 ditos de cinco toneladas, em montagem; 4 cabrestantes electricos para manobra de vagões nas linhas ferreas do cáes; e 10 transportadores mecanicos portateis, electricos, para saccos e fardos.

O serviço de dragagem nos dois portos foi feito com as dragas “Bento Gonçalves”, “Marechal Hermes” e “Pederneiras”, tendo tido forte impulso, a partir de Maio. O cubo dragado durante o anno foi de 424.239^m³, nas bacias dos portos novo e velho e no cáes do mercado.

Ficou terminada, no cáes Swift, a installação dos conductores de energia electrica e a dos tres cabrestantes electricos, para a manobra de vagões nas linhas ferreas do cáes, de accordo com o projecto approved pelo decreto 16.978, de 15 de Julho de 1925.

Foi concluido o alojamento para a guarda-civil do porto, estando já adquiridos os materiaes e confeccionadas as fôrmas para execução das divisões de concreto armado do deposito de carvão, cujo trabalho já foi iniciado.

Acha-se em pleno funcionamento a canalização

electrica, de transporte de força para as usinas elevatorias de agua doce, na segunda secção, onde já se acha tambem funcçãoando um novo grupo moto-bomba electrico, que recalca 100 toneladas d'agua por hora, para o reservatorio do novo porto.

Dessa maneira, está concluida a execução do projecto approved pelo decreto 17.250, de 24 de Março de 1926.

Foi iniciada a construcção do deposito para as locomotivas do trafego do porto, de que cogita o projecto approved pelo decreto n. 17.696, de 18 de Fevereiro de 1927.

Projectada com o comprimento de 2.200 metros e a largura variavel de 220 a 350 metros, a bacia do porto novo apresenta, em cerca de metade de sua área, a profundidade de 20 a 28 pés.

O cães foi construido para navios de 35 pés, em aguas minimas. A profundidade actual é de 8^m,50, estando a muralha até 10^m,30 abaixo do zero, o que permittirá o aprofundamento da bacia até 10^m,00.

O cães tem 1.500 metros de comprimento, e possui 50 bollards, collocados de 30 em 30 metros.

Além do trecho de cães citado, o porto possui o cães fronteiro á Companhia Swift do Brasil, com 220 metros de comprimento.

O porto novo dispõe, portanto, de 1.747 metros de cães, para navios de 10^m,00; 12 armazens, com 24.800 metros quadrados de superficie; 1 armazem para inflammaveis, com 2.400 metros quadrados; 24 guindastes electricos de 2 1/2 toneladas; 3 guindastes de 5 toneladas; 17 cabrestantes; 2 transbordadores electricos para carvão; 4 transportadores mecanicos; 1 deposito para 35.000 toneladas de carvão; 1 cábreá fluctuante, para 90 toneladas; 5 locomotivas a vapor; 5 vagões para mercadorias; 2 rebocadores, sendo um de 700 HP e outro de 300 HP.

Proseguiu com regularidade a plantação do pinheiro marítimo, ao longo da margem oeste do canal norte, tendo sido transplantadas 17.300 mudas. Foram também plantadas 3.325 varas de alamo italiano e 1.026 mudas de eucalyptus, 492.870 varas de lomba verde e 391.082 de cedro marítimo.

A 25 de Novembro realizou-se a segunda reunião da comissão de tomadas de contas, sendo apreciadas as seis tomadas de contas relativas ao período decorrido de 1 de Janeiro de 1921 a 31 de Dezembro de 1923. De accordo com o parecer desta Inspectoria, essas tomadas de contas foram annulladas pelo aviso 34, de 3 de Junho de 1927, devendo proximamente serem feitas novamente, quando se proceder á tomada de contas dos annos de 1924, 1925, 1926 e 1927.

A Fiscalização do Porto, durante o anno, effectuou os seguintes reparos e obras:

- Construcção de dois vagonetes;
- Reparação geral nas casas da quarta e da quinta secções da barra;
- Reparação no casco e convés, retubulação da caldeira e ajustagem geral da machina da launcha "Tiradentes";
- Installação sanitaria nas casas da quarta secção e reparação dos moinhos de vento;
- Conservação do edificio da Fiscalização;
- Reparação no auto-linha da Fiscalização;
- Conservação e fixação de dunas, nos terrenos da quarta secção.

Foram feitos, igualmente, os estudos de correntes entre os molhes e o levantamento geral dos canaes e do banco da barra.

A cubação do banco da barra, acima da isobata de 10^m,00, accusa um volume de 8.282.166 metros cubicos, tendo havido uma differença, para menos, de 747.634 metros cubicos, em relação ao volume determinado um anno antes, que dava para o banco, o cubo de 9.029.800^m3.

Movimento marítimo do porto novo

			<i>Tons. reg.</i>
Embarcações de longo curso	290	com	1.059.952
" " cabotagem.	1.657	"	999.691
" " a vela.....	59	"	4.196
Total.....	2.006		2.063.839

Movimento commercial

	<i>Tons.</i>
Importação de longo curso.....	136.421
" " cabotagem	52.536
Baldeação	152.003
Exportação de longo curso.....	55.549
" " cabotagem	136.832
Baldeação	25.532
Total.....	558.873

Movimento marítimo do porto velho

			<i>Tons. reg.</i>
Embarcações de longo curso..	1	com	80
" " cabotagem..	597	"	59.441
" " a vela.....	617	"	21.958
Total.....	1.215		81.479

Movimento commercial

	<i>Tons.</i>
Importação de longo curso.....	—
" " cabotagem	22.896
Baldeação	124
Exportação de longo curso.....	—
" " cabotagem	9.684
Baldeação	236
Total.....	32.940

A renda dos dois portos foi de Rs. 3.957:620\$236.

Durante o anno, as taxas de 2.7 %, ouro, produziram a importancia total de Rs. 1.615:518\$328, ou Rs. 7.384:534\$277, papel.

Despezas da Fiscalização

	<i>Verba</i>	<i>Despezas</i>	<i>Saldo</i>
Pessoal	140:960\$000	139:253\$666	1:906\$334
Material	77:100\$000	58:654\$290	18:245\$710
Total....	218:060\$000	197:907\$956	20:152\$044

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1928.

III — ESTATISTICA



Relação dos principaes portos maritimos e fluviaes do Brasil

ESTADOS	PORTOS ORGANISADOS	PORTOS NÃO ORGANISADOS
Territorio do Acre.	Cruzeiro do Sul, Senna Madureira, Porto Acre, Rio Branco.
Amazonas.	Manáos.	Parintins, Itacoatiara, Borba, Manicoré, Humaytá, Porto Velho, Moura, Manacapuru, Codajás, Teffé, Fonte Boa, Santo Antonio do Içá, Olivença, Tabatinga, Benjamin Constant, Hyutanahan, Labreca, São Felipe.
Pará.	Belém.	Santarém, Obidos, Alemquer, Cameté, Breves, Jurupá, Porto da Moz, Almeirim, Monte Alegre, Itaituba, Faro, Maués, Borba, Manicoré, Humaytá, Porto Velho, Macapá, Mazagão, Chaves, Barlique, Amapá, Calsoene, Oyapoc, Soure, Mosqueiro, Joannes, Collares, Vigla, Porto Valvo, S. Caetano, Coanant, Curaçá, Marapinim, Pirabas, Maracanã, Bragança, Salinas, Virgem.
Maranhão.	S. Luiz, Tutoya, S. Bento, S. João, Alcantara, Barreirinhas, S. José, Icatú, Miritiba, Tullassú, Guimarães.
Piauíhy.	Amarração, Parnahyba.
Ceará.	Fortaleza, Camocim, Aracaty, Timonha, Acahú.
.....	Natal, Macáo, Areia Branca.
Parahyba.	Rio Grande do Norte	Parahyba, Cabedello, Tambahú, Mamanguape.
Pernambuco.	Recife.	Goyana, Tamandaré.
Alagoás.	Jaraguá, Porto das Pedras.
Sergipe.	Aracajú.
Bahia.	Bahia e Ilhéos.	S. Amaro, Cachoeira, S. Felix, Nazareth, Morro de S. Paulo, Camamú, Olivença, Commandatuba, Cannavieiras, Belmonte, Porto Seguro, Alcobaça, Santa Cruz, Prado, Cavavellas, Viçosa, Barra do Rio de Contas.
Espirito Santo.	Victoria, Conceição da Barra, Regencia Augusta, Santa Cruz, Guarapary, Anchieta, Picuna, Itapemirim, Itaboapoana, Benevente.
Rio de Janeiro.	S. João da Barra, Imbetiba, Barra de S. João, Cabo Frio, Nictheroy, Itacuruçá, Paraty, Mangaratiba, Jacuecanga, Dois Rios, Angra dos Reis.
Districto Federal.	Rio de Janeiro.
São Paulo.	Santos.	Ubatuba, Caraguatatuba, S. Sebastião, Igua-pe, Villa Bella, Cananéa.
Paraná.	Paranaguá, Antonina, Guarakesava.
Santa Catharina.	Florianopolis, S. Francisco, Itajahy, Laguna, Imbitiba, Itapocororé, Porto Bello.
Rio Grande do Sul.	Rio Grande.	Porto Alegre, Pelotas, Torres.
Matto Grosso.	Corumbá, Porto Murtinho, Porto Esperança.

Andamento das obras nos Portos — 1927

PORTOS	OBSERVAÇÕES
Manãos.	Obras terminadas. Concessão explorada pela Companhia Manãos Harbour.
Pará.	Obras por terminar. Concessão explorada pela Companhia Port of Pará.
Maranhão.	Obras não iniciadas.
Amarração.	Obras não iniciadas. Concessão dada ao Estado do Piauhý.
Fortaleza.	Construcção paralyzada.
Natal.	Construcção paralyzada.
Parahyba.	Construcção paralyzada.
Recife.	Obras em andamento. Concessão explorada pelo Estado de Pernambuco.
Jaraguá.	Obras não iniciadas.
Aracajú.	Obras em estudos.
Ilhéos.	Construcção em andamento. Concessão explorada pela Companhia Industrial de Ilhéos.
Bahia.	Construcção paralyzada. Concessão explorada pela Companhia Docas da Bahia.
Victoria.	Construcção em andamento. Concessão dada ao Estado do Espírito Santo.
Rio de Janeiró.	Prolongamento em construcção. Exploração do cães pela Companhia Exploração de Portos.
Santos.	Concessão explorada pela Companhia Docas de Santos.
Paranáguá.	Obras iniciadas. Concessão dada ao Estado do Paraná.
São Francisco.	Obras iniciadas.
Florianopolis.	Obras paralyzadas. Concessão dada ao Estado de Santa Catharina.
Laguna.	Obras iniciadas.
Itajahy.	Obras iniciadas.
Rio Grande do Sul.	Obras em andamento. Concessão explorada pelo Estado do Rio Grande do Sul.
Corumbá.	Obras não iniciadas. Concessão dada ao Estado de Matto Grosso.

Andamento das obras nos Portos — 1927

PORTOS	OBSERVAÇÕES
Manáos.	Obras terminadas. Concessão explorada pela Companhia Manáos Harbour.
Pará.	Obras por terminar. Concessão explorada pela Companhia Port of Pará.
Maranhão.	Obras não iniciadas.
Amarração.	Obras não iniciadas. Concessão dada ao Estado do Piauhy.
Fortaleza.	Construção paralyzada.
Natal.	Construção paralyzada.
Parahyba.	Construção paralyzada.
Recife.	Obras em andamento. Concessão explorada pelo Estado de Pernambuco.
Jaraguá.	Obras não iniciadas.
Aracajú.	Obras em estudos.
Ilhéos.	Construção em andamento. Concessão explorada pela Companhia Industrial de Ilhéos.
Bahia.	Construção paralyzada. Concessão explorada pela Companhia Docas da Bahia.
Victoria.	Construção em andamento. Concessão dada ao Estado do Espirito Santo.
Rio de Janeiro.	Prolongamento em construção. Exploração do cães pela Companhia Exploração de Portos.
Santos.	Concessão explorada pela Companhia Docas de Santos.
Paranaguá.	Obras iniciadas. Concessão dada ao Estado do Paraná.
São Francisco.	Obras iniciadas.
Florianopolis.	Obras paralyzadas. Concessão dada ao Estado de Santa Catharina.
Laguna.	Obras iniciadas.
Itajahy.	Obras iniciadas.
Rio Grande do Sul.	Obras em andamento. Concessão explorada pelo Estado do Rio Grande do Sul.
Corumbá.	Obras não iniciadas. Concessão dada ao Estado de Matto Grosso.

Portos organizados — 1927

PORTOS	COMPANHIA EXPLORADORA	DATA DO CONTRACTO	CAES ACOSTAVEL		ARMAZENS		GUINDASTES		OBSERVAÇÕES
			Natureza	Extens. Cálculos	N. Área	N. Força Tons.			
Mamoa	Mamoa Harbourn	8-9-902	Conc. armado. Alv. pedra. Flutuante.....	m m 240 } 604 } 4 a 19 386 }	m2 19.031	8	1,5 a 5		
Belém	Port of Pará...	7-9-907	Blocos de concreto.....	m m 1.456 } 3,5 a 10 }	m2 27.700	11	3 a 5	Existem mais dois armazens externos não em fratego e mais dois como deposito de borraça.	
Recife	Estado de Pernambuco.....	10-12-920	Blocos do concreto.....	m m 1.583,87 } 8 a 10 }	m2 7.350	12	1,5 a 5		
Bahia	Companhia Docas da Bahia.	16-10-920	Blocos do concreto.....	m m 1.185 } 8 a 10 }	—	20	1,5 a 3		
Ilhéos	Cia. Industrial do Ilhéos.....	7-5-925	Ponte de Madeira.....	Provisoria.	
Victoria	Estado do Espírito Santo.....	5-6-925	Blocos de concreto.....		
Rio de Janeiro	Cia. Bras. de Exploração de Portos.....	31-12-924	Caixões fixos, Alv. podra.....	m m 3.298 } 8 a 10 }	m2 97.000	90	1,5 a 5	0 nr. e área dos armazens referem-se a internos e externos.	
Santos	Docas de Santos	12-7-888	Blocos alv. pedra. Mon. concreto.....	m m 4.720 } 7 a 9 }	m2 197.745	96	1,5 a 30	0 nr. e área dos armazens referem-se a internos, externos e patios.	
Rio G. do Sul	Estado do Rio Grande.....	25-3-919	Blocos de concreto.....	m m 3.188 } 4,5 a 10 }	m2 22.600	20	1,5 a 5		

Rendas brutas annuaes das taxas dos portos organizados no periodo de 1918 a 1927

1

PORTOS EXECUTADOS
POR
CONTA DA UNIÃO

PORTOS DE CONCESSÃO

ANNOS	Manáos	Belém	Bahia	Ilhéos	Santos	Rio Grande	Recife	Rio de Janeiro
1918.....	1.610.511\$799	5.126.662\$948	3.615.327\$200	—	15.437.219\$661	2.817.386\$158	593.995\$190	7.952.031\$460
1919.....	2.405.618\$259	4.906.075\$465	3.749.308\$157	—	22.533.815\$878	3.457.055\$250	3.336.367\$260	12.193.539\$489
1920.....	1.858.603\$642	3.775.796\$570	4.094.655\$770	—	23.554.218\$728	3.736.589\$444	3.284.361\$273	12.729.128\$448
1921.....	1.648.132\$229	2.879.948\$120	3.268.525\$546	—	25.452.362\$899	3.759.249\$970	3.475.113\$527	9.626.083\$088
1922.....	1.874.000\$800	2.827.233\$350	3.934.299\$098	—	23.114.927\$578	2.651.311\$522	2.557.763\$107	11.422.873\$506
1923.....	1.908.018\$416	3.145.524\$690	3.933.647\$534	—	29.549.644\$574	3.747.953\$749	4.001.400\$187	15.454.124\$750
1924.....	2.457.226\$939	3.506.676\$860	4.599.027\$517	—	37.954.034\$336	4.402.764\$677	4.842.990\$258	18.868.329\$208
1925.....	3.311.663\$488	3.992.367\$860	5.042.341\$390	407.820\$298	50.243.476\$164	4.311.632\$716	5.149.230\$990	24.042.391\$119
1926.....	3.135.621\$803	3.804.629\$290	4.485.587\$520	663.802\$749	44.829.439\$429	4.432.935\$102	5.680.845\$980	24.311.726\$269
1927.....	3.022.000\$000	3.600.097\$030	4.714.836\$340	665.754\$471	47.715.017\$071	3.957.620\$236	5.245.639\$220	25.422.733\$558

Renda do imposto dos 2 % , ouro — 1921 a 1927

PORTOS	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927
Pará	100:963\$161	117:655\$784	123:392\$963	154:382\$399	231:727\$590	262:488\$346	211:901\$932
Maranhão	49:408\$777	36:761\$262	44:420\$787	64:589\$687	47:410\$777	59:771\$133	59:622\$502
Piahy (Tutoya)	8:004:374	10:017\$788	7:019\$042	12:483\$850	7:408\$107	7:365\$972	14:961\$549
Ceará	36:865\$264	72:796\$206	73:518\$173	68:034\$894	74:694\$221	93:384\$906	101:135\$667
R. G. do Norte	11:028\$500	10:773\$828	19:512\$158	16:666\$841	26:833\$536	26:901\$761	29:976\$399
Paralyba (Cabedello)	32:250\$055	26:003\$233	30:940\$825	30:676\$394	50:257\$726	67:651\$181	52:678\$166
Pernambuco	819:309\$073	542:072\$236	391:236\$160	687:970\$126	951:509\$428	921:712\$251	855:962\$495
Alagoas	218:195\$761	76:566\$728	54:000\$000	111:826\$270	95:799\$311	129:318\$788	—
Sergipe	23:725\$721	2:870\$451	4:107\$983	20:000\$152	33:252\$920	28:020\$966	57:521\$741
Bahia	376:533\$848	405:242\$894	349:183\$832	509:643\$244	605:313\$938	581:350\$966	584:887\$594
Espirito Santo	15:412\$728	31:592\$592	14:724\$564	32:683\$820	75:348\$069	67:173\$578	65:382\$169
Rio de Janeiro	5.134:350\$610	4.746:547\$115	5.011:161\$016	6.544:467\$204	8.126:982\$564	7.693:136\$864	8.458:955\$418
Paraná (2 ports)	72:753\$115	52:556\$462	47:581\$502	83:422\$081	141:692\$251	151:098\$088	139:079\$327
Sta. Cathar. (3 ports)	—	47:534\$148	68:496\$180	133:234\$132	203:883\$530	195:613\$514	186:730\$490
R. G. do Sul	1.110:884\$703	809:301\$619	786:045\$574	518:429\$640	1.323:319\$692	1.616:573\$827	1.615:518\$328
Matto Grosso	14:576\$127	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — A renda dos 2 %, ouro, do porto de Alagoas foi convertida a papel: 906:027\$106, razão por-
que não foi incluída na columna correspondente.

**Resumo geral do movimento de mercadorias em diversos portos,
de 1923 a 1927**

PORTOS		1923	1924	1925	1926	1927
Manáos	{ Imp. Estran. . .	11.448	11.596	24.342	27.101	19.296
	" Cabot	38.143	36.349	42.517	59.097	55.544
	{ Exp. Estran. . .	29.801	45.472	39.296	30.929	34.847
	" Cabot	22.509	22.312	29.600	33.588	28.418
	Total	101.901	115.729	135.755	150.715	138.105
Belém	{ Imp. Estran. . .	49.910	64.527	78.899	84.559	87.403
	" Cabot	61.380	42.338	116.642	63.020	154.665
	{ Exp. Estran. . .	74.136	74.140	71.225	60.751	117.062
	" Cabot	79.758	80.580	93.705	93.047	116.842
	Total	265.184	261.585	360.471	301.377	475.972
	{ Imp. Estran. . .	9.511	—	9.538	10.214	9.149
	" Cabot	15.765	—	17.035	9.565	10.684

Resumo geral do movimento de mercadorias em diversos portos,
de 1923 a 1927

PORTOS		1923	1924	1925	1926	1927
Mauáos	{ Imp. Estran.	11.448	41.596	24.342	27.101	19.296
	{ " Cabot.	38.143	36.349	42.517	59.097	55.544
	{ Exp. Estran.	29.801	45.472	39.296	30.929	34.847
	{ " Cabot.	22.509	22.312	29.600	33.588	28.418
	Total	101.901	115.729	135.755	150.715	138.105
Belém	{ Imp. Estran.	49.910	64.527	78.899	84.559	87.403
	{ " Cabot.	61.380	42.338	116.642	63.020	154.665
	{ Exp. Estran.	74.136	74.140	71.225	60.751	117.062
	{ " Cabot.	79.758	80.580	93.705	93.047	116.842
	Total	265.184	261.585	360.471	301.377	475.972
São Luiz	{ Imp. Estran.	9.511	—	9.538	10.214	9.149
	{ " Cabot.	15.765	—	17.035	9.565	10.684
	{ Exp. Estran.	23.498	9.001	8.158	15.912	15.436
	{ " Cabot.	7.263	16.260	14.144	7.341	9.914
	Total	56.037	—	48.875	43.032	45.183
Tuloya	{ Imp. Estran.	—	—	—	1.727	2.768
	{ " Cabot.	—	—	—	157	258
	{ Exp. Estran.	—	—	—	12.823	19.044
	{ " Cabot.	—	—	—	1.241	1.455
	Total	—	—	—	15.948	23.525
Amarração	{ Imp. Cabot.	—	—	—	4.110	4.559
	{ Exp. Cabot.	—	—	—	1.301	3.036
	Total	—	—	—	5.411	7.595
Fortaleza	{ Imp. Estran.	13.290	14.364	13.699	12.884	19.275
	{ " Cabot.	64.571	28.400	15.649	13.950	17.262
	{ Exp. Estran.	20.379	13.938	22.092	17.786	15.393
	{ " Cabot.	30.379	8.746	15.495	10.503	12.965
	Total	128.619	65.448	66.935	55.123	64.895
Natal	{ Imp. Estran.	6.204	4.649	8.523	5.856	6.088
	{ " Cabot.	25.909	19.930	22.613	7.990	39.704
	{ Exp. Estran.	6.189	3.535	6.255	942	4.109
	{ " Cabot.	15.646	11.607	17.869	12.892	21.115
	Total	53.948	39.721	55.260	27.680	71.016

Continuação

PORTOS		1923	1924	1925	1926	1927
Cabedello e Pa- rahyba . . .	{ Imp. Estrang...	23.142	13.666	32.728	19.129	24.549
	{ " Cabotagem	15.803	24.179	19.690	20.747	15.396
	{ Exp. Estrang...	12.588	6.535	16.305	11.130	8.226
	{ " Cabotagem	14.547	19.547	19.409	28.171	33.003
	Total.....	66.080	63.927	88.132	79.177	81.174
Recife	{ Imp. Estrang...	228.036	219.964	302.906	495.589	343.725
	{ " Cabotagem	99.709	99.750	104.196	105.325	96.318
	{ Exp. Estrang...	129.222	29.437	29.323	29.348	55.251
	{ " Cabotagem	120.796	194.263	221.522	183.424	210.032
	Total.....	577.763	543.414	657.947	813.686	705.326
Aracajú	{ Imp. Estrang...	258	169	151	477	616
	{ " Cabotagem	9.451	7.401	22.887	8.962	19.490
	{ Exp. Estrang...	—	—	33	—	—
	Total.....	4.597	32.350	57.192	14.904	26.106

Continuação

PORTOS		1923	1924	1925	1926	1927
Cabedello e Parahyba . . .	{ Imp. Estrang. . .	23.142	13.666	32.728	19.129	24.549
	{ " Cabotagem	15.803	24.179	19.690	20.747	15.396
	{ Exp. Estrang. . .	12.588	6.535	16.305	11.130	8.226
	{ " Cabotagem	14.547	19.547	19.409	28.171	33.003
	Total	66.080	63.927	88.132	79.177	81.174
Recife	{ Imp. Estrang. . .	228.036	219.964	302.906	495.589	343.725
	{ " Cabotagem	99.709	99.750	104.196	105.325	96.318
	{ Exp. Estrang. . .	129.222	29.637	29.323	29.348	55.251
	{ " Cabotagem	120.796	194.263	221.522	183.424	210.032
	Total	577.763	543.414	657.947	813.686	705.326
Aracajú	{ Imp. Estrang. . .	258	169	151	477	616
	{ " Cabotagem	9.451	7.401	22.887	8.962	19.490
	{ Exp. Estrang. . .	—	—	33	—	—
	{ " Cabotagem	4.597	32.350	57.123	44.024	44.166
	Total	14.306	39.920	80.194	53.463	64.272
Bahia	{ Imp. Estrang. . .	55.526	105.451	109.706	116.535	116.922
	{ " Cabotagem	157.442	143.716	164.475	130.824	139.485
	{ Exp. Estrang. . .	146.361	132.219	145.552	116.875	112.836
	{ " Cabotagem	58.782	96.782	96.929	89.254	83.034
	Total	418.111	478.168	516.662	453.490	452.277
Ilhéos	{ Imp. Estrang. . .	—	—	—	—	—
	{ " Cabotagem	—	18.593	16.919	16.963	18.945
	{ Exp. Estrang. . .	—	—	—	28.335	21.999
	{ " Cabotagem	—	41.810	43.195	9.576	19.193
	Total	—	60.403	60.114	54.874	63.137
Victoria	{ Imp. Estrang. . .	6.419	8.045	22.782	19.416	26.106
	{ " Cabotagem	32.803	47.897	56.020	55.020	50.808
	{ Exp. Estrang. . .	36.392	51.199	46.534	51.422	56.429
	{ " Cabotagem	16.919	9.721	11.249	10.828	11.335
	Total	92.533	116.861	136.585	136.686	144.678
Rio de Janeiro	{ Imp. Estrang. . .	1.845.785	2.237.196	2.530.000	1.411.822	1.479.871
	{ " Cabotagem	334.223	468.863	450.011	458.872	494.508
	{ Exp. Estrang. . .	552.624	522.307	587.533	561.299	573.231
	{ " Cabotagem	237.586	262.361	237.789	239.121	286.513
	Total	2.970.218	3.490.730	3.805.333	2.671.114	2.834.156

Continuação

PORTOS		1923	1924	1925	1926	1927
Santos	{ Imp. Estrang... " Cabotagem	964.828	1.107.034	1.646.125	1.452.225	1.588.376
		269.431	352.795	428.322	370.663	454.592
	{ Exp. Estrang... " Cabotagem	731.965	697.818	697.828	663.542	745.463
		70.434	70.054	77.374	74.093	90.272
	Total.....	2.036.658	2.227.701	2.849.649	2.560.523	2.878.703
Paranaguá	{ Imp. Estrang... " Cabotagem	10.422	14.873	24.494	20.860	17.636
		38.669	36.614	30.745	25.568	12.107
	{ Exp. Estrang... " Cabotagem	98.712	44.127	22.490	20.275	40.278
		55.108	79.028	40.724	25.695	45.979
	Total.....	202.911	174.642	118.453	92.398	116.000
São Francisco	{ Imp. Estrang... " Cabotagem	31.328	16.002	33.725	27.861	33.761
		20.551	17.975	27.118	25.481	21.778
	{ Exp. Estrang... " Cabotagem	118.990	97.071	127.319	85.091	86.379
		20.142	52.538	70.443	51.119	62.431
	Total.....	491.011	183.586	258.605	189.552	204.349
Itajahy	{ Imp. Estrang... " Cabotagem	900	—	1.198	2.920	2.004
		1.400	14.344	17.527	15.803	16.202
	{ Exp. Estrang... " Cabotagem	109	8.296	—	47	51

Continuação

PORTOS		1923	1924	1925	1926	1927
Santos	{ Imp. Estrang. . .	964.828	1.107.034	1.646.125	1.452.225	1.588.376
	{ " Cabotagem	269.431	352.795	428.322	370.663	454.592
	{ Exp. Estrang. . .	731.965	697.818	697.828	663.542	745.463
	{ " Cabotagem	70.134	70.054	77.374	74.093	90.272
	Total	2.036.658	2.227.701	2.849.649	2.560.523	2.878.703
Paranaguá	{ Imp. Estrang. . .	10.422	14.873	24.494	20.860	17.636
	{ " Cabotagem	38.669	36.614	30.745	25.568	12.107
	{ Exp. Estrang. . .	98.712	44.127	22.490	20.275	40.278
	{ " Cabotagem	55.108	79.028	40.724	25.695	45.979
	Total	202.911	174.642	118.453	92.398	116.000
São Francisco	{ Imp. Estrang. . .	31.328	16.002	33.725	27.861	33.761
	{ " Cabotagem	20.551	17.975	27.118	25.481	21.778
	{ Exp. Estrang. . .	118.990	97.071	127.319	85.091	86.379
	{ " Cabotagem	20.142	52.538	70.443	51.119	62.431
	Total	191.011	183.586	258.605	189.552	204.349
Itajahy	{ Imp. Estrang. . .	900	—	1.198	2.920	2.001
	{ " Cabotagem	1.400	14.344	17.527	15.803	16.202
	{ Exp. Estrang. . .	109	8.296	—	47	51
	{ " Cabotagem	22.518	34.414	31.267	19.205	27.077
	Total	24.927	57.084	—	37.975	45.334
Florianópolis	{ Imp. Estrang. . .	7.640	936	10.087	7.027	6.923
	{ " Cabotagem	21.441	20.260	21.571	17.257	15.778
	{ Exp. Estrang. . .	501	408	910	213	407
	{ " Cabotagem	14.925	14.949	17.670	12.188	11.966
	Total	44.507	36.553	50.238	36.685	35.074
Laguna	{ Imp. Estrang. . .	—	—	—	—	—
	{ " Cabotagem	4.710	5.216	7.889	7.544	6.524
	{ Exp. Estrang. . .	—	543	307	154	486
	{ " Cabotagem	24.134	26.166	24.999	28.313	22.717
	Total	28.844	32.225	33.195	36.011	29.727
Rio G. do Sul	{ Imp. Estrang. . .	108.185	134.768	138.400	170.572	288.518
	{ " Cabotagem	79.859	200.096	152.219	206.480	75.432
	{ Exp. Estrang. . .	75.353	57.138	52.975	49.487	81.317
	{ " Cabotagem	99.259	171.225	128.969	148.926	146.516
	Total	362.656	563.227	472.563	566.465	591.813

Importação e exportação dos portos da Republica durante o periodo de 1923 a 1927 (Toneladas)

	1923		1924		1925		1926		1927	
	Import.	Export.								
PORTOS										
Rio de Janeiro	2.180.008	790.210	2.706.059	784.071	2.980.011	825.322	1.870.694	800.420	1.974.382	859.774
Santos	1.234.259	802.399	1.459.829	767.872	2.074.447	775.202	1.822.888	737.635	2.042.968	835.736
Recife	327.745	250.018	319.714	223.700	407.102	250.845	600.914	212.772	440.043	265.283
Bahia	212.968	205.143	249.708	227.902	274.182	242.481	247.339	193.578	256.407	195.870
Rio Grande do Sul	188.044	174.612	334.864	228.363	290.619	181.944	377.052	189.413	363.980	227.833
Belém	111.290	153.894	106.865	154.720	195.541	104.930	147.579	153.798	242.068	233.994
São Francisco	51.879	139.132	33.977	149.609	60.843	197.762	53.342	136.210	55.539	148.810
Paranaguá	49.091	153.820	51.487	123.155	55.239	63.214	46.428	45.970	29.743	86.257
Manoás	49.591	52.310	47.945	67.784	66.859	68.896	86.198	64.517	74.840	63.265
Victoria	39.222	53.311	55.944	60.920	78.802	57.783	74.436	62.250	76.914	67.764
Fortaleza	77.861	50.758	42.764	22.684	29.348	37.587	26.834	28.289	39.945	28.358
Cabedello	38.945	27.131	37.845	26.082	52.418	35.714	39.876	39.301	36.537	41.229
Ilheos	—	—	18.593	41.810	16.919	43.195	16.963	37.911	18.945	44.192
Natal	32.113	21.835	24.579	15.142	31.136	24.124	13.846	13.834	45.792	25.224
São Luiz	25.276	30.761	—	25.261	26.573	22.302	19.779	23.253	19.833	25.350
Itajubá	2.300	22.627	14.344	42.740	18.725	31.267	18.723	19.252	18.206	27.128
Florianopolis	29.081	15.426	21.196	15.357	31.658	18.580	24.284	12.401	22.701	12.373
Laguna	4.710	24.134	5.216	27.009	7.889	25.306	7.544	28.467	6.524	22.903
Aracajú	—	—	—	—	—	—	9.439	44.024	20.106	44.166
Tutoya	—	—	—	—	—	—	1.884	14.064	3.026	20.499
Amarracão	—	—	—	—	—	—	4.110	1.301	4.559	3.036
Sommas	4.726.383	2.967.521	5.530.929	3.004.781	6.698.311	3.066.454	5.510.152	2.858.660	5.793.058	3.278.954

Resumo

Manáos .

Belém . .

S. Luiz . .

Tutoya . . .

Fortaleza

Natal {
 }

Resumo geral das entradas de navios nacionaes e estrangeiros, de longo curso e cabotagem, de 1923 a 1927

PORTOS	1923		1924		1925		1926		1927		
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.	Ts. Reg.	
Marãõs	{ Cabotagem.	913	174.503	815	158.682	559	258.130	845	209.517	931	198.085
	{ L. Curso..	36	97.396	35	101.199	34	145.223	43	119.012	44	121.082
	Total. . . .	949	271.899	850	259.881	593	402.353	888	328.529	975	319.167
Belém	{ Cabotagem.	635	608.614	320	339.991	587	696.898	1.023	748.945	684	567.146
	{ L. Curso..	123	302.622	105	319.429	90	275.906	76	223.654	92	241.337
	Total. . . .	758	911.236	425	659.420	677	972.804	1.099	972.599	776	808.783
S. Luiz	{ Cabotagem.	301	353.207	233	292.532	346	387.418	343	341.797	300	318.167
	{ L. Curso..	47	112.702	39	99.299	39	101.284	45	102.210	49	112.947
	Total. . . .	348	465.909	272	391.831	385	488.702	388	444.007	349	431.114
Tutoya	{ Cabotagem.	—	—	—	—	—	—	70	42.663	68	41.372
	{ L. Curso..	—	—	—	—	—	—	26	51.695	30	68.163
	Total. . . .	—	—	—	—	—	—	96	94.358	98	109.835
Fortaleza	{ Cabotagem.	551	553.040	499	451.722	436	355.560	411	351.528	410	377.371
	{ L. Curso..	74	181.015	61	163.188	125	300.780	144	330.781	179	426.247
	Total. . . .	625	734.055	560	614.910	561	656.340	555	682.309	589	803.618
Natal	{ Cabotagem.	510	319.132	433	316.358	425	348.179	423	337.405	446	326.021
	{ L. Curso..	31	65.473	24	66.342	33	111.650	41	102.177	44	117.410
	Total. . . .	541	384.605	457	382.700	458	462.829	464	439.582	490	443.431

Resumo gen

PORT

Cabedello . . .

Parahyba

Recife

Aracajú . . .

Bahia

Victoria

Ilhéos

Resumo geral das entradas de navios nacionais e estrangeiros, de longo curso e cabotagem, de 1923 a 1927

PORTOS	1923		1924		1925		1926		1927		
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.	Ts. Reg.	
Cabedello	{ Cabotagem.	317	368.761	526	438.177	431	620.569	400	471.166	349	448.878
	{ L. Curso..	48	111.092	43	120.757	—	—	54	141.639	62	151.268
	Total	365	479.853	569	558.934	431	620.569	454	612.805	411	600.146
Parahyba	(Cabotagem.	—	—	—	—	199	5.449	273	7.546	246	6.022
Recife	{ Cabotagem.	629	998.899	626	997.855	667	1.405.167	768	1.301.373	772	1.410.981
	{ L. Curso..	376	1.543.634	366	1.486.389	384	1.134.532	429	1.657.377	434	1.676.876
	Total	1.005	2.542.533	992	2.484.244	1.051	2.539.699	1.197	2.958.750	1.206	3.087.857
Aracajú	{ Cabotagem.	277	126.438	320	89.026	378	103.033	144	99.476	134	84.076
	{ L. Curso..	—	—	1	905	2	16.872	1	648	2	1.723
	Total	277	126.438	321	89.931	380	119.905	145	100.124	136	85.799
Bahia	{ Cabotagem.	2.530	1.928.493	2.465	1.832.842	2.670	1.771.730	2.482	1.901.310	2.290	1.896.621
	{ L. Curso..	506	3.346.631	501	3.151.603	614	3.805.794	658	4.005.200	661	4.453.925
	Total	3.036	5.275.124	2.966	4.984.445	3.284	5.577.524	3.140	5.906.540	2.951	6.350.546
Victoria	{ Cabotagem.	414	380.911	490	445.330	506	517.458	449	538.856	447	510.974
	{ L. Curso..	79	246.881	106	310.855	157	484.999	165	513.222	194	578.047
	Total	493	627.792	596	756.185	663	1.002.457	614	1.052.078	641	1.089.021
Ilhéos	{ Cabotagem.	—	—	605	121.079	532	116.100	369	123.930	350	115.632
	{ L. Curso..	—	—	—	—	—	—	19	27.713	17	22.255
	Total	—	—	605	121.079	532	116.100	388	151.652	367	137.887

Resumo g

POR

Rio de Janeiro

Santos

Paranaguá . .

Itajahy

São Francisco .

Florianopolis..

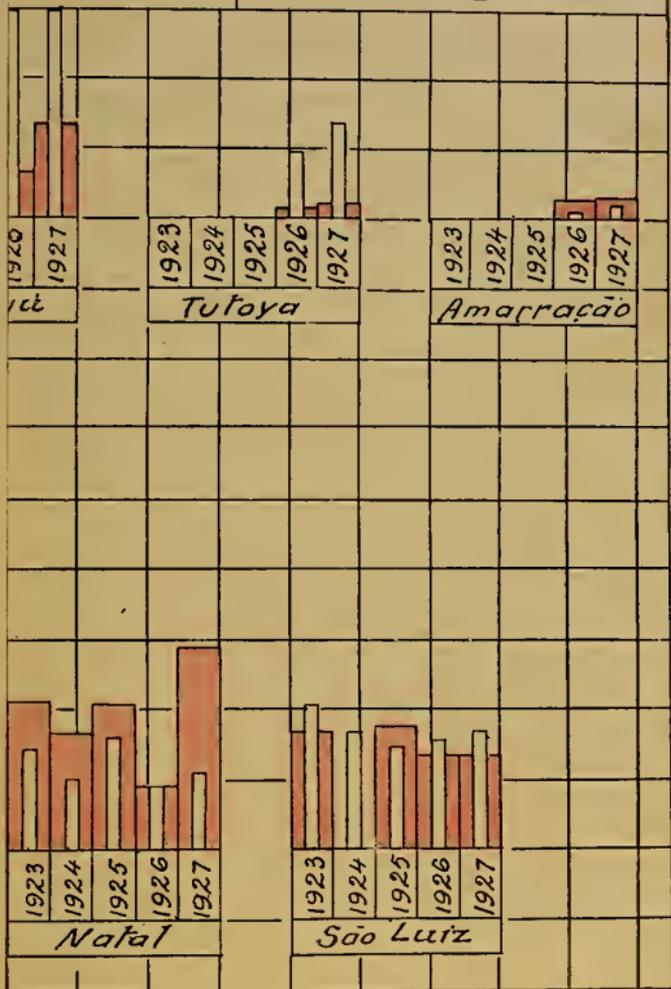
Laguna

Resumo geral das entradas de navios nacionais e estrangeiros, de longo curso e cabotagem, de 1923 a 1927

PORTOS	1923		1924		1925		1926		1927		
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	
Rio de Janeiro	{Cabotagem.	1.539	1.251.418	1.797	1.552.578	1.925	1.640.781	1.838	8.171.322	1.973	1.971.172
	{L. Curso..	1.591	6.823.670	1.881	7.912.446	1.807	8.706.296	1.961	1.840.492	2.068	9.128.589
	Total....	3.130	8.075.088	3.678	9.465.024	3.732	10.347.077	3.799	10.011.814	4.041	11.099.761
Santos	{Cabotagem.	1.070	970.271	1.170	1.002.737	1.070	940.874	1.281	1.309.009	1.360	1.473.883
	{L. Curso..	1.332	5.497.293	1.227	5.552.363	1.256	5.517.258	1.387	6.192.860	1.659	7.602.883
	Total....	2.402	6.467.564	2.417	6.555.100	2.326	6.458.132	2.668	7.501.869	3.019	9.076.766
Paranaguá	{Cabotagem.	659	549.131	713	455.850	710	695.590	616	394.467	635	400.897
	{L. Curso..	79	168.692	72	160.595	74	205.794	198	509.184	197	524.845
	Total....	738	717.823	785	616.445	784	901.384	814	903.651	832	925.742
Itajahy	{Cabotagem.	510	116.120	383	99.498	412	109.778	548	117.461	557	151.717
	{L. Curso..	—	—	—	—	—	—	2	3.622	—	—
	Total....	510	116.120	383	99.498	412	109.778	550	151.083	557	151.717
São Francisco	{Cabotagem.	769	242.999	504	252.252	548	277.159	782	265.989	810	320.321
	{L. Curso..	58	107.088	81	211.478	110	339.957	95	408.760	112	487.823
	Total....	827	350.087	585	463.730	658	617.116	877	674.749	922	808.144
Florianópolis	{Cabotagem.	802	238.678	776	270.169	654	276.452	896	258.471	865	279.594
	{L. Curso..	20	72.267	20	68.451	23	69.946	26	76.982	21	68.259
	Total....	822	310.945	796	338.620	677	346.398	922	335.453	886	347.853
Laguna	{Cabotagem.	245	26.729	182	23.328	173	27.494	184	36.947	182	58.761

Importação e exportação dos 3 a 1927

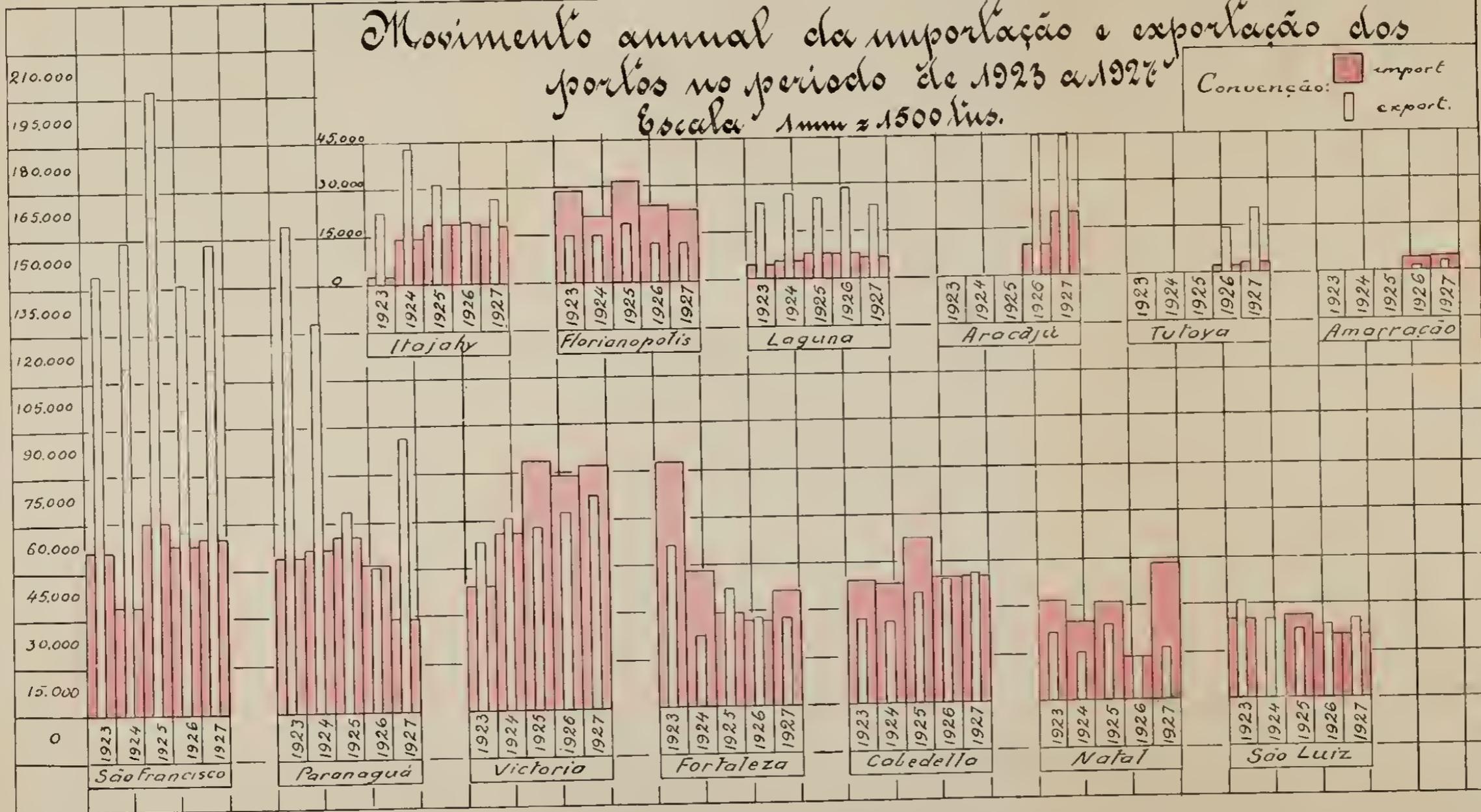
Convenção: ■ import □ export.



Movimento anual da importação e exportação dos portos no periodo de 1923 a 1927

Escala 1mm = 1500 lis.

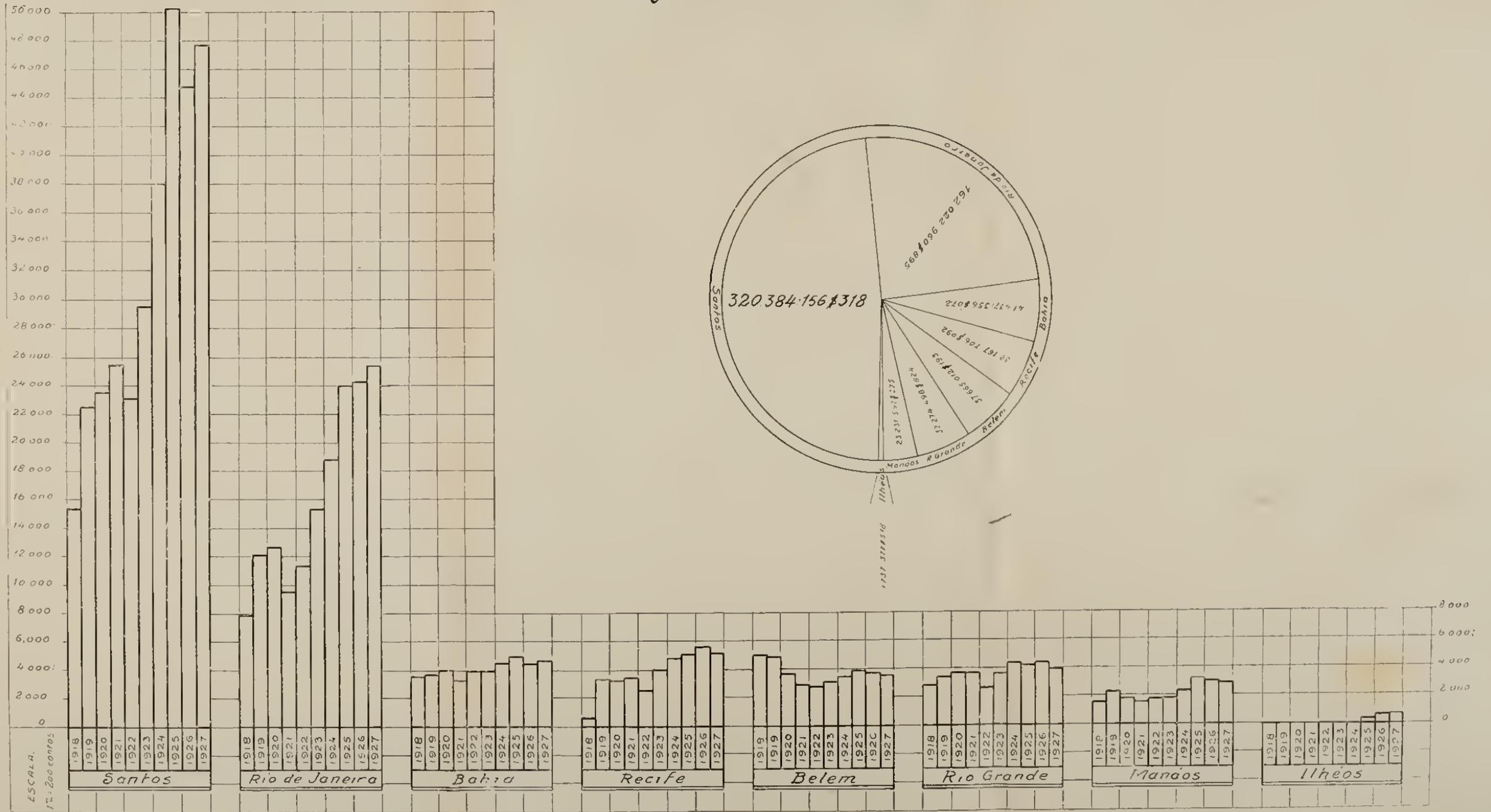
Convenção: ■ import □ export.



Exploração



Receitas Brutas Annuas dos Portos em Exploração no Período de 1918 ~ 1927



portação e
período de

oos.

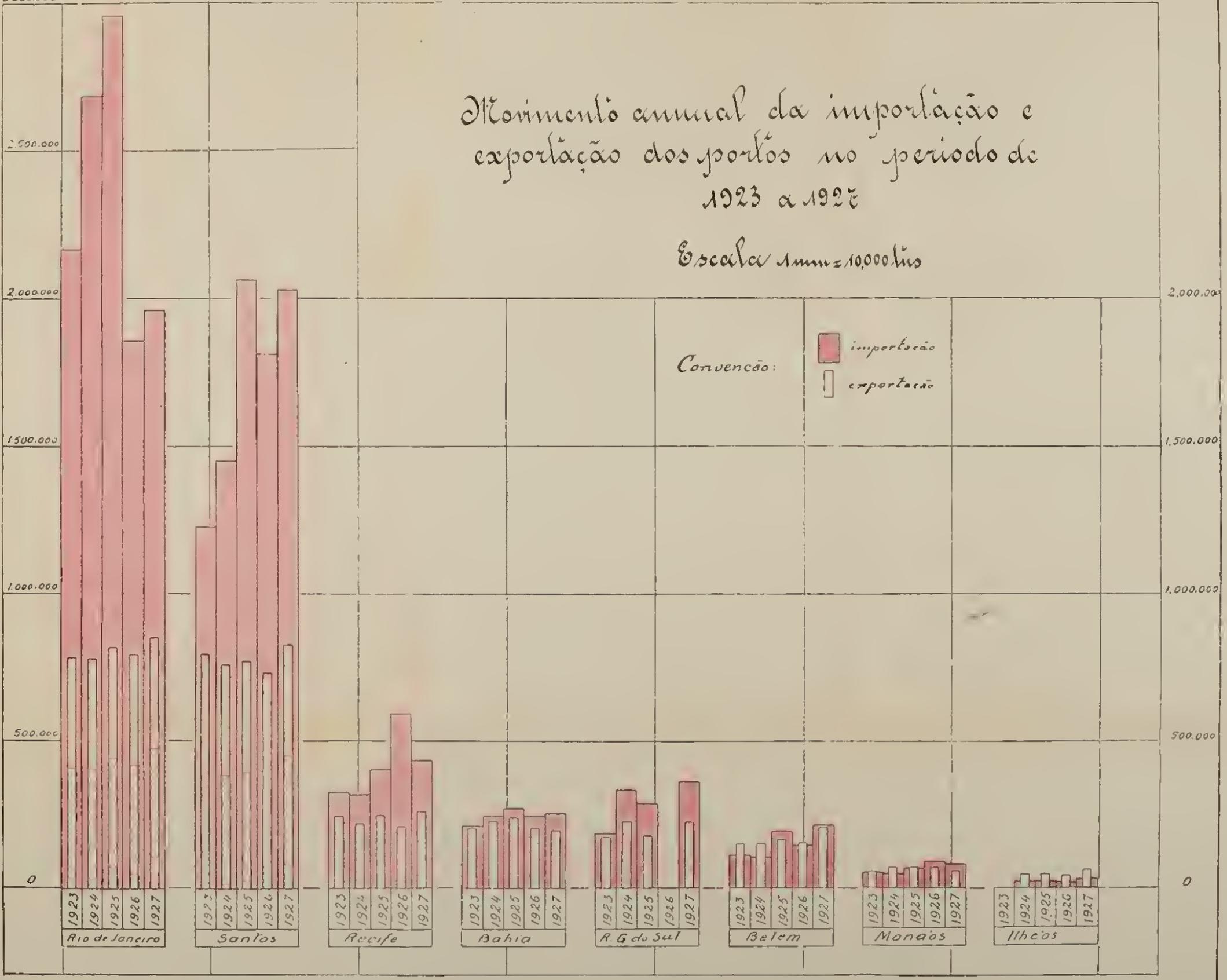
2.000.000

TONS.
3.000.000

Movimento anual da importação e exportação dos portos no período de 1923 a 1927

Escala 1mm = 10.000 tns

Convenção:  importação  exportação



Entrada de navios — Resumo geral — 1923 a 1927

Portos	1928		1924		1925		1926		1927	
	N.	Ts. Reg.	N.	Ts. Reg.	N.	Ts. Reg.	Ns.	Ts. Reg.	Ns.	Ts. Reg.
R. G. do Sul/Cabotagem	395	365.625	401	—	392	—	423	—	486	—
(L. Curso)	201	536.185	219	—	201	—	284	—	291	—
Total	596	901.810	620	—	593	—	707	—	777	—

Manãos — Entrada de navios — 1927

Mezes	Navios						Calado			Nacionalidade		
	Entrados		Atraçados		Não atraçados		Até 4 m ⁵	4 m,50 a 6 m,0	6 m,0 a 9 m,0	Nacoonaes		Estrang.
	N.	Tonel.	N.	Tonel.	N.	Ton.				N.	Ton.	
							N.	Ton.	N.			Ton.
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maió	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	106	34.976	106	34.976	—	—	103	—	3	103	—	3
Setembro	115	33.592	115	33.592	—	—	109	—	6	112	—	3
Outubro	111	43.471	111	43.471	—	—	107	—	4	107	—	4
Novembre	141	35.668	141	35.668	—	—	138	—	3	138	—	3
Dezembro	155	38.344	155	38.344	—	—	145	3	7	152	—	3
Sommas	628	186.046	628	186.046	—	—	602	3	23	612	—	16

OBSERVAÇÕES — Em virtude de se ter reformado o antigo modelo, que não correspondia á realidade do serviço, a Fiscalização só .poude enviar os dados relativos ao segundo semestre do anno corrente.

MANAOS — Aproveitamento do cáes (Ocupação) — 1927

Mezes	Cáes existente (Fluotnantes)		Ocupação em extensão						Ocupação em profundidade	
	Capacidade de atracção		Calado de 4 m5		Calado de 4 m5 a 6 m		Calado de 6 m a 9 m			
	Em extensão	Em profundidade	Ocupação	Coef.	Ocupação	Coef.	Ocupação	Coef.	Ocupação	Coef.
M3. hora	M3 ² . hora	M3. hora	M3. hora		M3. hora		M3. hora		M3 ² . hora	
Janairo.	325.864,56	6.908.942,55	32.569	0,10	—	—	14.118	0,04	172.499	0,02
Fevereiro.	294.329,28	6.641.554,92	25.560	0,09	—	—	23.229	0,08	233.242	0,03
Março.	325.864,56	7.690.107,06	29.622	0,09	—	—	16.307	0,05	186.038	0,02
Abril.	315.352,80	8.010.640,80	22.982	0,07	1.374	—	19.562	0,06	208.644	0,03
Maió.	325.864,56	8.733.874,59	23.469	0,07	—	—	16.998	0,05	180.750	0,02
Junho.	315.352,80	8.952.873,30	18.649	0,06	—	—	16.318	0,05	170.436	0,02
Julho.	325.864,56	8.870.267,15	19.441	0,06	—	—	19.700	0,06	194.066	0,02
Agosto.	325.864,56	8.277.642,94	21.814	0,07	—	—	13.865	0,04	158.489	0,02
Setembro.	315.352,80	6.995.662,20	23.402	0,07	—	—	16.179	0,05	176.134	0,02
Outubro.	325.864,56	5.996.607,52	23.875	0,07	—	—	14.782	0,04	166.172	0,03
Novembro.	315.352,80	5.681.567,40	23.486	0,07	—	—	17.906	0,06	180.946	0,03
Dezembro.	325.864,56	6.289.893,18	23.704	0,07	1.963	—	16.007	0,05	185.638	0,03
Sommas.	3.836.792,40	89.049.633,61	288.573	—	3.337	—	204.971	—	2.213.054	—
Médias.	—	—	—	0,07	—	0,0005	—	0,05	—	0,02

MANÁOS — Aproveitamento annual dos armazens — 1927

MESES	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Janeiro.	65.179	10.172	3.411	—	—	1.087	7.064	7.252	2.106	0,34	0,02
Fevereiro.	65.179	10.172	3.670	—	—	911	7.030	5.985	2.247	0,37	0,01
Março.	65.179	10.172	3.257	—	—	1.297	6.859	7.799	2.098	0,32	0,02
Abril.	65.179	10.172	2.111	—	—	1.535	6.316	6.440	1.763	0,21	0,02
Maió.	65.179	10.172	1.930	—	—	1.181	5.889	6.106	1.562	0,19	0,02
Junho.	65.179	10.172	3.231	—	—	1.107	7.388	7.185	1.928	0,32	0,02
Julho.	65.179	10.172	3.296	—	—	1.340	7.065	6.208	2.411	0,32	0,02
Agosto.	65.179	10.172	3.468	—	—	1.386	7.122	6.995	2.710	0,34	0,02
Setembro.	65.179	10.172	3.944	—	—	1.469	6.472	6.667	2.688	0,39	0,02
Outubro.	65.179	10.172	3.561	—	—	1.622	6.720	7.120	2.659	0,35	0,02
Novembro.	65.179	10.172	2.917	—	—	1.715	6.535	5.872	2.356	0,29	0,03
Dezembro.	65.179	10.172	3.651	—	—	1.763	6.915	7.064	2.775	0,36	0,03
Sommas.	782.148	122.064	38.447	—	—	16.413	81.375	80.693	27.303	—	—
Médias.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,31	0,02

MANAÓS — Mercadorias de importação (Longo curso) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação do estrangeiro												Sommas		
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
	Bacalhão	Batatas	Cimento	F. Trigo	Ferroagem	Oleo	Sal	Vinho	Xarque	Carvão	Gazolina e Kerozene	Leite Con- densado	Diversos	Tons.	Tons.
Janeiro.	17	13	66	390	58	37	94	13	61	719	—	—	214	1.682	214
Fevereiro.	—	50	513	457	48	29	490	33	14	10	308	20	223	2.196	223
Março.	—	36	41	225	24	47	33	50	12	23	188	14	262	955	262
Abril.	—	—	81	302	20	37	15	22	15	363	517	35	334	1.741	334
Maió.	9	—	165	206	20	24	38	23	23	—	305	16	242	1.071	242
Junho.	24	—	327	268	126	39	376	46	37	—	—	44	297	1.584	297
Julho.	22	—	307	303	103	79	496	31	18	—	706	36	283	2.384	283
Agosto.	14	63	257	355	62	—	177	61	—	305	93	24	367	1.778	367
Setembro.	26	92	139	383	89	35	192	31	—	—	308	29	326	1.650	326
Outubro.	20	62	20	293	90	—	93	27	—	605	295	20	264	1.789	264
Novembro.	—	26	177	249	141	34	—	17	24	—	392	27	354	1.441	354
Dezembro.	7	33	125	280	63	—	—	31	14	11	236	—	226	1.026	226
Sommas.	139	375	2.218	3.711	844	361	2.004	385	218	2.036	3.348	265	3.392	19.296	3.392

MANAÓS — Mercadorias de importação (Grande cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por embarcação											Somma Tons.	
	Alcool Tons.	Arroz Tons.	Assucar Tons.	Banha Tons.	Café Tons.	Carinha Tons.	Feijão Tons.	Sabão Tons.	Sal Tons.	Xarque Tons.	Teidos Tons.		Diversos Tons.
Janeiro.	235	554	79	201	220	62	75	263	62	69	—	544	2,364
Fevereiro.	168	470	88	112	195	45	65	—	—	34	92	426	1,695
Março.	107	314	83	91	480	48	—	100	—	38	—	526	1,787
Abril.	219	244	119	111	232	114	66	82	38	48	—	445	1,718
Maió.	135	289	172	146	291	81	69	87	84	38	91	618	2,101
Junho.	286	446	133	206	213	151	60	100	67	75	—	573	2,310
Julho.	146	208	58	186	106	157	104	286	59	45	—	633	1,987
Agosto.	141	399	71	133	122	—	46	607	35	—	146	584	2,284
Setembro.	87	158	62	119	165	—	76	107	56	68	—	543	1,441
Outubro.	94	505	—	69	258	—	47	186	51	49	201	564	2,024
Novembro.	73	369	—	76	138	—	32	124	25	55	—	623	1,517
Dezembro.	135	168	—	88	315	21	46	328	23	29	98	407	1,658
Sommas.	1,826	4,124	865	1,538	2,735	679	686	2,270	500	548	628	6,488	22,886

MANAÓS — Mercadorias de importação (Pequena cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem											Sommas Tons.		
	Antifaxes Tons.	Borrachas Tons.	Batata Tons.	Castanha Tons.	Couros Tons.	Jarina Tons.	Madeiras Tons.	Peixe Tons.	Piasava Tons.	Tabaco Tons.	Xarque Tons.		Cafo Tons.	Diversos Tons.
Janeiro.	130	1.596	108	610	8	1	129	50	74	10	—	—	28	2.744
Fevereiro.	149	1.509	146	1.198	41	28	110	34	80	10	57	—	25	3.387
Março.	148	1.569	78	2.192	28	20	88	20	90	2	10	—	48	4.293
Abril.	191	1.483	100	2.144	25	16	145	20	78	6	—	7	52	4.267
Maió.	198	1.072	42	1.250	26	32	199	5	112	—	—	—	20	2.963
Junho.	195	1.069	39	514	41	14	141	11	137	32	—	30	19	2.242
Julho.	240	1.371	69	160	19	—	34	15	142	5	—	2	17	2.074
Agosto.	151	1.683	30	16	10	—	46	48	154	5	—	—	9	2.152
Setembro.	191	1.454	43	17	2	—	223	49	103	19	—	—	16	2.117
Outubro.	157	1.472	38	1	23	—	93	49	76	23	—	—	9	1.941
Novembro.	186	1.565	67	—	14	—	124	41	31	14	1	—	15	2.058
Dezembro.	212	1.686	74	27	20	1	132	47	50	5	—	—	22	2.276
Sommas.	2.148	17.529	816	8.129	257	112	1.464	389	1.127	131	68	59	285	32.514

MANAÓS — Mercadorias de exportação (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação — Longo Curso											Sommas Tons.
	Borracha Tons.	Balata Tons.	Castanha Tons.	Couro Tons.	Madeiras Tons.	PlasmaVA Tons.	Oleo de copahyba Tons.	Caço Tons.	Chitres e suas Tons.	Diverso Tons.	Sommas Tons.	
Janeiro.	1.558	79	731	23	114	36	—	—	—	—	1	2.542
Fevereiro.	1.327	112	738	69	37	62	—	—	—	—	1	2.346
Março.	1.842	98	1.928	73	65	52	2	—	—	—	3	4.063
Abril.	1.722	128	2.391	32	151	53	6	20	5	—	3	4.511
Maió.	1.282	72	1.719	84	60	39	2	64	4	—	3	3.329
Junho.	449	57	1.067	56	205	32	4	72	—	—	3	1.945
Julho.	1.123	47	307	52	189	19	4	12	—	—	4	1.757
Agosto	1.298	73	157	50	32	63	—	—	2	—	6	1.681
Setembro.	1.957	50	19	27	309	73	2	2	1	—	9	2.449
Outubro.	1.529	54	1	46	150	137	5	—	20	—	22	1.964
Novembro.	1.077	69	—	34	183	10	2	—	—	—	1	1.376
Dezembro.	1.746	75	9	65	125	68	1	—	2	—	3	2.094
Sommas.	16.910	914	9.067	611	1.620	644	28	170	34	—	59	30.057

MANAÓS — Mercadorias de exportação (Grande cabotagem) — 1921

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem										Sommas Tons.	
	Corros Tons.	Borracha Tons.	Bebidas Tons.	Lette Condensado Tons.	Madeirasas Tons.	Peixe Tons.	Plastava Tons.	Saacos de papel Tons.	Xarque Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	1	13	—	1	1	127	38	1	1	—	25	207
Fevereiro.	20	41	—	—	—	183	27	—	—	14	25	310
Março.	4	6	—	—	—	469	33	1	—	19	46	578
Abril.	24	3	—	2	—	161	16	29	—	5	18	258
Maió.	2	5	—	—	—	768	2	—	—	—	35	813
Junho.	21	8	—	—	1	456	1	—	—	—	25	532
Julho.	3	10	2	2	2	354	20	68	1	—	18	478
Agosto.	8	6	—	—	—	307	37	69	—	—	24	451
Setembro.	1	4	—	—	2	204	81	15	—	—	16	323
Outubro.	1	13	—	2	2	190	40	51	—	—	13	311
Novembro.	8	2	—	2	2	233	76	11	—	—	26	359
Dezembro.	—	196	8	1	1	191	51	24	—	—	25	377
Sommas.	93	196	8	13	3.643	422	284	4	38	296	4.997	

MANAOS — Mercadorias de exportação (Pequena cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por cabotagem											Sommas Tons.	
	Arroz Tons.	Asaugar Tons.	Café Tons.	Xarqne Tons.	Farinha Tons.	Kerozene e Gazolina Tons.	Feijão Tons.	Provisões Tons.	Babão Tons.	Sal Tons.	Vinhos Tons.		Diversos Tons.
Janeiro.	84	204	84	56	307	271	35	147	59	60	88	485	1.880
Fevereiro.	72	194	73	48	334	204	24	150	55	144	93	399	1.790
Março.	89	302	134	77	484	242	—	231	100	289	90	607	2.645
Abril.	74	239	83	58	423	203	36	178	71	168	69	502	2.104
Maió.	70	202	90	61	430	371	44	176	74	164	95	473	2.250
Junho.	91	266	117	73	318	167	57	198	87	264	100	597	2.335
Julho.	75	214	86	59	230	177	45	148	80	268	74	475	1.932
Agosto.	53	170	71	49	206	215	35	125	54	208	63	387	1.636
Setembro.	56	163	76	50	311	155	23	133	58	179	65	336	1.605
Outubro.	57	154	75	43	321	205	22	153	46	150	81	405	1.712
Novembro.	60	166	72	42	248	137	21	125	53	187	65	389	1.565
Dezembro.	85	188	92	42	358	157	24	143	74	164	75	491	1.893
Sommas.	896	2.462	1.053	658	3.970	2.504	366	1.908	811	2.245	958	5.546	23.347

MANAOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Janeiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Area	Capaci- dade
Armz. 2	7.993	1.211		m ²	—	—	m ³	495	491	442	0,87	—
Armz. 3	7.993	1.449		1.060	—	—	—	662	662	93	0,16	—
Armz. 8	12.969	1.965		239	—	—	225	1.842	2.272	225	0,32	0,02
Armz. 9-10	25.476	3.860		626	—	—	—	2.291	2.184	436	0,28	—
Armz. 11-12	6.748	1.687		398	—	—	—	1.773	1.628	79	0,23	—
Armz. Urd.....	4.000	—		—	—	—	862	1	15	831	—	0,21
Sommas.....	65.179	10.172		3.411	—	—	1.087	7.064	7.252	2.106	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,34	0,02

MANÁOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Fevereiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	7.993	Útil	Occu ^s ada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 2	m ³	7.993		m ²	—	—	—	785	540	683	1,00	—
Armz. 3		7.993		1.211	—	—	—	1.319	690	289	0,50	—
Armz. 8		12.969		720	—	—	204	1.828	1.555	192	0,31	0,01
Armz. 9-10		25.476		535	—	—	—	1.104	1.226	270	0,18	—
Armz. 11-12		6.748		3.860	—	—	—	1.606	1.719	101	0,30	—
Urd.		4.000		1.687	—	—	707	386	255	712	—	0,18
Sommas.....		65.179		9.902	—	—	911	7.030	5.985	2.247	—	—
Médias.....		—		—	—	—	—	—	—	—	0,37	0,01

MANAÓS — Aproveitamento mensal dos armazens — Abril de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			AFROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Existente	Entrada	Saída	Existente	Área	Capacidade
Armz. 2	7.993	1.211						376	511	198	0,41	—
Armz. 3	7.993	1.449						502	869	117	0,20	—
Armz. 8	12.969	1.965					174	1.537	1.560	117	0,16	0,01
Armz. 9-10	25.476	3.860						1.292	1.095	199	0,14	—
Armz. 11-12	6.748	1.687						2.094	2.104	89	0,26	—
Úrd.	4.000	—						515	301	1.043	—	0,34
Sommas.....	65.179	10.172		2.111			1.535	6.316	6.440	1.763	—	—
Médias. . . .	—	—		—			—	—	—	—	0,21	0,02

MANAÓS — Aproveitamento mensal dos armazens — Maio de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		C ^{ts} l	Ocupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 2	7.993	1.211	420	—	—	—	460	400	168	0,35	—
Armz. 3	7.993	1.449	227	—	—	—	274	460	90	0,16	—
Armz. 8	12.969	1.965	233	—	—	56	1.184	1.168	84	0,12	0,004
Armz. 9.10	25.476	3.860	605	—	—	—	1.568	1.658	227	0,16	—
Armz. 11-12	6.748	1.687	445	—	—	—	2.025	1.952	89	0,26	—
Armz. Urd	4.000	—	—	—	—	1.125	378	468	904	—	0,28
Sommas	65.179	10.172	1.930	—	—	1.181	5.889	6.106	1.562	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,19	0,02

MANAÓS — Aproveitamento mensal dos armazens — Julho de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupado	Entrada	Sahida	Exis-tente	Entrada	Sahida	Exis-tente	Área	Capaci-dade
Armz. 2.....	m ³ 7.993	m ² 1.211	m ² 1.211	—	—	—	897	575	930	1,00	—
Armz. 3.....	7.993	1.449	472	—	—	—	659	474	189	0,32	—
Armz. 8.....	12.969	1.965	505	—	—	121	1.486	1.528	182	0,26	0,01
Armz. 9-10.....	25.476	3.860	912	—	—	—	1.853	1.795	360	0,24	—
Armz. 11-12.....	6.748	1.687	196	—	—	—	1.519	1.557	39	0,12	—
Urd.	4.000	—	—	—	—	1.219	652	278	711	—	0,30
Sommas.....	65.179	10.172	3.296	—	—	1.340	7.065	6.208	2.411	—	—
Médias. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,32	0,02

MANAOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Setembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁRVA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Lit	Ocupado	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Cupati- dado
Armz. 2.....	m ³ 7.993	1.211	m ² 1.211	—	—	—	464	523	871	1,00	—
Armz. 3.....	7.993	1.449	718	—	—	—	940	940	263	0,49	—
Armz. 8.....	12.969	1.965	440	—	—	107	1.925	1.967	159	0,22	0,008
Armz. 9.10.....	25.476	3.860	1.312	—	—	—	1.313	1.498	525	0,34	—
Armz. 11-12.....	6.748	1.687	263	—	—	—	1.519	1.486	53	0,15	—
Armz. Urd.....	4.000	—	—	—	—	1.362	311	253	817	—	0,34
Sommas.....	65.179	10.172	3.944	—	—	1.469	6.472	6.667	2.688	—	—
Médias.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,39	0,02

MANAOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Outubro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupada	Entrada	Subida	Exis- tente	Entrada	Subida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 2.....	7,993	m ² 1.211	m ² 1.211	—	—	—	731	858	890	1.00	—
Armz. 3.....	7,993	1.449	562	—	—	—	609	609	225	0,39	—
Armz. 8.....	12,969	1,965	452	—	109	—	1,887	2,064	163	0,23	0,008
Armz. 9-10.....	25,476	3,860	1,047	—	—	—	1,623	1,727	415	0,27	—
Armz. 11-12.....	6,748	1,687	289	—	—	—	1,575	1,542	58	0,17	—
Armz. Úrd.....	4,000	—	—	—	1,513	—	295	320	908	—	0,38
Sommas.....	65,179	10,172	3,561	—	—	1,622	6,720	7,120	2,659	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,35	0,02

MANÁOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Novembro de 1921

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³ .			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	apro- vada
Armz. 2.....	m ³ 7.993	m ² 1.211	m ² 1.211	—	—	—	858	558	821	1,00	—
Armz. 3.....	7.993	1.449	184	—	—	—	321	321	73	0,13	—
Armz. 8.....	12.969	1.965	558	—	—	133	2.135	1.914	201	0,28	0,01
Armz. 9-10.....	25.476	3.860	656	—	—	—	1.254	1.318	250	0,17	—
Armz. 11-12.....	6.748	1.687	308	—	—	—	1.551	1.539	62	0,18	—
Armz. Urd.....	4.000	—	—	—	—	1.582	416	222	949	—	0,39
Sommas.....	65.179	10.172	2.917	—	—	1.715	6.535	5.872	2.356	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,29

MANAÓS — Aproveitamento mensal dos armazens — Dezembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 2.....	7.993	1.211			—	—	—	304	713	882	1,00	—
Armz. 3.....	7.993	1.449		324	—	—	—	841	841	130	0,22	—
Armz. 8.....	12.969	1.965		411	—	—	99	2.249	2.339	148	0,21	0,008
Armz. 9-10.....	25.476	3.860		1.380	—	—	—	1.595	1.217	548	0,36	—
Armz. 11-12.....	6.748	1.687		325	—	—	—	1.628	1.671	65	0,19	—
Armz. Urd.....	4.000	—		—	—	—	1.664	298	283	1.002	—	0,42
Sommas.....	65.179	10.172		3.651	—	—	1.763	6.915	7.064	2.775	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,36	0,03

PARA' — Entrada de navios — 1921

Mezes	Navios						Calado			Total de navios entrados			
	Entrados		Atraçados		Não atraçados		Até 4,5 m.	4m,5 a 9m,0	6m,0 a 9m,0	Nacionais		Exrangeiros	
	Nº	Tone-lagem	Nº	Tone-lagem	Nº	Tone-lagem				Nº	Tone-lagem		Nº
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Marco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Abril	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Mai	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Junho	106	90.412	101	78.852	5	11.560	74	28	4	94	64.202	12	26.210
Julho	85	76.986	79	69.183	6	7.803	71	14	—	77	55.462	8	21.524
Agosto	87	75.362	84	64.807	3	10.555	70	17	—	82	66.035	5	9.327
Setembro	86	76.409	80	64.712	6	11.697	72	10	4	74	54.599	12	21.810
Outubro	89	72.748	85	63.812	4	8.936	77	9	3	83	57.733	6	15.015
Novembro	87	75.633	83	64.249	4	11.384	69	18	—	77	47.875	10	27.758
Dezembro	90	61.925	87	54.169	3	7.756	67	20	3	85	47.298	5	14.627
Sommas	630	529.475	599	459.784	31	69.691	500	116	14	572	393.204	58	136.271

PARA' — Aproveitamento annual do cães — 1927

Mezes	Cães existente		Occupação em extensão						Occupação em profundidade	
	Capacidade de atracção		Calado de 4m,5		Cal. de 4m,5 a 6m0		Cal. de 6m0 a 9m0		Occupação Ms. ² hora	Coefl.
	Em extensão Ms. hora	Em profundidade Ms. 2 hora	Occupação Ms. hora	Coefl.	Occupação Ms. hora	Coefl.	Occupação Ms. hora	Coefl.		
Janeiro.	461.280	4.262.221	50.832	0,11	25.264	0,05	—	—	283.689	0,07
Fevereiro.	416.640	3.849.748	45.146	0,11	19.232	0,05	—	—	240.843	0,06
Março.	461.280	4.262.221	59.456	0,13	24.528	0,05	—	—	311.992	0,07
Abril.	446.400	4.124.730	53.557	0,12	40.448	0,09	—	—	384.994	0,09
Maió.	461.280	4.262.221	41.548	0,09	19.520	0,04	—	—	234.006	0,05
Junho.	446.400	4.124.730	42.901	0,10	32.600	0,07	—	—	300.360	0,07
Julho.	461.280	4.262.221	62.840	0,10	14.912	0,03	—	—	276.545	0,06
Agosto.	461.280	4.262.221	41.180	0,09	17.248	0,04	—	—	209.573	0,05
Setembro.	446.400	4.124.730	52.015	0,12	9.736	0,02	—	—	224.002	0,05
Outubro.	461.280	4.262.221	54.902	0,12	12.808	0,03	—	—	239.831	0,06
Novembro.	446.400	4.124.730	45.788	0,10	21.936	0,05	—	—	254.739	0,06
Dezembro.	461.280	4.262.221	39.280	0,08	24.408	0,05	—	—	235.960	0,05
Sommas.	5.431.200	50.184.215	589.445	—	262.640	—	—	—	3.196.534	—
Médias.	—	—	—	0,11	—	0,05	—	—	—	0,06

PARA' — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Meses	Importação de mercadorias do estrangeiro											Somma Total
	Carvão Tons.	P. Trigo Tons.	Xarque Tons.	Alimento Tons.	Kerosene Tons.	Gazolina Tons.	Leite con- densado Tons.	Sal Tons.	Tons.	Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	5.304	687	23	—	156	46	19	—	—	—	1.964	8.199
Fevereiro.	1.054	728	11	966	475	334	6	67	—	—	3.541	7.182
Março.	2.119	589	64	681	341	119	55	141	—	—	1.523	5.632
Abril.	6.894	759	26	246	771	354	7	41	—	—	749	9.847
Maió.	861	571	—	120	401	96	8	11	—	—	804	2.872
Junho.	2.183	583	7	318	96	130	22	43	—	—	1.487	4.869
Julho.	5.188	647	9	214	958	425	11	43	—	—	1.382	8.877
Agosto.	701	792	—	204	730	41	5	54	—	—	711	3.242
Setembro.	6.843	748	4	597	200	43	40	30	—	—	1.075	9.580
Outubro.	601	686	3	241	1.244	192	24	20	—	—	1.144	4.155
Novembro.	6.070	522	—	518	361	36	20	—	—	—	1.853	9.380
Dezembro.	—	702	4	512	360	42	23	22	—	—	1.019	2.684
Sommas.	37.813	8.014	151	4.617	6.093	1.858	244	472	—	—	17.252	76.519

PARA' — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Meses	Mercadorias de importação por cabotagem										Sommas Tons.
	Sal Tons.	Assucar Tons.	Café Tons.	Feijão Tons.	Teidos Tons.	Karque Tons.	Papel Tons.	O. Vidros Tons.	Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	450	759	246	116	143	31	59	20	—	11.142	12.966
Fevereiro.	1.137	631	208	67	138	111	57	59	—	9.422	11.730
Março.	868	711	294	164	105	132	93	43	—	11.202	13.612
Abril.	440	499	230	116	83	185	46	63	—	10.376	12.038
Maió.	941	856	260	94	125	100	66	73	—	11.405	13.920
Junho.	1.840	751	283	255	126	185	45	114	—	11.064	14.663
Julho.	1.328	299	241	201	94	206	98	58	—	8.434	10.959
Agosto.	1.728	536	221	123	114	215	245	43	—	7.952	11.177
Setembro.	778	1.027	201	141	185	176	91	43	—	8.001	10.643
Outubro.	1.817	498	270	113	134	17	60	34	—	7.489	10.432
Novembro.	200	790	229	56	104	144	137	29	—	6.769	8.458
Dezembro.	—	679	308	111	134	128	103	35	—	7.575	9.073
Sommas.	11.527	8.036	2.991	1.557	1.485	1.630	1.100	614	—	110.731	139.671

PARA' — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro										Total Geral Tons.
	Borracha Tons.	Madeiras Tons.	Castanha Tons.	Sementes Tons.	Caído Tons.	Couras Tons.	Oleo Tons.	Farinha Tons.	Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	3.609	803	140	—	165	50	7	—	—	443	5.217
Fevereiro.	1.780	5.425	518	—	124	60	14	—	—	750	8.671
Março.	2.732	95	1.578	—	64	52	7	25	—	115	4.668
Abril.	1.408	7.684	1.060	—	124	56	15	278	—	780	11.405
Maió.	1.775	11.725	2.221	—	121	122	14	172	—	582	16.762
Junho.	843	6.225	1.097	—	138	65	9	97	—	753	9.227
Julho.	1.080	9.483	176	—	446	75	28	72	—	1.151	12.511
Agosto.	1.593	6.875	192	—	193	22	9	84	—	554	9.519
Setembro.	924	4.144	69	—	16	34	22	108	—	1.105	7.222
Outubro.	2.523	2.865	26	—	28	50	35	111	—	1.415	7.053
Novembro.	2.034	394	20	—	—	19	21	133	—	298	2.919
Dezembro.	1.878	10.372	1	—	—	56	9	141	—	915	13.372
Sommas.	22.176	66.920	7.098	—	1.419	661	190	1.221	—	8.861	108.546

PARA' — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por cabotagem										Total Geral Tons.
	Madeirasas Tons.	Arroz Tons.	Farinhada Tons.	Milho Tons.	Algodão Tons.	Telhas e Tijollos Tons.	Fregos Tons.	Peixe Tons.	Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro,	1.537	518	314	—	173	47	1	46	—	6.062	8.698
Fevereiro,	2.047	182	172	—	102	48	1	42	—	4.235	6.829
Março,	3.795	63	91	—	154	—	—	104	—	5.538	9.745
Abril,	1.694	10	—	—	179	8	5	24	—	5.324	7.244
Maior,	5.175	6	137	—	13	16	5	—	—	4.229	9.581
Junho,	7.213	52	147	—	5	25	20	—	—	3.723	11.185
Julho,	1.867	115	157	—	—	42	27	1	—	3.755	5.964
Agosto,	5.602	99	91	—	7	28	17	11	—	3.300	9.155
Setembro,	2.301	327	187	102	3	—	16	5	—	3.484	6.479
Outubro,	3.367	348	42	—	68	20	13	44	—	4.050	7.952
Novembro,	1.927	632	117	—	123	29	9	59	—	3.936	6.832
Dezembro,	4.059	885	124	—	49	2	7	96	—	4.482	9.704
Sommas,	40.584	3.237	1.579	102	876	265	121	486	—	52.118	99.368

MEZES	CAPAC DADA
	m
Janeiro	96.00
Fevereiro	96.00
Março	96.00
Abril	95.00
Maió	96.00
Junho	96.00
Julho	96.00
Agosto	96.00
Setembro	96.00
Outubro	96.00
Novembro	96.00
Dezembro	96.00
Sommas	1.152.00
Médias	—

ARMAZENS DE INFLAMMAVEI

Janeiro	13.72
Fevereiro	13.72
Março	13.72
Abril	13.72
Maió	13.72
Junho	13.72
Julho	13.72
Agosto	13.72
Setembro	13.72
Outubro	13.72
Novembro	13.72
Dezembro	13.72
Sommas	164.66
Médias	—

PARA' — Aproveitamento annual dos armazens — 1927

MESES	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		V _U	Ocupada	Entrada	Sahida	Existente	Entrada	Sahida	Existente	Área	Capacidade
	m ³	m ²	m ²								
Janeiro.	96.000	16.000	5.026	—	—	2.572	15.472	13.150	2.322	0,31	0,03
Fevereiro.	96.000	16.000	4.362	—	—	2.250	14.399	12.431	1.968	0,27	0,02
Março.	96.000	16.000	3.982	—	—	2.792	16.115	13.424	2.691	0,25	0,03
Abril.	96.000	16.000	3.188	—	—	1.724	14.171	12.518	1.653	0,20	0,02
Maió.	96.000	16.000	3.048	—	—	857	12.811	12.047	764	0,19	0,01
Junho.	96.000	16.000	2.933	—	—	1.929	13.103	11.317	1.784	0,18	0,02
Julho.	96.000	16.000	2.903	—	—	1.469	12.703	11.342	1.361	0,18	0,01
Agosto.	96.000	16.000	2.652	—	—	1.363	11.506	10.408	1.098	0,16	0,01
Setembro.	96.000	16.000	3.037	—	—	1.910	13.357	11.749	1.608	0,19	0,02
Outubro.	96.000	16.000	3.317	—	—	2.002	12.758	11.065	1.693	0,21	0,02
Novembro.	96.000	16.000	3.298	—	—	3.310	14.476	11.664	2.812	0,21	0,03
Dezembro.	96.000	16.000	3.520	—	—	2.680	16.977	14.568	2.409	0,22	0,03
Sommas.	1.152.000	192.000	41.266	—	—	24.864	167.846	145.683	22.164	—	—
Médias.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,02
ARMAZENS DE INFLAMMÁVELS											
Janeiro.	13.722	2.580	1.293	—	—	416	2.475	1.673	802	0,50	0,03
Fevereiro.	13.722	2.580	452	—	—	1.223	1.897	710	1.188	0,17	0,09
Março.	13.722	2.580	963	—	—	1.135	1.109	685	1.124	0,37	0,08
Abril.	13.722	2.580	1.503	—	—	1.579	2.328	790	1.537	0,58	0,11
Maió.	13.722	2.580	1.570	—	—	1.513	2.196	735	1.461	0,61	0,11
Junho.	13.722	2.580	1.359	—	—	1.265	1.753	520	1.233	0,52	0,09
Julho.	13.722	2.580	1.651	—	—	2.433	2.971	541	2.431	0,64	0,18
Agosto.	13.722	2.580	1.767	—	—	2.768	3.391	810	2.581	0,68	0,20
Setembro.	13.722	2.580	1.667	—	—	2.641	2.956	506	2.449	0,65	0,19
Outubro.	13.722	2.580	1.727	—	—	3.176	3.973	980	2.993	0,64	0,23
Novembro.	13.722	2.580	1.126	—	—	2.771	3.234	633	2.600	0,44	0,20
Dezembro.	13.722	2.580	995	—	—	2.777	3.252	641	2.611	0,39	0,20
Sommas.	164.664	30.960	16.024	—	—	23.697	31.535	9.224	23.010	—	—
Médias.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,52	0,14

PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — Janeiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³		PESOS (TONS.)		APROVEITAMENTO			
	m ³	m ²	Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	12.000	2.000	m ³	m ²	—	—	m ³	2.250	2.078	172	0,34	0,01
Armz. 2	12.000	2.000	—	692	—	—	164	2.192	1.901	291	0,33	0,03
Armz. 3	12.000	2.000	—	669	—	—	324	1.455	1.112	343	0,28	0,03
Armz. 4	12.000	2.000	—	553	—	—	337	1.772	1.153	620	0,31	0,06
Armz. 5	12.000	2.000	—	624	—	—	722	1.536	955	580	0,29	0,05
Armz. 6	12.000	2.000	—	589	—	—	655	1.990	1.874	115	0,29	0,01
Armz. 7	12.000	2.000	—	583	—	—	151	1.069	1.054	15	0,28	0,001
Armz. 8	12.000	2.000	—	562	—	—	15	3.208	3.023	186	0,37	0,02
Sommas.....	96.000	16.000	—	5.026	—	—	2.572	15.472	13.150	2.322	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,31	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMÁVEIS												
Armz. 1	4.400	660	—	226	—	—	392	1.103	746	356	0,26	0,09
Armz. 2	4.400	880	—	364	—	—	14	1.334	892	443	0,41	0,003
Armz. (Terrestre)	4.922	820	—	703	—	—	10	38	35	3	0,86	0,002
Sommas.....	13.722	2.580	—	1.293	—	—	416	2.475	1.673	802	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,50	0,03

PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — de Fevereiro de 1921

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existente	Área	Capacidade		
Armz. 1	m ³	m ²	—	—	m ³	2.147	1.963	183	0,24	0,01		
Armz. 2	12.000	2.000	—	—	178	1.848	1.811	37	0,30	0,003		
Armz. 3	12.000	2.000	—	—	39	1.059	924	136	0,16	0,01		
Armz. 4	12.000	2.000	—	—	147	2.028	1.407	621	0,48	0,06		
Armz. 5	12.000	2.000	—	—	723	2.055	1.250	805	0,29	0,08		
Armz. 6	12.000	2.000	—	—	931	1.446	1.412	34	0,22	0,02		
Armz. 7	12.000	2.000	—	—	34	1.309	1.201	109	0,23	0,01		
Armz. 8	12.000	2.000	—	—	165	2.507	2.463	43	0,26	0,003		
Sommas	96.000	16.000	—	—	2.256	14.399	12.431	1.968	—	—		
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,02		
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Armz. 1	4.400	880	—	—	1.045	1.135	439	701	0,19	0,24		
Armz. 2	4.400	880	—	—	162	727	245	482	0,17	0,04		
Armz. (Terrestre)	4.922	820	—	—	16	31	26	5	0,16	0,003		
Sommas	13.722	2.580	—	—	1.223	1.897	710	1.188	—	—		
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	0,17	0,09		

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Sahida	Exsistente	Entrada	Sahida	Exsistente	Área	Capacidade
Armz. 1	12.000	2.000	—	—	—	—	m ³	2.736	2.559	176	0,32	0,01
Armz. 2	12.000	2.000	—	—	—	—	164	1.521	1.337	189	0,22	0,01
Armz. 3	12.000	2.000	—	—	—	—	170	1.461	1.255	206	0,20	0,02
Armz. 4	12.000	2.000	—	—	—	—	196	1.687	2.273	628	0,38	0,14
Armz. 5	12.000	2.000	—	—	—	—	518	1.697	1.445	252	0,27	0,03
Armz. 6	12.000	2.000	—	—	—	—	344	1.572	1.490	82	0,17	0,01
Armz. 7	12.000	2.000	—	—	—	—	100	1.925	1.903	23	0,23	0,002
Armz. 8	12.000	2.000	—	—	—	—	32	2.926	2.807	119	0,20	0,01
Sommas.....	96.000	16.000	—	—	—	—	1.623	15.52	15.069	1.675	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,25	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Armz. 1	4.400	880	—	—	—	—	792	220	465	455	0,48	0,18
Armz. 2	4.400	880	—	—	—	—	310	856	210	646	0,45	0,07
Armz. (Terrestre)	4.922	820	—	—	—	—	33	33	10	23	0,18	0,01
Sommas.....	13.722	2.580	—	—	—	—	1.135	1.109	685	1.124	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,37	0,08



PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — Abril de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³		Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	12.000	m ²	2.000	430	—	—	m ³	2.321	2.251	71	0,21	0,005
Armz. 2	12.000	2.000	2.000	297	—	—	55	1.168	1.111	56	0,15	0,004
Armz. 3	12.000	2.000	2.000	413	—	—	70	1.164	1.074	91	0,21	0,005
Armz. 4	12.000	2.000	2.000	635	—	—	771	2.180	1.408	771	0,32	0,06
Armz. 5	12.000	2.000	2.000	306	—	—	482	1.571	1.144	427	0,15	0,04
Armz. 6	12.000	2.000	2.000	375	—	—	100	1.728	1.646	82	0,19	0,01
Armz. 7	12.000	2.000	2.000	406	—	—	1	1.530	1.529	1	0,20	—
Armz. 8	12.000	2.000	2.000	326	—	—	179	2.509	2.355	154	0,16	0,02
Sommas.....	96.000	16.000	—	3.188	—	—	1.724	14.171	12.518	1.653	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,20	0,02
ARMAZENS DE INFLAMMABLES												
Armz. 1	4.400	880	880	665	—	—	1.211	1.236	388	848	0,75	0,27
Armz. 2	4.400	880	880	671	—	—	328	1.035	372	663	0,76	0,07
Armz. (Terrestre)	4.922	820	820	167	—	—	40	57	30	26	0,20	0,01
Sommas.....	13.722	2.580	2.580	1.503	—	—	1.579	2.328	790	1.537	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,58	0,11



PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — Maio de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁRFA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capacidade	
Armz. 1	12.000	m ² 2.000	m ² 327 ⁶	—	—	m ³ 93	1.795	1.703	92	0,16	0,01	
Armz. 2	12.000	2.000	386	—	—	26	1.372	1.348	24	0,19	0,002	
Armz. 3	12.000	2.000	279	—	—	129	980	880	100	0,14	0,01	
Armz. 4	12.000	2.000	763	—	—	275	1.527	1.282	245	0,38	0,02	
Armz. 5	12.000	2.000	311	—	—	156	1.177	1.046	131	0,15	0,01	
Armz. 6	12.000	2.000	288	—	—	76	1.787	1.737	50	0,14	0,006	
Armz. 7	12.000	2.000	340	—	—	31	1.425	1.384	41	0,17	0,002	
Armz. 8	12.000	2.000	354	—	—	71	2.748	2.667	81	0,18	0,006	
Sommas.....	96.000	16.000	3.046	—	—	857	12.811	12.047	764	—	—	
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,19	0,01	
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Armz. 1	4.400	880	648	—	—	1.195	1.166	345	821	0,74	0,27	
Armz. 2	4.400	880	757	—	—	290	1.002	376	626	0,86	0,06	
Armz. (Terrestre)	4.922	820	165	—	—	28	28	14	14	0,20	0,006	
Sommas.....	13.722	2.580	1.570	—	—	1.513	2.196	735	1.461	—	—	
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,61	0,11	

PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — Junho de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capac- idade
Armz. 1	12.000	2.000			m ³			2.396	2.207	189	0.19	0.01
Armz. 2	12.000	2.000					331	1.458	1.126	333	0.17	0.03
Armz. 3	12.000	2.000					123	1.625	1.528	96	0.16	0.01
Armz. 4	12.000	2.000					372	1.185	862	323	0.20	0.03
Armz. 5	12.000	2.000					546	1.875	1.313	562	0.26	0.04
Armz. 6	12.000	2.000					299	1.333	1.256	77	0.15	0.01
Armz. 7	12.000	2.000					40	1.238	1.179	59	0.18	0.003
Armz. 8	12.000	2.000					226	1.991	1.846	145	0.15	0.02
Sommas.....	96.000	16.000		2.933			1.929	13.101	11.317	1.784		
Médias.....	—	—		—			—	—	—	—	0.18	0.02
ARMAZENS DE INFLAMMABLES												
Armz. 1	4.400	880		714			1.205	971	145	826	0.81	0.27
Armz. 2	4.400	880		482			17	742	365	377	0.55	0.004
Armz. (Terrestre)	4.922	820		163			43	40	10	30	0.20	0.01
Sommas.....	13.722	2.580		1.359			1.265	1.753	520	1.233		
Médias.....	—	—		—			—	—	—	—	0.52	0.09

PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — Julho de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁRFA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	Util	Ocupada	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	m ³	m ²	m ³	m ²	m ³							
Armz. 2	12.000	2.000	—	320	57	—	—	1.839	1.744	95	0,16	0,005
Armz. 3	12.000	2.000	—	309	155	—	—	2.121	1.948	173	0,15	0,01
Armz. 4	12.000	2.000	—	208	108	—	—	1.192	1.064	127	0,10	0,01
Armz. 5	12.000	2.000	—	767	886	—	—	1.596	878	718	0,38	0,07
Armz. 6	12.000	2.000	—	381	111	—	—	1.472	1.348	124	0,19	0,01
Armz. 7	12.000	2.000	—	306	87	—	—	1.566	1.499	68	0,15	0,007
Armz. 8	12.000	2.000	—	246	29	—	—	613	588	25	0,12	0,002
Armz. 8	12.000	2.000	—	366	36	—	—	2.304	2.273	31	0,18	0,003
Sommas.....	96.000	16.000	—	2.903	1.469	—	—	12.703	11.342	1.361	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,18	0,01
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Armz. 1	4.400	880	—	742	1.526	—	—	1.381	196	1.186	0,94	0,35
Armz. 2	4.400	880	—	664	619	—	—	1.303	318	984	0,75	0,14
Armz. (Terrestre)	4.922	820	—	245	288	—	—	287	27	261	0,30	0,06
Sommas.....	13.722	2.580	—	1.651	2.433	—	—	2.971	541	2.431	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,64	0,18



PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — Agosto de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	U ^{til}	Occupa ^{da}	Entrada	Sahida	Exis ^{tente}	Entrada	Sahida	Exis ^{tente}	Área	Capaci ^{dade}		
Armz. 1	m ³	m ²	m ³	m ²	m ³	1.871	1.680	191	0,16	0,01		
Armz. 2	12.000	2.000	321	2.000	191	1.833	1.552	281	0,14	0,02		
Armz. 3	12.000	2.000	291	2.000	248	1.145	963	181	0,11	0,02		
Armz. 4	12.000	2.000	220	2.000	198	1.413	1.195	218	0,40	0,04		
Armz. 5	12.000	2.000	796	2.000	465	1.259	1.129	130	0,16	0,01		
Armz. 6	12.000	2.000	321	2.000	137	1.372	1.331	42	0,10	0,005		
Armz. 7	12.000	2.000	196	2.000	61	647	641	5	0,09	0,0005		
Armz. 8	12.000	2.000	183	2.000	6	1.966	1.917	50	0,16	0,004		
Armz. 8	12.000	2.000	324	2.000	57	—	—	—	—	—		
Sommas.....	96.000	16.000	2.652	16.000	1.363	11.506	10.408	1.098	—	—		
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	0,16	0,01		
ARMAZENS DE INFLAMAVEIS												
Armz. 1	4.400	880	771	880	1.545	1.487	281	1.206	0,88	0,35		
Armz. 2	4.400	880	693	880	807	1.489	505	985	0,79	0,18		
Armz. (Terrestre)	4.922	820	303	820	416	415	24	390	0,37	0,08		
Sommas.....	13.722	2.580	1.767	2.580	2.768	3.391	810	2.581	—	—		
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	0,68	0,20		



PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — Setembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Occupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	12.000	2.000		m ²	—	—	m ³	2.302	1.992	311	0,14	0,02
Armz. 2	12.000	2.000		282	—	—	247	2.341	2.176	164	0,17	0,01
Armz. 3	12.000	2.000		333	—	—	162	1.800	1.550	241	0,16	0,02
Armz. 4	12.000	2.000		320	—	—	234	1.439	1.069	371	0,38	0,05
Armz. 5	12.000	2.000		769	—	—	263	1.402	1.200	202	0,29	0,02
Armz. 6	12.000	2.000		575	—	—	183	1.458	1.338	120	0,14	0,01
Armz. 7	12.000	2.000		287	—	—	15	851	839	12	0,09	0,001
Armz. 8	12.000	2.000		178	—	—	241	1.764	1.575	188	0,15	0,02
Sommas.....	96.000	16.000		3.037	—	—	1.910	13.357	11.749	1.608	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,19	0,02
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Armz. 1	4.400	880		699	—	—	1.449	1.275	166	1.108	0,79	0,33
Armz. 2	4.400	880		717	—	—	862	1.278	242	1.036	0,81	0,19
Terrestre	4.922	820		251	—	—	330	403	98	305	0,31	0,07
Sommas.....	13.722	2.580		1.667	—	—	2.641	2.956	506	2.449	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,65	0,19



PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — Outubro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Exis-tente	Entrada	Sahida	Exis-tente	Área	Capacidade	
Armz. 1	12.000	m ²	m ²	—	—	—	2.114	1.951	163	0,18	0,01	
Armz. 2	12.000	2.000	360	—	—	—	1.649	1.442	206	0,14	0,02	
Armz. 3	12.000	2.000	279	—	—	—	1.387	1.340	47	0,18	0,004	
Armz. 4	12.030	2.000	369	—	—	—	1.674	1.191	483	0,43	0,06	
Armz. 5	12.000	2.000	867	—	—	—	1.461	929	533	0,34	0,05	
Armz. 6	12.000	2.000	690	—	—	—	1.741	1.668	73	0,15	0,01	
Armz. 7	12.000	2.000	293	—	—	—	438	420	18	0,08	0,002	
Armz. 8	12.000	2.000	170	—	—	—	2.294	2.124	170	0,14	0,01	
Sommas.....	96.000	16.000	3.317	—	—	2.002	12.758	11.065	1.693	—	—	
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,02	
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Armz. 1	4.400	880	705	—	—	—	1.493	450	1.043	0,80	0,31	
Armz. 2	4.400	880	710	—	—	—	1.590	377	1.213	0,80	0,24	
Armz. Terrestre...	4.922	820	311	—	—	—	890	153	737	0,38	0,15	
Sommas.....	13.722	2.580	1.727	—	—	3.176	3.973	980	2.993	—	—	
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,64	0,23	

PARA' — Aproveitamento mensal dos armazens — Novembro de 1921

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	12.000	C ^{til}	m ²	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	m ³	12.000		m ²	—	—	m ³	—	—	—	—	—
Armz. 2		12.000		2.000	—	—	393	1.915	1.590	325	0,14	0,02
Armz. 3		12.000		2.000	—	—	31	1.551	1.519	31	0,13	0,002
Armz. 4		12.000		2.000	—	—	46	1.165	1.121	44	0,18	0,003
Armz. 5		12.000		2.000	—	—	745	1.605	1.036	569	0,41	0,06
Armz. 6		12.000		2.000	—	—	1.325	1.910	796	1.114	0,28	0,11
Armz. 7		12.000		2.000	—	—	230	2.109	1.952	157	0,19	0,02
Armz. 8		12.000		2.000	—	—	472	1.275	867	408	0,16	0,04
Armz. 8		12.000		2.000	—	—	168	2.946	2.783	164	0,15	0,01
Sommas		96.000		16.000	—	—	3.310	14.476	11.664	2.812	—	—
Médias		—		—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Armz. 1		4.400		880	—	—	1.425	1.280	190	1.089	0,58	0,32
Armz. 2		4.400		880	—	—	649	1.213	385	828	0,39	0,15
Armz. Terrestre		4.922		820	—	—	697	741	58	683	0,33	0,14
Sommas		13.722		2.580	—	—	2.771	3.234	633	2.600	—	—
Médias		—		—	—	—	—	—	—	—	0,44	0,20



PARA — Aproveitamento mensal dos armazens — Dezembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	12.000	2.000		m ²	—	—	m ³	2.477	2.367	110	0,15	0,01
Armz. 2	12.000	2.000		298	—	—	160	2.118	1.490	628	0,17	0,05
Armz. 3	12.000	2.000		337	—	—	635	1.495	1.215	280	0,17	0,02
Armz. 4	12.000	2.000		350	—	—	270	1.884	1.528	356	0,37	0,05
Armz. 5	12.000	2.000		745	—	—	583	2.230	1.529	701	0,44	0,05
Armz. 6	12.000	2.000		881	—	—	574	2.628	2.402	226	0,14	0,02
Armz. 7	12.000	2.000		273	—	—	299	1.576	1.570	6	0,13	0,001
Armz. 8	12.000	2.000		257	—	—	16	2.569	2.467	102	0,19	0,01
Sommas.....	96.000	16.000		3.520	—	—	2.680	16.977	14.568	2.409	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,22	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMÁVEIS												
Armz. 1	4.400	880		434	—	—	1.175	1.130	288	842	0,49	0,27
Armz. 2	4.400	880		334	—	—	946	1.439	312	1.127	0,38	0,21
Armz. Terrestre..	4.922	820		228	—	—	656	683	41	642	0,28	0,13
Sommas.....	13.722	2.580		995	—	—	2.777	3.252	641	2.611	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,39	0,20

MARANHÃO — Movimento marítimo — 1921

Mezes	Navios		Tons. registro		Mercadorias			
	Nacionais		Estrangeira		Importação		Exportação	
	Nacionais	Estrangeiros	Nacional	Estrangeira	Do País Tons.	Do Exterior Tons.	Para o País Tons.	Para o Exterior Tons.
Janeiro,	26	3	35.238	6.537	763	273	1.350	1.029
Fevereiro,	25	4	25.230	8.527	949	644	692	2.639
Março,	29	6	29.049	14.791	1.056	1.592	774	1.780
Abril,	24	4	23.629	9.950	1.272	1.078	631	1.295
Maió,	25	3	28.680	6.417	1.406	789	1.053	1.170
Junho,	27	5	37.311	12.687	961	1.063	752	1.407
Julho,	22	4	29.789	6.537	837	687	768	545
Agosto,	24	4	27.607	8.834	720	622	677	1.044
Setembro,	22	4	25.591	9.944	582	682	530	586
Outubro,	26	5	31.761	11.506	597	203	685	1.210
Novembro,	24	3	29.993	5.157	961	553	652	1.258
Dezembro,	25	5	31.253	12.066	580	953	1.350	1.503
Sommas,	299	50	355.131	112.947	10.084	9.139	9.914	15.464

MARANHÃO — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação do estrangeiro											Sommas Tons.
	Cimento Tons.	Papel Tons.	Longa Tons.	Óleo Tons.	Bacalhão Tons.	Ferragem Tons.	Carvão Tons.	F. Trigo Tons.	Gazolina e Kerozene Tons.	Diversos Tons.	Sommas Tons.	
Janeiro.	83	36	4	6	51	11	—	—	—	82	273	
Fevereiro.	126	8	2	32	13	26	44	202	3	188	644	
Março.	274	4	10	57	2	49	11	350	552	283	1.592	
Abril.	547	4	4	—	—	25	—	—	460	38	1.078	
Maió.	4	—	2	22	—	8	—	225	192	336	789	
Junho.	125	—	5	22	4	17	160	367	84	279	1.063	
Julho.	7	56	4	9	—	8	—	219	3	381	687	
Agosto.	321	3	11	7	—	13	2	—	—	261	622	
Setembro.	77	1	4	21	1	4	—	138	177	259	682	
Outubro.	—	—	4	6	—	10	—	9	19	155	205	
Novembro.	238	5	7	20	3	3	—	40	98	139	553	
Dezembro.	538	2	5	34	13	1	—	74	192	94	953	
Sommas.	2.340	119	62	236	91	175	217	1.624	1.780	2.495	9.139	

MARANHÃO — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem										Sommas Tons.
	Asucar Tons.	Café Tons.	Cerveja Tons.	Fumo Tons.	Madeiras Tons.	Tecidos Tons.	Kerozene Tons.	Papel Tons.	Ferragem Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro.	67	59	69	55	75	86	—	8	4	340	763
Fevereiro.	85	128	81	56	101	86	40	25	3	344	949
Março.	178	112	59	46	197	83	—	12	4	365	1.056
Abril.	111	69	51	47	86	97	—	43	2	766	1.272
Maió.	177	—	67	12	545	58	—	93	3	451	1.406
Junho.	63	127	56	12	39	100	—	31	3	530	961
Julho.	116	93	59	34	—	115	—	37	3	380	837
Agosto.	50	68	44	92	78	62	—	41	5	280	720
Setembro.	110	57	24	34	13	45	—	52	25	223	582
Outubro.	124	110	60	36	—	57	—	18	3	189	597
Novembro.	81	510	22	56	—	65	—	28	2	197	961
Dezembro.	61	98	67	54	—	92	—	14	9	185	580
Sommas.	1.223	1.431	659	534	1.134	945	40	402	66	4.250	10.684

PARA' — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro										Sommas Tons.	
	Babassa Tons.	Crina Tons.	Mamona Tons.	Couro Tons.	Cera Tons.	Chifres Tons.	Algodão Tons.	Gegehin Tons.	Carogos Algodão Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	1.000	—	29	—	—	—	—	—	—	—	—	1.029
Fevereiro.	2.591	—	8	16	3	4	—	7	—	—	10	2.639
Março.	1.650	—	—	130	—	—	—	—	—	—	—	1.780
Abril.	1.123	—	—	3	—	—	—	43	—	118	8	1.295
Mai.	911	—	23	—	10	—	208	—	—	—	18	1.170
Junho.	904	—	2	43	—	2	3	—	—	394	52	1.400
Julho.	354	—	—	28	—	—	5	—	—	108	50	545
Agosto.	714	—	—	13	—	—	135	—	—	175	7	1.044
Setembro.	224	—	—	17	—	—	152	—	—	162	31	586
Outubro.	660	—	—	28	—	3	90	66	—	165	198	1.210
Novembro.	1.092	—	—	—	2	—	52	80	—	—	32	1.258
Dezembro.	1.140	—	—	15	2	—	4	8	—	298	41	1.508
Sommas.	12.363	2	60	293	17	9	640	204	1.420	447	15.464	

MARANHÃO — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro										Sommas	
	Algodão Tons.	Arroz Tons.	Babassá Tons.	Garrafas Tons.	Tealidos Tons.	Courros Tons.	Casas para tinta Tons.	Caroços de algodão Tons.	Óleo Tons.	Diversos Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro.	8	530	626	33	102	22	—	—	—	29	1.350	
Fevereiro.	7	179	112	26	175	42	101	—	—	50	692	
Março.	7	128	115	36	99	20	123	149	10	87	774	
Abril.	4	109	121	8	82	9	238	—	—	60	631	
Maió.	291	372	6	50	13	14	12	—	—	295	1.053	
Junho.	282	213	12	31	141	1	—	—	—	72	752	
Julho.	375	159	18	35	112	5	—	—	—	64	768	
Agosto.	87	179	92	45	185	7	1	11	—	70	677	
Setembro.	33	144	1	—	196	7	—	—	—	149	530	
Outubro.	90	278	12	30	169	4	—	—	—	102	685	
Novembro.	158	197	25	6	100	7	—	88	—	71	652	
Dezembro.	496	399	87	44	128	6	—	111	—	79	1.350	
Sommas.	1.838	2.887	1.227	344	1.502	144	475	359	10	1.128	9.914	

TUTOYA — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navio:		Tons. registro		Merosadria			
	Nacionais	Estrangeiros	Nacional	Estrangeira	Importação		Exportação	
					Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.	Para o Paiz Tons.	Para o Exterior Tons.
Janeiro.	5	2	2.967	4.690	1	91	159	2.443
Fevereiro.	6	2	3.742	3.914	35	31	116	1.619
Março.	6	4	3.516	9.604	15	290	93	1.953
Abril.	5	3	3.081	6.999	48	247	75	1.850
Maió.	6	3	3.742	4.768	5	103	38	2.455
Junho.	6	1	3.392	2.808	—	338	114	870
Julho.	7	3	4.167	6.721	2	99	199	1.802
Agosto.	6	2	3.742	4.690	7	206	46	1.569
Setembro.	5	2	2.741	5.319	10	361	—	892
Outubro.	5	2	3.530	4.234	—	283	39	817
Novembro.	7	2	4.312	4.418	111	59	321	1.366
Dezembro.	4	4	2.440	10.298	24	660	255	1.408
Sommas.	68	30	41.372	68.463	258	2.768	1.455	19.044

TUTOYA — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação do estrangeiro										Sommas Tons.	
	Alcool Tons.	Ferro Tons.	Gazolina Tons.	Feijões Tons.	Kerzene Tons.	F. Trigo Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	1	12	36	—	—	—	—	—	—	—	42	91
Fevereiro.	4	3	—	1	—	—	—	—	—	—	23	31
Março.	—	3	—	1	194	44	—	—	—	—	48	290
Abril.	—	—	—	—	121	66	—	—	—	—	60	247
Maió.	4	—	34	—	52	—	—	—	—	—	13	103
Junho.	3	—	70	—	139	92	—	—	—	—	34	338
Julho.	—	—	—	—	—	52	—	—	—	—	47	99
Agosto.	12	18	27	—	96	—	—	—	—	—	53	206
Setembro.	7	7	—	—	—	44	—	—	—	—	303	361
Outubro.	15	1	28	—	160	48	—	—	—	—	30	283
Novembro.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	59
Dezembro.	1	—	108	—	349	50	—	—	—	—	152	660
Sommas.	48	44	303	3	1.111	396	—	—	—	—	863	2.768

TUTOYA — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem										Sommas Tons.	
	Ferro	Tecidos	Assucar	Alcool	Arsame	Café	Tons.	Tons.	Tons.	Diversos		
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		
Janeiro.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Fevereiro.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	35
Março.	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	13	15
Abril.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	48
Maió.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5
Junho.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Agosto.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	7
Setembro.	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	1	10
Outubro.	1	13	—	29	2	—	—	—	—	—	66	111
Novembro.	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	23	24
Dezembro.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	3	14	9	29	2	1	—	—	—	—	200	258

TUTOYA --- Mercadorias de exportação --- (Estrangeira) --- 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro										Sommas Tons.
	Côco Babassú Tons.	Cêra Tons.	Pelless Tons.	Contros Tons.	Tucum Tons.	Algodão Tons.	Tons.	Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	1.766	556	11	55	19	—	—	—	36	2.443	
Fevereiro.	944	342	13	133	—	—	—	—	187	1.619	
Março.	737	250	4	103	277	—	—	—	582	1.953	
Abril.	996	196	14	106	379	16	—	—	143	1.850	
Maior.	1.730	126	6	282	275	—	—	—	36	2.455	
Junho.	498	230	9	91	24	—	—	—	18	870	
Julho.	834	179	6	238	218	—	—	—	327	1.802	
Agosto.	1.118	112	4	245	—	—	—	—	90	1.569	
Setembro.	410	382	3	93	—	—	—	—	4	892	
Outubro.	587	83	—	142	—	—	—	—	5	817	
Novembro.	1.118	175	9	61	—	—	—	—	3	1.366	
Dezembro.	1.033	249	4	97	—	—	—	—	25	1.408	
Sommas	11.771	2.880	83	1.646	1.192	16	—	—	1.456	19.044	

TUTOYA — Mercadorias de exportação — (Cabotagem)

Mezes	Mercadorias de exportação por cabotagem						Sommas Tons.
	Babaesá Tons.	Óleo de coco Tons.	Algodão Tons.	Pelless Tons.	Couros Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro,	2	47	30	—	—	80	159
Fevereiro,	—	12	27	1	—	76	116
Março,	—	—	46	—	—	47	93
Abril,	—	—	72	1	—	2	75
Maió,	—	—	38	—	—	—	38
Junho,	2	—	112	—	—	—	114
Julho,	—	—	174	—	—	25	199
Agosto,	—	—	46	—	—	—	46
Setembro,	—	—	—	—	—	—	—
Outubro,	—	—	17	—	—	22	39
Novembro,	—	28	210	—	—	83	321
Dezembro,	60	29	96	—	9	61	255
Sommas,	64	116	868	2	9	396	1.455

AMARRAÇÃO — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navios		Tons. registro		Mercadorias		
	Nacionais	Estran-geiros	Nacional	Estran-geira	Importação		Exportação
					Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.	
Janeiro.	4	—	1.866	—	425	—	322
Fevereiro.	4	—	2.263	—	199	—	456
Março.	3	—	964	—	213	—	176
Abril.	3	—	1.132	—	394	—	271
Maió.	5	—	2.071	—	702	—	228
Junho.	2	—	890	—	145	—	312
Julho.	4	—	1.577	—	485	—	249
Agosto.	4	—	2.650	—	731	—	436
Setembro.	5	—	2.001	—	345	—	151
Outubro.	2	—	933	—	227	—	91
Novembro.	3	—	1.089	—	306	—	133
Dezembro.	3	—	1.403	—	397	—	211
Sommas.	42	—	18.839	—	4.559	—	3.036

AMARRAÇÃO — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de Importação por Cabotagem										Sommás Tons.
	Telidos Tons.	Alcool Tons.	Sabão Tons.	Asnaçar Tons.	Aranha Ton s.	Café Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	107	39	3	64	4	34	—	—	—	174	425
Fevereiro.	57	11	5	25	1	13	—	—	—	87	199
Março.	46	27	4	43	5	5	—	—	—	83	213
Abril.	56	83	1	28	16	1	—	—	—	209	394
Maió.	122	49	23	65	—	7	—	—	—	436	702
Junho.	39	1	—	10	9	6	—	—	—	80	145
Julho.	95	59	28	37	1	5	—	—	—	260	485
Agosto.	130	105	3	7	12	6	—	—	—	468	731
Setembro.	36	27	9	30	21	5	—	—	—	217	345
Outubro.	29	5	—	59	4	20	—	—	—	110	227
Novembro.	32	3	—	67	1	1	—	—	—	202	306
Dezembro.	31	65	6	129	6	9	—	—	—	141	387
Sommás.	780	475	82	564	80	112	—	—	—	2.467	4.559

AMARRAÇÃO — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de Exportação por Cabotagem										Sommas Tons.	
	Babassú Tons.	Pelles Tons.	Algodão Tons.	Arroz Tons.	Cêra Tons.	Couro Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	120	—	40	82	—	—	—	—	—	—	80	322
Fevereiro.	300	1	47	60	—	—	—	—	—	—	48	456
Março.	—	1	100	46	3	4	—	—	—	—	22	176
Abril.	—	2	85	6	—	—	—	—	—	—	178	271
Maió.	—	3	66	2	—	2	—	—	—	—	155	228
Junho.	—	—	206	4	1	—	—	—	—	—	101	312
Julho.	—	—	163	40	1	9	—	—	—	—	36	249
Agosto.	—	22	52	30	—	—	—	—	—	—	332	436
Setembro.	—	3	37	—	3	—	—	—	—	—	108	151
Outubro.	—	—	—	38	—	22	—	—	—	—	31	91
Novembro.	—	1	64	3	—	11	—	—	—	—	54	133
Dezembro.	—	2	70	45	2	—	—	—	—	—	92	211
Sommas.	420	35	930	356	10	48	—	—	—	—	1,237	3,036

FORTALEZA — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navios		Tons. registro		Merendocias			
	Estrangeiros		Estrangeira		Importação		Exportação	
	Nacionais		Nacionais		Do País Tons	Do Exterior Tons	Para o País Tons	Para o Exterior Tons
Janeiro.	35	17	24.916	40.936	1.264	1.349	1.196	1.574
Fevereiro.	36	14	37.845	30.372	1.080	680	2.032	978
Março.	38	18	32.704	44.511	1.703	927	1.281	1.914
Abril.	31	14	30.708	31.722	1.224	3.053	686	1.048
Maió.	43	16	36.555	39.052	1.389	1.683	2.211	2.355
Junho.	33	12	34.989	27.959	1.533	1.871	1.244	1.120
Julho.	37	16	32.966	39.829	1.324	1.284	151	1.070
Agosto.	33	16	29.678	37.391	1.450	2.779	584	637
Setembro.	33	12	30.138	29.604	2.132	976	822	1.821
Outubro.	33	13	30.186	33.769	1.510	1.703	630	652
Novembro.	28	15	33.932	32.899	1.549	1.552	946	627
Dezembro.	30	16	22.755	38.203	1.104	1.418	1.182	1.598
Sommas.	410	179	377.372	426.247	17.262	19.275	12.965	15.394

FORTALEZA — Mercadorias de Importação — (Estrangeira) — 1921

Mezes	Mercadorias de Importação do estrangeiro										Sommas Tons.
	Teatlos Tons.	Ferragens Tons.	Machinas Tons.	Cimento Tons.	Louças Tons.	Kerozene e Gazolina Tons.	Bacalhão Tons.	F. trigo Tons.	Rebidas Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	6	109	19	180	7	362	31	501	2	132	1.349
Fevereiro.	3	22	22	54	7	—	30	408	24	110	680
Março.	5	73	11	283	10	—	12	447	13	73	927
Abril.	5	73	19	547	7	1.062	14	766	14	546	3.033
Maió.	3	118	15	199	9	—	3	294	14	1.026	1.683
Junho.	4	200	63	517	8	62	—	384	22	611	1.871
Julho.	3	180	27	207	4	228	—	507	16	112	1.284
Agosto.	5	106	58	139	2	807	—	678	14	970	2.779
Setembro.	2	191	9	80	7	210	—	343	18	116	976
Outubro.	2	166	60	277	2	446	—	453	27	270	1.703
Novembro.	4	97	19	173	4	299	7	837	9	103	1.552
Dezembro.	5	61	15	354	1	452	8	360	16	146	1.418
Sommas:	47	1.396	337	3.010	68	3.928	105	5.978	189	4.217	19.275

FORTALEZA — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por cabotagem										Sommas								
	Tons.	Calçados	Tons.	Ferragem	Tons.	Cétra	Tons.	Cereaes	Tons.	Asucar	Tons.	Bebidas	Tons.	Fumo	Tons.	Café	Tons.	Diversos	Tons.
Janheiro.	304	5	30	46	56	202	127	31	4	459	1.264								
Fevereiro.	136	8	25	26	48	148	80	34	—	575	1.080								
Março.	203	7	—	58	125	260	139	37	—	874	1.703								
Abril.	234	11	—	29	161	107	114	43	—	525	1.224								
Maió.	179	10	—	9	112	255	123	33	—	671	1.389								
Junho.	287	18	—	—	122	244	91	24	—	747	1.533								
Julho.	288	7	—	—	108	266	70	52	—	533	1.324								
Agosto.	343	3	—	—	39	180	115	93	—	677	1.450								
Setembro.	537	6	—	—	118	396	182	85	—	808	2.132								
Outubro.	306	8	—	—	172	189	144	124	—	567	1.510								
Novembro.	237	6	—	2	134	250	144	43	—	733	1.549								
Dezembro.	126	7	—	16	78	162	85	34	—	596	1.104								
Sommas.	3.180	96	55	186	1.273	2.659	1.411	633	4	7.765	17.262								

FORTALEZA — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem										Sommas Tons.
	Cêra Tons.	Felles Tons.	Conros Tons.	Borracha Tons.	Carogo de Algodão Tons.	Carogo de Mamonã Tons.	Algodão Tons.	Ossos Tons.	Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	502	47	95	41	427	322	—	—	—	140	1.574
Fevereiro.	159	39	56	30	644	50	—	—	—	—	978
Março.	260	61	19	31	1.179	290	—	—	—	74	1.914
Abril.	57	39	30	—	922	—	—	—	—	—	1.048
Maior.	139	45	59	18	1.792	143	36	—	—	123	2.355
Junho.	159	51	50	—	757	96	—	—	—	7	1.120
Julho.	100	50	223	—	290	407	—	—	—	—	1.070
Agosto.	30	28	26	23	125	—	338	—	—	67	637
Setembro.	119	50	153	19	794	208	420	—	—	58	1.821
Outubre.	230	55	104	34	—	8	178	—	—	43	652
Novembro.	126	35	78	16	271	—	34	37	—	30	627
Dezembro.	286	52	128	40	791	56	—	—	—	245	1.598
Sommas.	2.167	552	1.021	252	7.992	1.484	1.102	37	—	787	15.394

FORTALEZA — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por cabotagem							Sommas Tons.
	Algodão Tons.	Cera Tons.	Pelles Tons.	Caroços de algodão Tons.	Borracha Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro,	414	4	1	372	—	405	1.196	
Fevereiro,	1.805	2	2	120	—	103	2.032	
Março,	1.112	1	—	100	—	68	1.281	
Abril,	508	4	6	83	—	85	686	
Maió,	1.645	8	4	461	—	93	2.211	
Junho,	894	1	5	252	—	92	1.244	
Julho,	36	11	5	4	—	2	93	
Agosto,	253	7	3	91	1	229	584	
Setembro,	594	2	3	—	2	221	822	
Outubro,	390	12	3	—	2	223	630	
Novembro,	777	10	2	90	—	67	946	
Dezembro,	1.110	2	4	—	—	66	1.182	
Sommas,	9.538	64	38	1.573	7	1.745	12.965	

NATAL — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navios		Tons. registro		Mercadorias			
	Nacões	Estran-geiros	Nacional	Estran-geira	Importação		Exportação	
					Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.	Para o Paiz Tons.	Para o Exterior Tons.
Janeiro.	36	5	29,291	14,076	2,163	303	1,073	228
Fevereiro.	40	3	27,111	8,030	1,420	119	992	82
Março.	39	3	29,174	6,731	1,167	185	1,278	186
Abril.	39	4	25,221	11,143	1,173	1	1,509	15
Maio.	44	3	30,470	9,601	1,997	123	1,756	200
Junho.	32	3	24,253	8,756	124	184	998	123
Julho.	33	4	23,980	10,661	1,072	142	1,032	166
Agosto.	32	2	25,736	5,258	1,785	352	1,301	191
Setembro.	35	3	21,059	7,845	21,435	802	1,018	84
Outubro.	38	5	25,934	12,441	2,012	854	834	154
Novembro.	35	4	27,269	10,167	2,504	550	1,372	62
Dezembro.	43	5	36,523	12,701	1,832	1,089	1,449	217
Sommas.	446	44	326,021	117,410	38,704	4,704	14,612	1,708

CABEDELLO — Movimento marítimo — 1927

Meses	Navios		Tons. registro		Mercadorias			
	Estrangeiros		Estrangeira		Importação		Exportação	
	Nacionais	Estrangeiros	Nacional	Estrangeira	Do País	Do Exterior	Para o País	Para o Exterior
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro	31	9	40.250	23.546	1.067	3.660	3.509	1.090
Fevereiro	34	5	40.468	10.756	1.199	1.398	3.792	86
Março	34	3	49.091	8.713	856	1.284	2.746	424
Abril	32	6	37.351	15.513	836	3.090	2.353	37
Maió	31	5	38.058	14.216	1.376	2.899	1.224	319
Junho	31	5	42.633	9.754	829	2.129	1.225	230
Julho	27	5	31.986	12.155	692	1.213	675	929
Agosto	25	5	31.337	14.148	858	2.100	1.731	765
Setembro	25	5	28.491	10.350	1.076	1.334	1.972	601
Outubro	25	5	35.049	13.166	1.233	2.217	2.293	824
Novembro	26	5	37.222	10.465	1.009	1.421	4.276	1.237
Dezembro	28	4	36.942	8.486	1.473	1.804	4.874	1.684
Sommas	349	62	448.878	151.268	12.504	24.549	30.670	8.226

CABEDELLO — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação do estrangeiro										Sommas Tons
	Carvão Tons.	Ferragens Tons.	Kerozene e Gazolina Tons.	F. trigo Tons.	Bacalhão Tons.	Cimento Ton.	Bren Tons.	Salitre Tons.	Soda Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro	1.624	81	488	779	489	—	—	—	—	199	3.660
Fevereiro	—	184	458	154	224	300	—	—	—	78	1.398
Março	813	24	290	110	—	—	21	—	—	26	1.284
Abril	609	124	1.367	586	61	180	—	—	—	163	3.090
Maió	812	138	893	345	—	—	59	—	—	652	2.899
Junho	1.136	124	269	265	130	132	—	—	—	73	2.129
Julho	609	181	193	155	—	—	—	14	—	61	1.213
Agosto	711	178	352	265	—	—	—	—	25	569	2.100
Setembro	409	99	266	400	110	—	—	—	—	50	1.334
Outubro	508	199	562	448	—	300	—	—	—	200	2.217
Novembro	406	—	—	598	201	—	—	—	—	216	1.421
Dezembro	507	—	561	625	—	—	—	—	—	111	1.804
Sommas	8.144	1.332	5.699	4.730	1.215	912	80	14	25	2.398	24.549

CABELLO — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação per cabotagem										Sommas Tons.
	F. Trigo Tons.	Oleos Tons.	Fumo Tons.	Arroz Tons.	Sebo Tons.	Bebidas Tons.	Teóidos de algodão Tons.	Xarque Tons.	Peixe Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	40	24	18	44	55	89	74	253	47	423	1.067
Fevereiro.	—	48	—	57	57	31	81	175	—	750	1.199
Março.	95	—	14	29	31	9	53	131	—	494	856
Abril.	23	—	—	33	—	45	43	204	—	488	836
Maió.	79	—	—	53	67	35	41	161	—	940	1.376
Junho.	50	46	27	44	85	68	29	76	—	404	829
Julho.	—	—	—	—	38	50	88	117	—	399	692
Agosto.	136	24	—	—	31	42	76	171	—	378	858
Setembro.	68	64	44	26	—	68	147	168	—	491	1.076
Outubro.	19	50	48	19	—	73	129	135	—	760	1.233
Novembro.	48	25	49	43	46	79	70	223	—	426	1.009
Dezembro.	—	73	39	73	68	210	102	162	54	692	1.473
Sommas.	558	354	239	421	478	799	933	1.976	101	6.645	12.504

CABEDELLO — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1921

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro							Sommas Tons
	Pelles e Couros Tons.	Algodão Pluma Tons.	Pasta de algodão Tons.	Asneçar Tons.	Carogos Algodão Tons.	Diversos Tons.	Sommas	
Janairo,	43	557	447	—	—	13	1.090	
Fevereiro,	17	68	—	—	—	1	86	
Março,	24	185	102	102	—	11	424	
Abril,	37	—	—	—	—	—	37	
Maió,	14	—	305	—	—	—	319	
Junho,	27	—	203	—	—	—	230	
Julho,	15	—	609	—	305	—	929	
Agosto,	23	704	37	—	—	1	765	
Setembro,	11	590	—	—	—	—	601	
Outubro,	15	809	—	—	—	—	824	
Novembro,	10	442	761	—	—	24	1.237	
Dezembro,	49	935	679	—	—	21	1.684	
Sommas,	285	4.290	3.173	102	305	71	8.224	

CABEDELLO — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por cabotagem										Sommas Tons.
	Algodão em piuma Tons.	Faço Tons.	Teidos de algodão Tons.	Asaquer Tons.	Sabonetes Tons.	Pelles e couros Tons.	Caroços algodão Tons.	Oleo Tons.	Alcool Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	2.198	61	35	1.071	13	60	—	—	—	71	3.509
Fevereiro.	2.456	—	32	411	—	23	721	15	—	134	3.792
Marco.	1.949	35	30	513	11	43	—	12	62	91	2.746
Abril.	1.195	27	36	217	19	3	131	9	—	716	2.353
Maió.	946	—	64	102	12	12	—	15	24	49	1.224
Junho.	558	—	68	391	10	48	—	—	—	150	1.225
Julho.	433	27	16	—	14	40	—	—	—	145	675
Agosto.	372	36	—	285	8	62	375	525	—	68	1.731
Setembro.	561	31	45	1.203	8	34	—	7	—	83	1.972
Outubro.	678	34	28	1.318	9	28	—	25	13	160	2.293
Novembro.	1.459	—	—	2.236	14	18	253	135	—	161	4.276
Dezembro.	1.941	44	49	2.309	19	28	75	408	—	1	4.874
Sommas.	14.746	295	403	10.056	137	399	1.555	1.151	99	1.829	30.670

PARAHYBA — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navios		Tons. Registro		Mercadorias		
	Nacionais		Estrangeiros		Importação		Exportação
	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeira	Do País Tons.	Do Exterior Tons.	Para o Paiz Tons.
Janeiro	26	—	576	—	594	—	111
Fevereiro	21	—	489	—	185	—	192
Março	36	—	1,088	—	278	—	348
Abril	25	—	566	—	204	—	171
Maior	18	—	453	—	215	—	137
Junho	17	—	427	—	66	—	108
Julho	9	—	137	—	36	—	112
Agosto	22	—	347	—	122	—	185
Setembro	23	—	609	—	243	—	303
Outubro	21	—	610	—	353	—	211
Novembro	13	—	245	—	214	—	195
Dezembro	15	—	475	—	382	—	260
Sommas	246	—	6,022	—	2,892	—	2,333

PARAHYBA — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem										Sommas.
	Baalhão Tons.	Algodão em pluma	Carões de algodão Tons.	Asucar Tons.	Chimento Tons.	Carvão Tons.	Sal Tons.	Breu Tons.	(Azolina) Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	53	3	4	48	40	280	158	—	—	8	594
Fevereiro.	33	4	23	10	—	—	107	—	—	8	185
Marco.	49	19	—	—	—	—	134	66	—	10	278
Abril.	89	—	4	—	—	—	83	22	—	6	204
Maió.	75	—	—	—	—	—	105	—	19	16	215
Junho.	—	—	—	—	—	—	—	44	—	22	66
Julho.	—	—	—	—	—	—	—	—	19	17	36
Agosto.	29	—	—	—	—	—	42	12	18	21	122
Setembro.	59	—	—	—	—	—	162	22	—	—	243
Outubro.	27	—	15	30	54	—	150	18	38	21	353
Novembro.	45	—	18	22	18	—	64	—	—	47	214
Dezembro.	84	—	39	—	—	—	142	44	57	16	382
Sommas.	543	26	103	110	112	280	1.147	228	151	192	2.892

PARAHYBA — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Meses	Commerço de exportação por cabotagem										Sommas Tons.	
	Oleos Tons.	F. Trigo Tons.	Kerozeno, e Gazolina Tons.	Sabão Tons.	Baculhão Tons.	Ferro Tons.	Algodão em penna Tons.	Soda cáustica Tons.	Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	13	9	8	20	2	—	—	—	—	—	59	111
Fevereiro.	—	11	13	—	—	19	67	—	—	—	82	192
Março.	—	22	4	12	58	—	157	—	—	—	95	348
Abril.	—	20	6	1	2	—	101	7	—	—	34	171
Maió.	—	11	4	6	—	—	83	—	—	—	33	137
Junho.	—	9	12	—	—	7	33	—	—	—	47	108
Julho.	23	9	12	7	—	31	—	—	—	—	30	112
Agosto.	5	22	23	—	1	—	80	—	—	—	54	185
Setembro.	—	—	4	9	—	—	85	—	—	—	205	303
Outubro.	—	18	10	7	—	—	98	—	—	—	78	211
Novembro.	—	—	—	13	—	—	29	—	—	—	153	195
Dezembro.	—	30	17	25	—	—	43	—	—	—	145	260
Sommas.	41	161	113	100	63	57	776	7	—	—	1.015	2.333

RECIFE — Entrada de navios — 1927

MEZES	NAVIOS						CALADO				TOTAL DE NAVIOS ENTRADOS						
	Entrados		Atraçados		Não atracados		Até 4,5 tons.	4,5 a 6,0	6,0 a 9,0	Nacionais		Estrangeiros					
	N.	Tonelagem	N.	Tonelagem	N.	Tonelagem				N.	Tonelagem	N.	Tonelagem	N.	Tonelagem		
Janeiro,	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro,	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março,	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril,	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mai,	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho,	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho,	118	288.755	86	241.890	32	46.865	26	31	61	78	125.061	40	163.694				
Agosto,	118	386.769	114	350.955	4	35.814	60	41	17	90	208.880	28	177.889				
Setembro,	121	440.343	115	388.427	0	51.916	66	34	21	83	201.288	38	239.055				
Outubro,	129	427.914	125	366.079	4	61.835	63	43	43	91	201.573	38	226.341				
Novembro,	135	411.914	131	355.205	4	56.709	66	34	35	98	203.507	37	208.407				
Dezembro,	158	500.331	155	454.176	3	46.155	70	51	37	105	196.399	53	303.932				
Sommas,	779	2.456.026	726	2.156.732	53	299.294	351	234	194	545	1.136.708	234	1.319.318				

OBSERVAÇÕES — Em virtude de se ter reformado o antigo modelo, que não correspondia á realidade do serviço, a Fiscalização só poude enviar os dados relativos ao segundo semestre do corrente anno.

RECIFE — Aproveitamento do cães — 1927

Mezes	Cães existentes		Ocupação em extensão						Ocupação em profundidade	
	Capacidade de atracação		Calado de 4, m ⁵		Calado de 4 m, 5 a 6 m		Calado de 6 m a 9 m		Ocupação em profundidade	Coef.
	Em extensão Ms. hora	Em profundidade Ms. 2. hora	Coef.	Ms. hora	Coef.	Ms. hora	Coef.	Ms. hora		
Janeiro.	392.799,76	3.417.003,52	0,06	27.439	0,07	48.630	0,12	691.101	0,20	
Fevereiro.	354.346,88	3.086.325,76	0,05	26.964	0,07	38.821	0,10	567.935	0,18	
Março.	392.799,76	3.417.003,52	0,06	42.573	0,11	39.293	0,10	740.218	0,21	
Abril.	380.128,80	3.306.777,60	0,06	23.583	0,06	50.088	0,13	552.665	0,17	
Maió.	392.799,76	3.417.003,52	0,05	29.785	0,07	43.068	0,11	628.887	0,18	
Junho.	380.128,80	3.306.777,60	0,06	19.966	0,06	34.271	0,09	529.591	0,16	
Julho.	392.799,76	3.417.003,52	0,03	24.991	0,06	59.717	0,15	636.133	0,19	
Agosto.	392.799,76	3.417.003,52	0,06	15.796	0,04	56.963	0,14	658.670	0,19	
Setembro.	380.128,80	3.306.777,60	0,05	22.050	0,06	48.541	0,13	583.218	0,18	
Outubro.	392.799,76	3.417.003,52	0,05	20.044	0,06	51.192	0,13	577.236	0,17	
Novembro.	380.128,80	3.306.777,60	0,06	29.966	0,07	45.971	0,12	656.933	0,19	
Dezembro.	392.799,76	3.417.003,52	0,07	30.694	0,08	47.156	0,12	719.745	0,21	
Sommas.	4.624.460,40	40.232.460,80	—	313.851	—	563.711	—	7.542.332	—	
Médias.	—	—	0,06	—	0,07	—	0,12	—	0,19	

RECIFE — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de Importação do Estrangeiro										Sommas	
	Têxto Tons.	Petroleo Tons.	Ferra- gens Tons.	Carvão Tons.	F. Trigo Tons.	Alimento Tons.	Gazolina Tons.	Bacalhão Tons.	Diversos Tons.	Sommas Tons.		
Janeiro	4.021	6.492	8.051	20.097	—	—	—	—	7.442	46.103		
Fevereiro	2.295	—	—	13.264	1.234	1.884	—	—	4.418	23.095		
Março	—	1.993	—	17.713	1.901	—	6.049	—	8.460	36.116		
Abril	—	5.037	—	7.386	—	1.496	—	1.606	5.362	20.887		
Maiço	—	566	—	10.649	1.568	1.038	—	—	2.412	16.233		
Junho	—	1.826	1.798	22.622	1.157	—	—	—	4.446	31.849		
Julho	2.827	2.622	1.701	11.795	—	—	—	—	5.600	24.545		
Agosto	4.784	6.594	—	18.432	1.307	—	—	—	4.922	36.039		
Setembro	—	1.026	1.422	3.909	1.504	—	—	—	4.363	12.224		
Outubro	—	1.433	1.429	22.509	1.769	—	—	—	4.037	31.177		
Novembro	—	4.786	2.628	8.793	1.810	—	—	—	5.614	23.631		
Dezembro	2.945	8.964	2.801	17.421	—	—	—	—	9.690	41.821		
Sommas	16.872	41.339	19.830	174.590	12.250	4.418	6.049	1.606	66.766	343.720		

RECIFE — Mercadorias de Importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de Importação por Cabotagem										Sommas Tons.		
	Madeira	Farelllo	Sal	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		Tons.	Diversos
Janeiro.	576		1.737	2.057								4.026	9.007
Fevereiro.	556		745	1.525								3.990	6.816
Março.	—		699	1.689								6.196	11.219
Abril.	565		1.897	1.350				685	1.950			4.161	8.304
Maió.	782			1.738				336				4.523	7.957
Junho.	486			1.250						359		4.630	6.366
Julho.	591		361	1.127								4.134	6.213
Agosto.	1.179	406		1.622								4.456	7.663
Setembro.	1.079	632		1.966								4.873	8.550
Outubro.	694		900	1.767	452							4.713	8.526
Novembro.	980		1.207	1.454	527							4.237	8.405
Dezembro.	948			1.281	441							4.522	7.102
Sommas.	8.436	1.649	7.541	18.826	1.420	1.021	1.950	359	555	54.461	96.218		

RECIFE — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de Exportação para o Estrangeiro										Sommas	
	Asucar Tons.	Algodão Tons.	Bagas de mamona Tons.	Café Tons.	Farelo Tons.	Carvão Algodão Tons.	Pelles Tons.	Couro Tons.	Doce Tons.	Diversos Tons.	Tons.	Sommas Tons.
Janeiro.	6.381	819	1.788	1.632	—	—	—	—	—	812	11.432	
Fevereiro.	2.177	—	568	314	300	—	—	—	—	297	3.656	
Março.	2.824	—	692	236	300	—	—	—	—	262	4.314	
Abril.	968	—	263	306	300	—	—	—	—	668	2.505	
Maió.	4.697	192	—	193	—	150	—	—	—	392	5.624	
Junho.	495	94	—	—	300	—	103	—	—	174	1.166	
Julho.	—	—	—	—	110	—	40	34	31	55	270	
Agosto.	—	809	—	—	100	—	69	155	—	49	1.182	
Setembro.	—	260	324	162	—	—	—	—	—	510	1.256	
Outubro.	1.708	425	443	1.078	—	—	—	—	—	223	3.877	
Novembro.	4.637	797	—	1.393	—	—	—	—	—	187	7.541	
Dezembro.	9.712	324	802	1.070	—	—	—	—	—	520	12.428	
Sommas.	33.599	3.720	5.407	6.384	1.410	150	212	189	31	4.149	55.251	

REGIFE — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mozes	Mercadorias de Exportação por Cabotagem										Sommas	
	Assucar Tons.	Alcool Tons.	Algodão Tons.	Caroços de algo- dão Tons.	Doces Tons.	Milho Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Diversos Tons.		Tons.
Janeiro	22.039	1.397	1.360	468	—	—	—	—	—	—	3.734	28.998
Fevereiro	17.774	1.020	951	—	475	—	—	—	—	—	3.555	23.775
Março	12.162	1.783	2.028	—	1.197	—	—	—	—	—	4.538	21.708
Abril	7.189	1.010	601	—	803	—	—	—	—	—	3.319	12.922
Maió	9.944	1.464	—	2.070	697	—	—	—	—	—	3.730	17.905
Junho	6.340	861	432	—	577	—	—	—	—	—	3.080	11.290
Julho	1.842	548	—	894	514	—	—	—	—	—	3.083	6.881
Agosto	2.384	607	352	—	534	—	—	—	—	—	3.125	7.002
Setembro	6.820	612	—	—	644	579	—	—	—	—	3.218	11.873
Outubro	13.703	919	—	—	769	619	—	—	—	—	3.032	19.042
Novembro	11.689	802	684	—	—	1.745	—	—	—	—	3.884	18.804
Dezembro	20.346	1.437	1.387	—	—	2.658	—	—	—	—	4.004	29.832
Sommas	132.232	12.460	7.795	3.432	6.210	5.601	—	—	—	—	42.302	210.032

RECIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Janeiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Subida	Eris-tente	Entrada	Subida	Eris-tente	Área	Capaci-dade
Armz. 1	25.577	3.533		m ²	—	—	1.587	1.134	807	776	0,15	0,06
Armz. 2	28.329	3.914		527	—	—	3.673	2.198	2.142	1.761	0,35	0,13
Armz. 3	23.181	3.128		1.388	—	—	1.609	1.037	604	1.103	0,21	0,07
Armz. 4	12.285	2.824		673	—	—	3.526	868	729	3.137	0,50	0,29
Armz. 5	20.697	2.417		1.405	—	—	1.901	441	407	1.121	0,28	0,09
Armz. 6	19.297	2.620		924	—	—	2.774	2.126	943	5.877	0,35	0,14
Armz. 7	40.276	4.735		1.288	—	—	3.537	868	1.568	2.497	0,27	0,09
Armz. 8	18.531	2.509		224	—	—	511	1.367	2.280	925	0,09	0,03
Armz. 9	14.917	2.108		503	—	—	1.391	2.130	1.617	1.128	0,04	0,09
Armz. 10	14.917	2.105		810	—	—	2.341	2.028	2.166	1.911	0,38	0,16
Armz. B	21.032	2.797		336	—	—	730	628	597	641	0,12	0,03
Sommas.....	239.039	32.690		8.765	—	—	23.580	14.825	13.860	20.877	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,10

RECIFE --- Aproveitamento mensal dos armazens --- Fevereiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Occupado	Entrada	Saída	Exis-tente	Entrada	Saída	Exis-tente	Área	Capaci-dade
Armz. 1.....	25.577	3.533	m ²	m ²	—	—	1.414	716	762	779	0,13	0,05
Armz. 2.....	28.329	3.914	1.746	—	—	—	4.246	1.549	1.388	2.095	0,45	0,15
Armz. 3.....	23.181	3.128	442	—	—	—	1.059	218	816	776	0,14	0,04
Armz. 4.....	12.285	2.824	1.461	—	—	—	3.537	801	677	3.227	0,52	0,29
Armz. 5.....	20.697	2.417	839	—	—	—	2.286	618	403	1.450	0,35	0,11
Armz. 6.....	19.297	2.620	1.129	—	—	—	3.371	1.260	1.453	6.733	0,43	0,17
Armz. 7.....	40.276	4.735	1.101	—	—	—	3.182	828	1.506	1.895	0,23	0,08
Armz. 8.....	18.531	2.509	204	—	—	—	530	1.549	1.022	525	0,08	0,01
Armz. 9.....	14.917	2.108	362	—	—	—	992	1.669	1.853	733	0,17	0,07
Armz. 10.....	14.917	2.105	662	—	—	—	1.939	1.424	1.733	1.448	0,31	0,13
Armz. B.....	21.032	2.797	215	—	—	—	463	33	251	431	0,08	0,02
Sommas.....	239.039	32.690	8.626	—	—	—	23.019	10.665	11.566	20.092	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,26	0,10

REGIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Março de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	25.577	3.533		464	—	—	1.392	1.847	1.626	810	0,13	0,05
Armz. 2	28.329	3.914		1.519	—	—	3.991	1.685	2.489	1.723	0,39	0,14
Armz. 3	23.181	3.128		261	—	—	662	805	955	488	0,08	0,03
Armz. 4	12.285	2.824		1.433	—	—	3.451	656	1.142	3.222	0,51	0,25
Armz. 5	20.697	2.417		651	—	—	1.845	440	998	1.146	0,27	0,09
Armz. 6	19.297	2.620		899	—	—	2.797	1.053	1.851	6.148	0,34	0,11
Armz. 7	40.276	4.735		1.029	—	—	2.982	1.450	1.547	1.683	0,22	0,37
Armz. 8	18.531	2.509		193	—	—	521	1.363	1.605	491	0,08	0,03
Armz. 9	14.917	2.108		202	—	—	561	1.029	1.447	350	0,09	0,04
Armz. 10	14.917	2.105		714	—	—	2.166	1.458	1.526	1.481	0,34	0,14
Armz. B	21.032	2.797		261	—	—	618	1.011	150	608	0,09	0,03
Sommas.....	239.039	32.690		7.626	—	—	20.986	12.797	14.726	18.150	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,23	0,05

REGIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Abril de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Exs-tente	Entrada	Sahida	Exs-tente	Área	Capacidade
Armz. 1	25.577	3.533	416	—	—	—	1.250	619	815	724	0,12	0,95
Armz. 2	28.329	3.914	1.430	—	—	—	3.759	1.515	1.094	1.673	0,36	0,13
Armz. 3	23.181	3.128	249	—	—	—	670	1.240	1.068	601	0,08	0,03
Armz. 4	12.285	2.824	1.183	—	—	—	2.771	604	1.397	2.599	0,42	0,22
Armz. 5	20.697	2.417	559	—	—	—	1.540	511	478	941	0,23	0,07
Armz. 6	19.297	2.620	806	—	—	—	2.421	1.039	1.234	5.566	0,31	0,12
Armz. 7	40.276	4.735	1.108	—	—	—	3.121	1.184	1.120	1.752	0,23	0,08
Armz. 8	18.531	2.509	204	—	—	—	532	1.691	1.035	568	0,08	0,03
Armz. 9	14.917	2.108	190	—	—	—	550	1.377	1.087	480	0,09	0,04
Armz. 10	14.917	2.105	630	—	—	—	1.890	1.043	1.359	1.316	0,30	0,13
Armz. B	21.032	2.797	486	—	—	—	1.197	534	539	1.312	0,17	0,06
Sommas	239.039	32.690	7.261	—	—	—	19.701	11.357	11.226	17.532	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,22	0,08

REGIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Maio de 1921

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES m ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupado	Entrada	Saída	Vis-tente	Entrada	Saída	Exis-tente	Área	Capaci-dade
Armz. 1	25.577	3.533		m ² 517	—	—	m ³ 1.552	2.060	694	1.047	0,15	0,06
Armz. 2	28.329	3.914		1.065	—	—	2.839	1.576	1.636	1.653	0,27	0,10
Armz. 3	23.181	3.128		282	—	—	750	950	862	778	0,09	0,03
Armz. 4	12.285	2.824		1.073	—	—	2.478	952	728	2.231	0,38	0,20
Armz. 5	20.697	2.417		563	—	—	1.546	747	670	956	0,23	0,07
Armz. 6	19.297	2.620		856	—	—	2.571	1.080	946	3.671	0,33	0,13
Armz. 7	40.276	4.735		1.062	—	—	3.032	1.785	1.458	1.731	0,22	0,07
Armz. 8	18.531	2.509		202	—	—	483	1.388	1.281	622	0,08	0,03
Armz. 9	14.917	2.108		133	—	—	386	568	860	334	0,06	0,02
Armz. 10	14.917	2.105		489	—	—	1.458	1.499	1.448	1.164	0,23	0,10
Armz. B	21.032	2.797		489	—	—	1.175	648	641	1.217	0,17	0,05
Sommas	239.039	32.690		6.731	—	—	18.270	13.253	11.224	15.404	—	—
Médias	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,20	0,08

REGIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Junho de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	C'nil	Ocupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	25.577	3.533	—	m ²	—	—	m ³	1.030	1.309	1.687	0,23	0,09
Armz. 2	28.329	3.914	—	804	—	—	2.394	1.279	1.581	1.590	0,22	0,08
Armz. 3	23.181	3.128	—	861	—	—	1.268	1.207	491	1.097	0,15	0,05
Armz. 4	12.285	2.824	—	459	—	—	2.574	865	761	2.254	0,39	0,21
Armz. 5	20.697	2.417	—	1.095	—	—	1.659	715	930	966	0,25	0,08
Armz. 6	19.297	2.620	—	610	—	—	2.223	699	1.516	3.083	0,28	0,11
Armz. 7	40.276	4.735	—	740	—	—	2.710	2.375	1.832	2.130	0,21	0,09
Armz. 8	18.531	2.509	—	1.003	—	—	756	1.353	1.105	897	0,12	0,04
Armz. 9	14.917	2.108	—	307	—	—	245	964	753	276	0,04	0,02
Armz. 10	14.917	2.105	—	438	—	—	1.264	1.345	1.152	1.096	0,21	0,08
Armz. B	21.032	2.797	—	557	—	—	1.358	668	449	1.351	0,20	0,06
Sommas.....	239.039	32.690	—	6.968	—	—	18.618	12.500	11.880	16.427	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,08

RECIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Julho de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Existente	Entrada	Saída	Existente	Área	Capacidade
Armz. 1	25,577	3,533	m ²	m ²	—	—	m ³	1,649	890	1,873	0,24	0,10
Armz. 2	28,329	3,914	682	682	—	—	1,740	1,530	1,533	1,522	0,17	0,06
Armz. 3	23,181	3,128	622	622	—	—	1,629	622	683	881	0,20	0,07
Armz. 4	12,285	2,824	583	583	—	—	1,623	762	929	1,368	0,21	0,13
Armz. 5	20,697	2,417	881	881	—	—	2,035	13	1,663	1,683	0,36	0,10
Armz. 6	19,297	2,620	610	610	—	—	1,833	550	591	2,575	0,23	0,09
Armz. 7	40,276	4,735	1,136	1,136	—	—	3,138	1,205	1,607	2,462	0,24	0,08
Armz. 8	18,531	2,509	334	334	—	—	789	1,004	1,237	912	0,13	0,04
Armz. 9	14,917	2,108	110	110	—	—	289	963	1,038	282	0,05	0,02
Armz. 10	14,917	2,105	475	475	—	—	1,325	1,023	1,340	1,204	0,22	0,09
Armz. B	21,032	2,797	556	556	—	—	1,351	615	431	1,423	0,20	0,06
Sommas.....	239,039	32,690	6,832	6,832	—	—	18,285	9,936	11,942	16,185	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,08

RECIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Agosto de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			AFROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Util	Ocupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	25.577	3.533		1.003	—	—	2.670	904	2.000	2.011	0,28	0,10
Armz. 2	28.329	3.914		589	—	—	132	1.487	1.573	1.261	0,15	0,004
Armz. 3	23.181	3.128		390	—	—	1.072	193	872	902	0,12	0,05
Armz. 4	12.285	2.824		542	—	—	1.141	1.249	938	921	0,19	0,09
Armz. 5	20.697	2.417		491	—	—	1.243	218	593	538	0,20	0,06
Armz. 6	19.297	2.620		922	—	—	2.679	2.120	1.712	3.585	0,35	0,14
Armz. 7	40.276	4.735		828	—	—	2.169	3.140	4.169	1.061	0,17	0,05
Armz. 8	18.531	2.509		319	—	—	776	2.102	1.814	829	0,13	0,04
Armz. 9	14.917	2.108		223	—	—	599	1.704	1.636	468	0,10	0,04
Armz. 10	14.917	2.105		516	—	—	1.414	2.105	1.785	1.273	0,24	0,09
Armz. B	21.032	2.797		713	—	—	1.681	730	533	1.774	0,25	0,08
Sommas	239.039	32.690		6.530	—	—	15.576	15.952	17.625	14.623	—	—
Médias	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,20	0,26

RECIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Setembro de 1921

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Nº			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	m ³	m ²		m ²								
Armz. 2	25.577	3.533		616			1.894	998	1.208	1.308	0,17	0,07
Armz. 3	28.329	3.914		626			1.499	2.617	2.076	1.774	0,16	0,05
Armz. 4	23.181	3.128		435			1.172	1.344	583	1.063	0,14	0,05
Armz. 5	12.285	2.824		572			1.245	951	1.132	1.114	0,20	0,10
Armz. 6	20.697	2.417		419			1.088	394	338	544	0,17	0,05
Armz. 7	19.297	2.620		696			2.026	360	1.247	2.676	0,26	0,10
Armz. 8	40.276	4.735		976			2.663	1.938	1.698	1.575	0,21	0,07
Armz. 9	18.531	2.509		393			1.061	2.498	2.454	1.088	0,16	0,06
Armz. 10	14.917	2.108		245			760	1.409	1.208	582	0,12	0,05
Armz. B	14.917	2.105		263			1.364	1.206	1.391	1.206	0,12	0,09
Armz. B	21.032	2.797		565			1.428	285	661	1.578	0,20	0,07
Sommas	239.039	32.690		5.806			16.200	14.001	13.994	14.508	—	—
Médias	—	—		—			—	—	—	—	0,18	0,07

RECIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Outubro de 1927

ARMAZENS	CAPACI- DADR	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO						
		Util	Occu- são- do	Entrada	Sahida	Eris- tento	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	U- tili- dade					
Armz. 1	m ³	25.577	m ²	—	—	m ³	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Armz. 2	28.329	3.533	421	—	—	1.266	—	—	537	984	722	—	—	0,12	0,06	
Armz. 3	23.181	3.914	737	—	—	1.806	—	—	2.842	2.093	2.249	—	—	0,9	0,05	
Armz. 4	12.285	3.128	433	—	—	1.129	—	—	1.229	1.001	1.189	—	—	0,14	0,05	
Armz. 5	20.697	2.824	489	—	—	1.027	—	—	863	847	855	—	—	0,17	0,08	
Armz. 6	19.297	2.417	491	—	—	1.454	—	—	1.233	318	1.083	—	—	0,20	0,07	
Armz. 7	40.276	2.620	672	—	—	2.020	—	—	1.533	1.486	2.434	—	—	0,26	0,10	
Armz. 8	18.531	4.735	1.161	—	—	3.282	—	—	3.064	3.360	1.880	—	—	0,24	0,08	
Armz. 9	14.917	2.509	593	—	—	1.504	—	—	2.363	2.158	1.490	—	—	0,24	0,08	
Armz. 10	14.917	2.108	219	—	—	637	—	—	1.187	1.384	582	—	—	0,10	0,04	
Armz. B	21.032	2.105	551	—	—	1.591	—	—	1.790	1.878	1.429	—	—	0,26	0,11	
Armz. B	21.032	2.797	572	—	—	1.403	—	—	1.704	456	1.523	—	—	0,20	0,07	
Sommas	239.039	32.690	6.339	—	—	17.119	—	—	18.34 ^c	15.965	15.436	—	—	—	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,19	—	0,07

RECIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Novembro de 1927

ARMAZENS	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO			
	CÁFACI- DADE	Útil	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade	
												m ²
Armz. 1	25.577	m ²	3.533	—	—	—	1.195	1.705	815	768	0,11	0,05
Armz. 2	28.329	3.914	840	—	—	—	2.233	2.543	2.276	2.707	0,21	0,08
Armz. 3	23.181	3.128	560	—	—	—	1.466	531	581	1.561	0,18	0,06
Armz. 4	12.285	2.824	500	—	—	—	1.055	1.057	737	958	0,18	0,05
Armz. 5	20.697	2.417	977	—	—	—	2.529	1.456	737	2.209	0,40	0,12
Armz. 6	19.297	2.620	715	—	—	—	2.115	1.770	990	2.451	0,27	0,11
Armz. 7	40.276	4.735	1.178	—	—	—	3.366	4.440	921	2.681	0,25	0,08
Armz. 8	18.531	2.509	608	—	—	—	1.628	2.725	1.965	1.594	0,24	0,09
Armz. 9	14.917	2.108	155	—	—	—	432	814	908	416	0,07	0,03
Armz. 10	14.917	2.185	462	—	—	—	1.332	2.024	1.772	1.223	0,22	0,09
Armz. B	21.032	2.797	642	—	—	—	1.593	609	485	1.684	0,23	0,07
Sommas.....	239.039	32.690	7.034	—	—	—	18.944	19.675	12.187	18.252	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,08

RECIFE — Aproveitamento mensal dos armazens — Dezembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Nº			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	25.577	3.533	m ³	m ²	—	—	1.515	1.101	1.043	1.314	0,14	0,06
Armz. 2	28.329	3.914	—	—	—	—	2.253	2.507	2.240	2.851	0,22	0,08
Armz. 3	23.181	3.128	—	—	—	—	1.460	1.500	1.328	1.401	0,18	0,06
Armz. 4	12.285	2.824	—	—	—	—	1.178	1.126	1.273	1.154	0,19	0,09
Armz. 5	20.697	2.417	—	—	—	—	2.180	573	1.141	1.748	0,35	0,10
Armz. 6	19.297	2.620	—	—	—	—	2.865	2.474	1.663	3.693	0,36	0,15
Armz. 7	40.276	4.735	—	—	—	—	4.245	2.397	4.528	3.404	0,31	0,10
Armz. 8	18.531	2.509	—	—	—	—	2.546	2.595	2.337	2.337	0,35	0,14
Armz. 9	14.917	2.108	—	—	—	—	657	2.121	1.551	718	0,11	0,04
Armz. 10	14.917	2.105	—	—	—	—	1.365	1.953	1.815	1.351	0,22	0,09
Armz. B	21.032	2.797	—	—	—	—	1.689	339	54	1.715	0,24	0,08
Sommas	239.039	32.690	—	8.008	—	—	21.953	18.686	20.113	21.656	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,24	0,09

ARACAJU' — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navios		Tons. registro		Merendorias			
	Nacionais	Estrangeiros	Nacional	Estrangeira	Importação		Exportação	
					Do Paiz	De Exterior	Para paiz	Para Exterior
			Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro.	12	—	7.751	—	1.930	—	6.930	—
Fevereiro.	12	—	8.454	—	2.870	—	4.981	—
Março.	14	—	10.771	—	2.413	—	8.469	—
Abril.	15	—	8.069	—	1.618	—	3.202	—
Maió.	11	—	6.534	—	2.351	—	3.729	—
Junho.	9	—	6.177	—	999	—	2.533	—
Julho.	14	—	8.408	—	1.090	—	1.724	—
Agosto.	10	—	6.710	—	1.585	—	2.139	—
Setembro.	11	—	6.613	—	680	—	2.502	—
Outubro.	6	1	3.399	895	1.480	616	1.735	—
Novembro.	12	1	6.854	828	1.350	—	3.028	—
Dezembro.	8	—	5.200	—	1.125	—	3.193	—
Sommas.	134	2	84.940	1.723	19.491	616	44.165	—

ARACAJU' — Mercadorias de importação — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por oabotagem							Sommas
	Xarque Tons.	Baçalhao Tons.	F. Trigo Tons.	Keroseene Tons.	Tons.	Diversos Tons.	Tons.	
Janeiro	210	286	243	86	—	1.105	1.930	
Fevereiro	380	42	215	330	—	1.903	2.870	
Março	267	30	252	91	—	1.773	2.413	
Abril	43	4	308	482	—	781	1.618	
Maió	125	6	402	—	—	1.818	2.351	
Junho	103	—	308	—	—	588	999	
Julho	236	—	277	—	—	577	1.090	
Agosto	247	—	220	251	—	867	1.585	
Setembro	237	—	211	—	—	232	680	
Outubro	141	20	123	79	—	1.117	1.480	
Novembro	168	—	435	40	—	707	1.350	
Dezembro	98	—	246	112	—	669	1.125	
Sommas	2.255	388	3.240	1.471	—	12.137	19.491	

IMPORTAÇÃO ESTRANGEIRA

Outubro 616 Tons.

ARACAJU' — Mercadorias de exportação — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por embalagem						
	Assucar Tons.	Sal Tons.	Algodão Tons.	Teidos Tons.	Tons.	Diversos Tons.	Sommas Tons.
Janeiro.	4.967	1.484	21	91	—	367	6.930
Fevereiro.	3.636	1.078	31	26	—	210	4.981
Março.	5.464	2.246	168	92	—	499	8.469
Abril.	1.986	780	46	111	—	279	3.202
Maió.	2.451	816	76	148	—	238	3.729
Junho.	1.899	383	43	51	—	157	2.533
Julho.	291	886	24	167	—	356	1.724
Agosto.	248	1.404	76	40	—	371	2.139
Setembro.	75	2.108	68	16	—	235	2.502
Outubro.	139	1.293	190	79	—	34	1.735
Novembro.	1.014	843	233	107	—	831	3.028
Dezembro.	1.763	1.121	48	63	—	198	3.193
Sommas.	23.933	14.442	1.024	991	—	3.775	44.165

BAHIA — Entrada de navios — 1921

Mezes	Navios						Calado		Total de navios entrados			
	Entrados		Atraçados		Não atracados		Até 4, m 5	de 6, m 0 a 9, m 0	Naoionaes		Estrangeiros	
	Nº	Tonela-gem	Nº	Tonelagem	Nº	Tonelagem			Nº	Tonelagem	Nº	Tonelagem
Janeiro	232	540.429	207	319.827	25	220.602	157	26	184	226.559	48	313.870
Fevereiro	216	479.753	190	276.597	26	203.156	142	24	167	199.711	49	280.042
Março	238	536.621	213	322.922	25	213.699	164	26	189	226.073	49	310.548
Abril	218	511.936	192	282.872	26	229.064	154	16	176	206.120	42	305.816
Maió	233	542.100	205	310.296	28	231.804	164	20	188	230.451	45	311.649
Junho	218	532.544	190	276.885	28	255.659	144	31	178	224.819	40	307.725
Julho	228	540.814	196	304.055	32	236.759	153	25	174	214.847	54	325.967
Agosto	233	559.682	203	322.160	30	237.522	154	25	177	206.644	56	353.088
Setembro	235	555.334	204	301.944	31	253.390	159	22	183	223.575	52	331.759
Outubro	238	589.213	211	339.251	27	249.962	162	20	183	220.306	55	368.907
Novembro	238	562.127	209	360.026	29	202.101	156	27	181	222.347	57	339.789
Dezembro	226	542.752	198	307.006	28	235.746	152	25	176	205.642	50	337.110
Sommas	2.753	6.493.305	2.418	3.723.841	335	2.769.464	1.861	287	2.156	2.607.094	597	3.886.211

BAHIA — Aproveitamento annual do cães — 1927

Mezes	Cães existente			Ocupação em extensão						Ocupação em profundidade	
	Capacidade de atracção			Calado de 4,m5		Cal. de 4,m5 a 6,m0		Cal. de 6,m0 a 9,m0		Ocupação em profundidade	
	Em extensão Ms. hora	Em Profundidade Ms. 2 hora		Ocupação Ms. hora	Coef.	Ocupação Ms. hora	Coef.	Ocupação Ms. hora	Coef.	Ocupação Ms. 2 hora	Coef.
Janeiro.	293,880	2.100,746		60,861	0,21	38,126	0,13	56,478	0,19	699,834	0,33
Fevereiro.	265,440	1.897,448		72,625	0,27	30,913	0,11	37,135	0,13	599,024	0,31
Março	293,880	2.100,746		73,794	0,25	32,765	0,11	38,984	0,13	609,686	0,29
Abril.	284,400	2.032,980		55,620	0,20	17,691	0,06	26,411	0,09	402,414	0,20
Maió.	293,880	2.100,746		62,152	0,21	18,440	0,06	28,564	0,10	463,697	0,22
Junho.	284,400	2.032,980		62,721	0,22	31,340	0,11	29,977	0,10	506,242	0,25
Julho.	293,880	2.100,746		66,815	0,23	29,687	0,10	31,080	0,10	521,155	0,25
Agosto.	293,880	2.100,746		62,926	0,22	32,397	0,11	46,632	0,16	605,108	0,29
Setembro.	284,400	2.032,980		68,050	0,24	30,300	0,10	37,772	0,15	558,796	0,27
Outubro.	293,880	2.100,746		73,502	0,25	24,446	0,10	44,187	0,15	603,071	0,29
Novembro.	284,400	2.032,980		70,459	0,25	38,865	0,16	41,330	0,15	640,449	0,31
Dezembro.	293,880	2.100,746		85,683	0,29	48,859	0,16	44,875	0,15	785,996	0,32
Sommas.	3.460,200	24.734,590		815,208	—	373,829	—	463,425	—	6.995,472	—
Médias.	—	—		—	0,23	—	0,11	—	0,13	—	0,28

BAHIA — Mercadorias de importação — (Do estrangeiro) — 1921

Mezes	Mercadorias de importação do estrangeiro					Somma Tons.
	Trigo Tons.	Xarque Tons.	Baos- lhau Tons.	Carvão Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro,	691	81	298	5.409	6.956	13.435
Fevereiro,	4.202	—	1.427	2.486	2.498	10.613
Março,	989	100	1.368	3.065	3.626	9.148
Abril,	77	171	263	—	3.032	3.543
Maió,	4.559	133	205	—	3.139	8.036
Junho,	518	147	73	4.583	3.668	8.989
Julho,	4.110	52	474	5.394	2.524	12.554
Agosto,	3.958	81	117	3.780	3.354	11.290
Setembro,	956	181	250	—	4.580	5.967
Outubro,	1.033	106	188	—	4.098	5.425
Novembro,	1.723	268	1.053	—	4.377	7.421
Dezembro,	4.194	138	20	10.190	5.692	20.234
Sommas,	27.010	1.458	5.736	34.907	47.544	116.655

BAHIA — Mercadorias de exportação — 1921

Meses	Merendórias de exportação por esbotaagem										Somma Tons.
	Madeiras Tons.	Cacão Tons.	Fumo Tons.	Café Tons.	Borracha Tons.	Piassava Tons.	Couro Tons.	Assucar Tons.	Canabaa Tons.	Diversos Tons.	
Janairo.	304	36	42	50	4	37	5	1.703	—	8.009	10.190
Fevereiro.	92	19	49	35	11	17	2	1.688	—	5.888	7.801
Março.	158	14	36	23	8	31	89	2.170	—	7.564	10.093
Abril.	—	13	36	41	3	31	3	1.060	—	5.279	6.466
Maió.	—	6	42	38	5	34	7	2.074	2	4.652	6.860
Junho.	71	31	35	17	11	48	8	1.976	1	5.336	7.534
Julho.	—	20	42	11	6	50	7	186	2	4.350	4.674
Agosto.	—	48	62	5	8	33	6	162	—	5.375	5.699
Setembro.	2	28	75	22	6	62	10	175	—	4.170	4.550
Outubro.	—	62	81	12	4	53	5	1.856	2	4.639	6.714
Novembro.	—	24	40	7	3	32	8	1.275	2	4.517	5.908
Dezembro.	32	27	39	18	—	29	11	547	—	4.728	5.431
Sommas.	659	328	579	279	69	457	161	14.872	9	64.507	81.920

BAHIA — Mercadorias de exportação — (Para o estrangeiro) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro											Somma Tons.
	Madeira Tons.	Cacão Tons.	Fumo Tons.	Café Tons.	Manganez Tons.	Borracha Tons.	Plasteyas Tons.	Couras Tons.	Assucar Tons.	Carnaúba Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro	192	3.735	795	1.517	—	36	342	516	—	21	1.292	8.446
Fevereiro	20	2.690	666	1.296	—	2	282	349	1.015	29	615	5.964
Março	105	1.517	1.386	864	1.820	51	180	473	—	39	749	7.184
Abril	122	798	1.863	525	—	42	308	471	—	25	505	4.659
Maió	87	343	3.325	229	—	51	308	390	—	25	388	5.146
Junho	147	2.763	4.393	41	—	45	322	614	—	20	970	9.315
Julho	15	3.892	3.897	332	—	64	221	473	—	26	646	9.566
Agosto	—	6.830	4.386	1.287	—	68	222	714	—	36	886	14.429
Setembro	344	6.583	3.264	1.662	—	27	269	657	—	41	844	13.691
Outubro	142	6.800	4.611	2.473	—	55	297	598	—	43	200	15.219
Novembro	118	5.750	1.138	2.748	864	59	195	630	—	20	181	11.703
Dezembro	71	5.071	1.622	2.272	—	47	332	684	—	10	474	10.583
Sommas	1.363	46.772	31.346	15.246	2.684	547	3.278	6.569	1.015	335	7.750	116.905

BAHIA — Mercadorias de importação — (Por Cabotagem) — 1927

Mesas	Mercadorias de importação por cabotagem								Sommas						
	Arque	Tons.	Feijão	Tons.	Trigo	Tons.	Arroz	Tons.	Milho	Tons.	Cação	Tons.	Diversos	Tons.	Tons.
Janeiro,	1.198	223	185	100	—	—	—	—	—	—	4.053	6.153	11.912		
Fevereiro,	1.340	271	88	144	—	—	—	—	—	—	2.258	6.954	11.055		
Março,	1.153	34	88	175	—	—	—	—	—	—	673	7.967	10.090		
Abril,	704	13	163	88	—	—	—	—	—	—	111	6.627	7.706		
Maior,	1.021	257	158	98	—	—	—	—	—	—	387	6.607	8.747		
Junho,	534	608	248	94	—	—	—	—	—	—	42	4.433	9.181		
Julho,	794	223	220	98	—	—	—	—	—	—	3.791	5.942	11.068		
Agosto,	1.618	76	251	133	—	—	—	—	—	—	6.628	4.455	13.161		
Setembro,	790	181	359	76	—	—	—	—	—	—	5.253	6.519	13.178		
Outubro,	1.356	237	242	37	—	—	—	—	—	—	5.508	7.974	15.354		
Novembro,	394	530	2.008	50	—	—	—	—	—	—	5.539	7.727	16.248		
Dezembro,	297	68	88	62	—	—	—	—	—	—	4.702	6.503	11.720		
Sommas,	11.199	2.721	4.098	1.155	261	42.125	77.861	139.420							

BAHIA — Aproveitamento annual dos armazens — 1921

MEZES (8 armazens)	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada	Entrada	Sobida	Existente	Entrada	Sobida	Existente	Área	Capacidade
Janeiro	83.000	13.770	7.344	—	—	26.729	23.714	20.812	15.175	0,53	0,32
Fevereiro	83.000	13.770	8.070	—	—	28.356	20.311	18.818	16.668	0,59	0,34
Março	83.000	13.770	6.788	—	—	26.141	20.328	25.064	11.332	0,49	0,31
Abril	83.000	13.770	5.670	—	—	23.374	17.521	19.585	9.268	0,41	0,28
Maió	83.000	13.770	5.158	—	—	20.426	18.524	18.796	8.996	0,37	0,25
Junho	83.000	13.770	5.086	—	—	20.655	19.678	17.943	10.731	0,37	0,26
Julho	83.000	13.770	5.010	—	—	21.952	21.817	22.047	10.502	0,36	0,26
Agosto	83.000	13.770	5.504	—	—	23.393	27.498	27.531	10.468	0,40	0,32
Setembro	83.000	13.770	4.886	—	—	21.028	23.726	25.627	8.567	0,35	0,25
Outubro	83.000	13.770	4.724	—	—	21.867	27.653	26.406	9.815	0,34	0,26
Novembro	83.000	13.770	5.448	—	—	24.219	28.068	24.755	13.128	0,39	0,29
Dézembro	83.000	13.770	5.616	—	—	25.208	28.153	28.956	12.325	0,41	0,30
Sommas	996.000	165.240	69.304	—	—	283.348	276.991	276.940	136.975	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,42	0,28

BAHIA — Aproveitamento mensal dos armazens — Janeiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Existente	Entrada	Saída	Existente	Área	Capacidade
Armz. 1	8.000	1.130					m ³ 1.895	3.035	3.066	217	0,34	0,24
Armz. 2	12.000	2.050					8.126	2.131	1.630	5.169	0,82	0,68
Armz. 3	9.000	1.510					5.908	1.039	1.705	3.913	0,79	0,66
Armz. 4	10.000	1.690					2.905	3.667	2.883	1.134	0,43	0,29
Armz. 5	10.000	1.690					1.913	2.871	2.361	710	0,34	0,19
Armz. 6	9.000	1.510					1.620	3.946	4.197	467	0,34	0,18
Armz. 7	15.000	2.500					2.533	4.949	3.734	2.323	0,64	0,17
Armz. 8	10.000	1.690					1.829	2.076	1.236	1.242	0,40	0,18
Sommas.....	83.000	13.770					26.729	23.714	20.812	15.175	—	—
Médias.....	—	—					—	—	—	—	0,53	0,32

BAHIA — Aproveitamento mensal dos armazens — Fevereiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	m ³	m ²	—	—	1.897	2.515	2.383	350	0,35	0,24
Armz. 2	12.000	—	400	—	—	8.405	3.891	2.541	6.518	0,90	0,70
Armz. 3	9.000	—	1.848	—	—	5.880	1.404	830	4.486	0,82	0,65
Armz. 4	10.000	—	1.242	—	—	2.565	1.930	2.260	805	0,44	0,25
Armz. 5	10.000	—	740	—	—	1.946	2.774	2.774	670	0,43	0,19
Armz. 6	9.000	—	720	—	—	1.587	3.267	3.434	300	0,36	0,18
Armz. 7	15.000	—	540	—	—	3.550	3.470	3.405	2.388	0,65	0,24
Armz. 8	10.000	—	1.620	—	—	2.526	1.101	1.191	1.151	0,57	0,25
Sommas	83.000	—	8.070	—	—	28.356	20.311	18.818	16.668	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,59	0,34

BAHIA — Aproveitamento mensal dos armazens — Abril de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupa-da	Entrada	Sahida	Exis-tente	Entrada	Sahida	Exis-tente	Área	Capaci-dade
Armz. 1	8.000	m ²	m ²	m ³							
		1.130	300	1.333	—	—	2.334	2.440	437	0,27	0,17
Armz. 2	12.000	2.050	1.560	7.368	—	—	1.755	2.478	3.735	0,76	0,61
Armz. 3	9.000	1.510	900	4.524	—	—	577	2.314	1.137	0,60	0,50
Armz. 4	10.000	1.690	940	3.593	—	—	2.688	2.274	2.467	0,56	0,35
Armz. 5	10.000	1.690	600	1.871	—	—	2.480	2.738	236	0,35	0,18
Armz. 6	9.000	1.510	270	1.141	—	—	2.022	2.132	45	0,18	0,13
Armz. 7	15.000	2.500	360	1.060	—	—	2.963	3.012	103	0,14	0,07
Armz. 8	10.000	1.590	740	2.484	—	—	2.702	2.197	1.108	0,46	0,24
Sommas.....	83.000	13.770	5.670	23.374	—	—	17.521	19.585	9.268	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,41	0,28

BAHIA — Aproveitamento mensal dos armazens — Maio de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Existente	Entrada	Saída	Existente	Área	Capacidade
Armz. 1	8.000	1.130	320	—	—	1.567	2.581	2.842	176	0,28	0,19
Armz. 2	12.000	2.050	1.440	—	—	6.786	1.693	1.619	3.899	0,70	0,56
Armz. 3	9.000	1.510	486	—	—	2.219	791	921	1.007	0,32	0,25
Armz. 4	10.000	1.690	840	—	—	3.436	1.89	1.942	2.424	0,50	0,34
Armz. 5	10.000	1.690	680	—	—	1.864	2.994	2.906	324	0,40	0,18
Armz. 6	9.000	1.510	252	—	—	1.192	2.813	2.250	609	0,17	0,15
Armz. 7	15.000	2.500	600	—	—	1.553	3.455	3.133	425	0,24	0,10
Armz. 8	10.000	1.690	540	—	—	1.809	2.298	3.183	222	0,32	0,18
Sommas	83.000	13.770	5.158	—	—	20.426	18.524	18.796	8.996	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,37	0,25

BAHIA — Aproveitamento mensal dos armazens — Junho de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	400	Útil	Occu- pado	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	400	1.130	m ²	—	—	m ³	3.454	2.538	1.091	0,35	0,24
Armz. 2	12.000	400	2.050	1.440	—	—	6.711	1.301	1.804	3.306	0,70	0,56
Armz. 3	9.000	468	1.510	800	—	—	2.129	1.233	767	1.463	0,31	0,24
Armz. 4	10.000	800	1.690	600	—	—	3.432	1.380	1.519	2.285	0,47	0,34
Armz. 5	10.000	600	1.690	288	—	—	1.879	3.207	2.953	578	0,35	0,19
Armz. 6	9.000	570	1.510	570	—	—	1.288	3.518	3.003	1.124	0,19	0,10
Armz. 7	15.000	520	2.500	520	—	—	1.481	3.655	3.936	144	0,23	0,10
Armz. 8	10.000	520	1.690	520	—	—	1.796	1.940	1.423	740	0,31	0,18
Sommas.....	83.000	5.086	13.770	—	—	—	20.655	19.678	17.943	10.731	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,37	0,26

BAHIA — Aproveitamento mensal dos armazens — Setembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Occupa- da	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	1.130					m ³	3.268	3.623	536	0,32	0,19
Armz. 2	12.000	2.050					6.338	1.224	1.869	2.224	0,64	0,53
Armz. 3	9.000	1.510					2.410	1.332	935	1.527	0,40	0,27
Armz. 4	10.000	1.690					3.281	1.428	1.955	1.858	0,40	0,32
Armz. 5	10.000	1.690					1.851	3.186	3.787	349	0,25	0,18
Armz. 6	9.000	1.510					1.358	4.219	4.539	271	0,20	0,15
Armz. 7	15.000	2.500					2.207	6.899	6.209	1.353	0,29	0,15
Armz. 8	10.000	1.690					2.062	2.170	2.710	449	0,27	0,20
Sommas	83.000	13.770		4.886			21.028	25.726	25.627	8.567	—	—
Médias	—	—		—			—	—	—	—	0,35	0,25

BAHIA — Aproveitamento mensal dos armazens — Outubro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Distl	Occu- são	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Area	Capac- idade
Armz. 1	m ³ 8.000	m ² 1.130	m ² 272	—	—	m ³ 1.229	3.565	3.874	227	0,24	0,15
Armz. 2	12.000	2.050	1.397	—	—	6.802	2.552	1.682	3.094	0,68	0,57
Armz. 3	9.000	1.510	540	—	—	2.604	2.237	2.002	1.761	0,36	0,29
Armz. 4	10.000	1.690	660	—	—	3.038	1.570	1.045	2.384	0,39	0,30
Armz. 5	10.000	1.690	402	—	—	1.895	4.464	4.339	475	0,24	0,18
Armz. 6	9.000	1.510	360	—	—	1.502	3.953	3.932	291	0,24	0,17
Armz. 7	15.000	2.500	720	—	—	3.075	7.155	7.500	1.009	0,29	0,20
Armz. 8	10.000	1.690	380	—	—	1.722	2.157	2.032	574	0,22	0,17
Sommas	83.000	13.770	4.724	—	—	21.867	27.653	26.406	9.815	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,34	0,26

BAHIA — Aproveitamento mensal dos armazens — Novembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁRPA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	1.130	m ²	m ²	—	—	m ³	3.140	3.003	364	0,25	0,15
Armz. 2	12.000	2.050	1.536	288	—	—	7.316	2.994	2.009	4.079	0,75	0,61
Armz. 3	9.000	1.510	522	900	—	—	2.526	1.944	2.199	1.507	0,34	0,25
Armz. 4	10.000	1.690	400	900	—	—	3.698	2.277	1.198	3.463	0,53	0,36
Armz. 5	10.000	1.690	342	400	—	—	1.788	3.742	3.882	335	0,24	0,17
Armz. 6	9.000	1.510	1.080	380	—	—	1.529	2.755	2.068	978	0,23	0,17
Armz. 7	15.000	2.500	1.080	380	—	—	4.388	7.959	7.200	1.768	0,43	0,29
Armz. 8	10.000	1.690	380	380	—	—	1.792	3.257	3.196	634	0,22	0,17
Sommas	83.000	13.770	5.448	—	—	—	24.219	28.068	24.755	13.128	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,39	0,29

BAHIA — Aproveitamento mensal dos armazens — Dezembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	8.000	Útil	Occupa- da	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Arca	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	8.000	1.130	256	—	—	—	2.873	2.975	263	0,23	0,14
Armz. 2	12.000	12.000	2.050	1.680	—	—	7.771	2.427	3.285	3.221	0,82	0,65
Armz. 3	9.000	9.000	1.510	612	—	—	2.881	1.656	1.153	2.010	0,40	-0,32
Armz. 4	10.000	10.000	1.690	1.140	—	—	4.754	3.381	2.364	4.479	0,67	0,47
Armz. 5	10.000	10.000	1.690	480	—	—	2.267	4.348	4.496	187	0,28	0,22
Armz. 6	9.000	9.000	1.510	378	—	—	1.717	4.825	5.221	582	0,25	0,19
Armz. 7	15.000	15.000	2.500	690	—	—	2.892	5.839	6.645	962	0,28	0,15
Armz. 8	10.000	10.000	1.690	380	—	—	1.796	2.804	2.817	621	0,22	0,17
Sommas	83.000	83.000	13.770	5.616	—	—	25.208	28.153	28.956	12.325	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,41	0,30

ILHÉOS — Entrada de navios — 1927

Meses	Navios						Cachado			Total dos navios entrados			
	Entrados		Atraçados		Não atraçados		Até 4m,5	4m,5 a 9m,0	9m,0 a 12m,0	Nacionais		Estrangeiros	
	N.º	Tons.	N.º	Tons.	N.º	Tons.				N.º	Tons.	N.º	Tons.
Janeiro	36	11.818	29	8.225	7	3.593	33	—	—	35	10.752	1	1.066
Fevereiro	30	10.700	21	8.061	9	2.639	26	3	1	29	9.267	1	1.433
Março	34	10.787	19	8.856	15	1.931	31	2	1	33	9.548	1	1.239
Abril	26	10.517	18	8.918	3	1.599	21	5	—	26	10.517	—	—
Maió	29	10.550	27	9.471	2	1.079	27	2	—	29	10.550	—	—
Junho	31	10.647	18	6.988	13	3.659	28	3	—	30	8.945	1	1.702
Julho	28	13.695	13	5.434	15	8.261	22	2	4	24	9.051	4	4.644
Agosto	30	10.545	16	5.124	14	5.421	26	2	2	29	8.945	1	1.600
Setembro	40	17.321	24	11.683	16	5.668	32	7	1	36	11.943	4	5.378
Outubro	27	12.169	19	9.091	8	3.078	24	1	2	24	8.184	3	3.985
Novembro	27	8.778	17	3.650	10	5.128	26	—	1	26	7.570	1	1.208
Dezembro	29	10.130	19	6.849	10	3.281	25	4	—	29	10.130	—	—
Sommas	367	137.657	240	92.320	127	45.337	321	34	12	350	115.402	17	22.255

ILHÉOS — Aproveitamento annual do cães — 1927

Meses	Pontes existentes		Ocupação em extensão						Ocupação em profundidade	
	Capacidade de atracção		Calado de 4,5		Calado de 4,5 a 6		Calado de 6 a 9		Ocupação Ms. 2 h.	Coeff.
	Em extensão Ms. hora	Em profundidade Ms. 2 h.	Ocupação Ms. hora	Coeff.	Ocupação Ms. h.	Coeff.	Ocupação Ms. hora	Coeff.		
Janeiro.	40.300	120.900	15.870	0,39	18.650	0,46	—	—	153.448	1,27
Fevereiro.	36.400	109.200	17.809	0,49	3.545	0,10	—	—	80.723	0,74
Março.	40.300	120.900	16.622	0,41	—	—	4.656	—	77.182	2 0,64
Abril.	39.000	117.000	15.462	0,40	1.184	0,03	—	—	60.030	0,49
Maió.	40.300	120.900	20.220	0,51	656	0,02	—	—	68.438	0,57
Junho.	39.000	117.000	12.575	0,32	7.806	0,20	—	—	72.762	0,62
Julho.	40.300	120.900	21.789	0,54	3.264	0,08	12.904	—	179.665	1,49
Agosto.	40.300	120.900	23.408	0,58	1.947	0,05	14.096	—	170.465	1,41
Setembro.	39.000	117.000	25.970	0,66	17.166	0,44	—	—	179.469	1,53
Outubro.	40.300	120.900	19.496	0,48	4.902	0,12	14.980	—	178.235	1,47
Novembro.	39.000	117.000	21.848	0,56	—	—	19.152	—	203.501	1,73
Dezembro.	40.300	120.900	18.265	0,45	5.488	0,14	—	—	80.348	0,66
Sommas.	474.500	1.423.500	229.334	—	64.608	—	65.788	—	1.504.266	—
Sommas.	—	—	—	0,48	—	0,14	—	—	—	1,06

ILHÉOS — Mercadorias de importação — 1927

Mozes	Mercadorias de importação por esbotaagem						Total geral Tons.
	Assucar Tons.	Sal Tons.	Alcool Tons.	Anilagem Tons.	Karque Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	30	72	145	7	156	1.187	1.597
Fevereiro.	130	66	37	2	283	1.123	1.641
Março.	98	105	142	17	159	1.132	1.653
Abril.	22	—	57	9	119	1.235	1.442
Maió.	152	144	99	26	314	1.222	1.957
Junho.	33	140	40	47	164	1.572	1.996
Julho.	169	—	129	10	255	1.793	2.356
Agosto.	74	75	103	60	301	2.078	2.691
Setembro.	56	90	34	26	346	1.545	2.097
Outubro.	125	—	74	16	195	1.657	2.067
Novembro.	51	—	15	14	95	1.813	1.988
Dezembro.	116	81	15	12	92	2.094	2.410
Sommas.	1.056	773	890	246	2.479	18.451	23.895

ILHÉOS — Mercadorias de exportação — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrag.				Mercadorias de exportação por esabotagem						Total geral Tons.
	Cação Tons.	Diversos Tons.	Somma Tons.	Cação Tons.	Plastava Tons.	Couro Tons.	Diversos Tons.	Somma Tons.	Somma Tons.		
Janeiro.	1.376	—	1.376	756	23	8	75	862	2.238		
Fevereiro.	783	—	783	497	16	—	44	557	1.340		
Março.	1.140	—	1.140	185	11	—	16	212	1.352		
Abril.	—	—	—	50	10	—	65	125	125		
Maio.	—	—	—	26	13	—	29	68	68		
Junho.	4.290	—	4.290	639	5	—	10	654	4.944		
Julho.	2.640	—	2.640	1.527	13	5	61	1.606	4.246		
Agosto.	4.279	—	4.279	820	7	—	34	861	5.140		
Setembro.	4.655	5	4.660	1.030	16	—	8	1.054	5.714		
Outubro.	3.050	—	3.050	682	5	—	51	738	3.738		
Novembro.	2.151	—	2.151	923	30	—	71	1.024	3.175		
Dezembro.	—	—	—	1.765	2	—	630	2.397	2.397		
Sommas.	24.364	5	24.369	8.900	151	13	1.094	10.158	34.527		

ILHÉOS — Aproveitamento annual dos armazens — 1927

Mezes	Capacidade		Area		Volumes m ³			Pesos (Tons.)			Aproveitamento	
	m ³	2.877	m ²	959	Entrada	Sahida	Existencia	Entrada	Sahida	Existencia	Area	Capacidade
Janeiro.	m ³	2.877	m ²	959	—	—	197	1.320	1.356	193	0,32	0,07
Fevereiro.	2.877	2.877	959	959	—	—	321	2.153	2.042	304	0,44	0,11
Março.	2.877	2.877	959	959	—	—	126	1.519	1.712	111	0,22	0,04
Abril.	2.877	2.877	959	959	—	—	133	1.439	1.397	154	0,26	0,05
Mai.	2.877	2.877	959	959	—	—	130	1.957	1.868	243	0,33	0,04
Junho.	2.877	2.877	959	959	—	—	95	2.390	2.452	181	0,39	0,03
Julho.	2.877	2.877	959	959	—	—	164	3.226	3.103	303	0,39	0,06
Agosto.	2.877	2.877	959	959	—	—	252	3.220	3.007	515	0,63	0,09
Setembro.	2.877	2.877	959	959	—	—	279	2.427	2.265	678	0,69	0,10
Outubro.	2.877	2.877	959	959	—	—	145	2.565	2.778	466	0,60	0,05
Novembro.	2.877	2.877	959	959	—	—	94	2.078	2.474	70	0,45	0,03
Dezembro.	2.877	2.877	959	959	—	—	143	2.307	2.217	159	0,37	0,05
Sommas.	34.524	34.524	11.508	11.508	—	—	2.079	26.601	26.671	3.377	—	—
Médias.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,42	0,06

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Janeiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	m ³ 1.965	m ² 655	m ² 253	—	—	—	1.309	1.337	145	0,39	0,06
Armz. 2	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armz. 3	306	102	55	—	—	76	11	19	48	0,54	0,25
Sommas	2.877	959	308	—	—	197	1.323	1.356	193	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,32	0,07

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Fevereiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	1.965	655		277	—	—	m ³ 170	1.656	1.657	144	0,42	0,09
Armz. 2	606	202		91	—	—	12	432	360	72	0,45	0,02
Armz. 3	306	102		53	—	—	139	65	25	88	0,52	0,45
Sommas.....	2.877	959		421	—	—	321	2.153	2.042	304	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,44	0,11

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Março de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO		
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existente	Entrada	Sahida	Existente	Área	Occupada	
	m ³	m ²	m ²			m ³						
Armz. 1	1.965	655	102	—	—	34	—	1.473	1.565	53	0,15	0,02
Armz. 2	606	202	36	—	—	—	—	—	72	—	0,18	—
Armz. 3	306	102	75	—	—	92	—	46	75	58	0,73	0,30
Sommas	2.877	959	213	—	—	126	—	1.519	1.712	111	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,22	0,04

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Abril de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO		
	m ³	1.965	m ²	655	Entrada	Saída	Exis- tente	m ³	1.348	1.295	107	Área	Capaci- dade
Armz. 1					—	—	58						0,03
Armz. 2		606		202	—	—	—		—	—	—		—
Armz. 3		306		102	—	—	75		91	102	47		0,24
Sommas		2.877		959	—	—	133		1.439	1.397	154		—
Médias		—		—	—	—	—		—	—	—		0,05

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Maio de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Ctil	Occupada	Entrada	Sahida	Exis-tente	Entrada	Sahida	Exis-tente	Área	Capaci-dade
Armz. 1	m ³ 1.965	m ² 655	m ² 271	—	—	m ³ 64	1.930	1.836	201	0,41	0,03
Armz. 2	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armz. 3	306	102	48	—	—	66	27	32	42	0,47	0,21
Sommas	2.877	959	319	—	—	130	1.957	1.868	243	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,33	0,04

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazéns — Junho de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	Ocupada	Útil	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade	
												m ²
Armz. 1	1.965	655	202	—	—	—	1.996	2.090	107	0,36	0,01	
Armz. 2	606	202	102	—	—	—	360	330	30	0,41	0,008	
Armz. 3	306	102	52	—	—	—	34	32	44	0,51	0,22	
Sommas	2.877	959	373	—	—	—	2.390	2.452	181	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,39	0,03	

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Julho de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Occupa- da	Entrada	Sahida	Eris- tente	Entrada	Sahida	Eris- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	1.965	655		229	—	—	m ³	21	2.242	2.318	30	0,35
Armz. 2	606	202		76	—	—	34	870	696	204	0,38	0,06
Armz. 3	306	102		70	—	—	109	114	89	69	0,69	0,36
Sommas.....	2.877	959		375	—	—	164	3.226	3.103	303	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,39	0,06

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Agosto de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁRFA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	1.965	655	387	—	—	67	2.611	2.494	146	0,59	0,03
Armz. 2	606	202	149	—	—	47	474	396	282	0,74	0,08
Armz. 3	306	102	66	—	—	138	135	117	87	0,65	0,45
Sommas	2.877	959	602	—	—	252	3.220	3.007	515	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,63	0,09

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Setembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	Util	m ²	Occupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1	1.965		655		—	—	36	1.948	1.989	106	0,57	0,02
Armz. 2	606		202		—	—	78	330	144	468	0,98	0,13
Armz. 3	306		102		—	—	165	149	132	104	0,83	0,54
Sommas	2.877		595	658	—	—	279	2.427	2.265	678	—	—
Médias	—		—	—	—	—	—	—	—	—	0,69	0,10

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Outubro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	m ²	Útil	Occu- pado	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dad.
Armz. 1	1.965	655		338	—	—	6	2.067	2.171	2	0,52	0,003
Armz. 2	606	202		145	—	—	70	498	546	420	0,72	0,11
Armz. 3	306	102		91	—	—	69	—	61	44	0,89	0,22
Sommas.....	2.877	959		574	—	—	145	2.565	2.778	466	—	—
Médias.....	—	—		—	—	—	—	—	—	—	0,60	0,05

ILHÉOS — Aproveitamento mensal dos armazens — Dezembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA			VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	1.965	m ²	655	m ²	298	m ³	21	2.234	2.165	82	Área	Capacidade
Armz. 1	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armz. 2	306	102	—	—	—	—	122	73	—	52	77	0,52	0,40
Sommas.....	2.877	959	351	—	—	—	143	2.307	2.217	159	—	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,37	0,05

VICTORIA — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navios		Tons. registro		Mercadorias			
	Nacionais	Estran-geiros	Nacional	Estran-geira	Importação		Exportação	
					Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.	Para o Paiz Tons.	Para o Exterior Tons.
					Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.	Para o Paiz Tons.	Para o Exterior Tons.
Janeiro.	39	9	45,857	27,468	4,751	1,864	624	3,460
Fevereiro.	27	13	30,662	37,364	3,680	2,812	608	1,852
Março.	32	10	36,830	27,925	4,144	3,130	992	1,624
Abril.	35	9	43,605	24,561	4,632	829	772	1,575
Maió.	35	14	40,694	38,857	3,999	1,802	792	2,762
Junho.	41	19	42,348	60,349	4,267	1,948	926	4,173
Julho.	41	17	46,247	51,223	3,131	1,498	1,324	5,294
Agosto.	40	23	32,922	70,460	4,360	1,692	1,523	7,906
Setembro.	39	18	48,585	54,933	4,152	2,314	1,144	5,942
Outubro.	41	19	44,892	52,271	4,571	2,280	991	8,079
Novembro.	35	20	44,768	62,841	4,434	2,391	939	7,886
Dezembro.	41	22	48,501	65,557	4,687	3,538	700	5,876
Sommas.	446	193	505,911	573,809	50,808	26,106	11,335	56,429

VICTORIA — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Mezas	Mercadorias de importação do estrangeiro										Tons. Somma
	Chumbo Tons.	Ferroem Tons.	Kerozene Tons.	Gazolina Tons.	Carvão Tons.	Oleo Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	1.430	434	—	—	—	—	—	—	—	—	1.864
Fevereiro.	701	549	665	470	—	—	—	—	—	427	2.812
Março.	541	—	303	204	1.506	—	—	—	—	584	3.138
Abril.	540	—	130	92	—	—	—	—	—	67	829
Maior.	370	350	518	296	—	—	—	—	—	268	1.802
Junho.	623	—	407	429	—	194	—	—	—	295	1.948
Julho.	560	450	370	—	—	—	—	—	—	118	1.498
Agosto.	290	638	129	296	—	—	—	—	—	339	1.692
Setembro.	876	1.335	—	—	—	—	—	—	—	103	2.314
Outubro.	510	847	332	—	—	—	—	—	—	591	2.280
Novembro.	936	873	280	108	—	—	—	—	—	194	2.391
Dezembro.	2.044	757	304	—	—	—	—	—	—	433	3.538
Sommas.	9.421	6.233	3.438	1.895	1.506	194	—	—	—	3.419	26.106

VICTORIA — Mercadorias de importação — 1927

Mercadorias de importação por esbotagem

Meses	R O S										Somma Tons.				
	Xarque	Tons.	F. Trigo	Tons.	Amucar	Tons.	Arroz	Tons.	Felijo	Tons.		Tons.	Tons.	Tons.	Diversos
Janeiro.	860	450	573	510	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.358	4.751
Fevereiro.	720	373	510	—	372	—	—	—	—	—	—	—	—	1.705	3.680
Março.	870	684	470	390	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.730	4.144
Abril.	850	563	573	—	393	—	—	—	—	—	—	—	—	2.253	4.632
Maió.	660	684	558	390	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.707	3.999
Junho.	875	562	510	—	390	—	—	—	—	—	—	—	—	1.930	4.267
Julho.	975	472	432	360	—	—	—	—	—	—	—	—	—	892	3.131
Agosto.	1.185	495	588	393	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.699	4.360
Setembro.	751	427	510	372	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.092	4.152
Outubro.	659	473	516	—	393	—	—	—	—	—	—	—	—	2.530	4.571
Novembro.	865	472	514	—	399	—	—	—	—	—	—	—	—	2.184	4.434
Dezembro.	784	558	432	406	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.505	4.687
Sommas.	10.054	6.213	6.186	2.823	1.947	—	—	—	—	—	—	—	—	23.585	50.808

VICTORIA — Mercadorias de exportação — (Estrangeira e Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias do exportação para o estrangeiro						Mercadorias de exportação por cabotagem						Total Geral Tons.
	Café Tons.	Madeiras Tons.	Tons.	Diversos Tons.	Somms Tons.	Tons.	Tons.	Café Tons.	Madeiras Tons.	Diversos Tons.	Somms Tons.		
Janeiro.	3.460	—	—	—	3.460	—	331	331	255	38	624	4.084	
Fevereiro.	1.852	—	—	—	1.852	—	515	515	82	11	608	2.460	
Março.	1.624	—	—	—	1.624	—	652	652	246	94	992	2.616	
Abril.	1.575	—	—	—	1.575	—	574	574	133	65	772	2.347	
Maió.	2.762	—	—	—	2.762	—	591	591	85	116	792	3.554	
Junho.	4.173	—	—	—	4.173	—	564	564	257	105	926	5.099	
Julho.	5.294	—	—	—	5.294	—	720	720	400	204	1.324	6.618	
Agosto.	7.906	—	—	—	7.906	—	852	852	360	311	1.523	9.429	
Setembro.	5.942	—	—	—	5.942	—	732	732	333	79	1.144	7.086	
Outubro.	8.079	—	—	—	8.079	—	588	588	185	218	991	9.070	
Novembro.	7.791	95	—	—	7.886	—	912	912	—	27	939	8.825	
Dezembro.	5.876	—	—	—	5.876	—	564	564	104	32	700	6.576	
Sommas.	56.334	95	—	—	56.429	—	7.595	7.595	2.440	1.300	11.335	67.764	

RIO DE JANEIRO — Entrada de navios — 1927

Mezes	Navios						Calado			Nacionalidade			
	Entrados		Atracados		Não atracados		Até 4m,0	4m,0 a 6m,0	6m,0 a 9m,0	Nacionais		Estrangeiros	
	Nº	Tonelagem	Nº	Tonelagem	Nº	Tonelagem				Nº	Ton.	Nº	Ton.
							Nº	Ton.					
Janeiro.	362	956.905	205	654.742	157	302.163	68	39	98	94	111	—	—
Fevereiro.	336	810.245	203	570.836	133	239.409	70	48	85	103	100	—	—
Março.	327	903.815	204	618.780	123	285.035	60	45	99	94	110	—	—
Abril.	326	879.077	195	619.203	131	259.874	62	34	99	92	103	—	—
Maió.	353	928.950	217	713.485	136	215.465	59	59	99	93	124	—	—
Junho.	349	906.619	220	647.678	129	258.941	75	53	92	104	116	—	—
Julho.	340	900.022	213	667.862	127	232.160	75	48	90	93	120	—	—
Agosto.	339	861.293	201	635.428	138	225.867	70	38	93	92	109	—	—
Setembro.	338	927.223	204	687.014	134	240.209	64	40	100	91	113	—	—
Outubro.	343	956.150	227	773.105	116	183.045	67	49	111	99	128	—	—
Novembro.	337	1.003.578	214	780.245	123	223.333	54	40	120	83	131	—	—
Dezembro.	363	1.033.306	225	779.665	138	253.641	61	50	114	99	126	—	—
Sommas.	4.113	11.067.183	2.528	8.148.041	1.585	2.919.142	785	543	1.200	1.137	1.391	—	—

RIO DE JANEIRO — Aproveitamento do cães — 1927

Mezes	Cães existente		Ocupação em extensão				Ocupação em profundidade			
	Capacidade de atracação		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m		Calado de 6m a 9m			
	Em extensão Ms. hora	Em profundidade Ms ² hora	Ocupação Ms. hora	Coef.	Ocupação Ms. hora	Coef.	Ocupação Ms. hora	Coef.		
Janeiro.	817,904	8.179,040	225.667	0,28	61.969	0,08	299,988	0,37	2.788,087	0,34
Fevereiro.	738,752	7.387,520	206.628	0,28	63.484	0,09	254.129	0,34	2.494,470	0,34
Março.	817,904	8.179,040	249.266	0,30	84.060	0,10	263.037	0,32	2.702,800	0,33
Abril.	791,520	7.915,200	223.121	0,29	78.932	0,10	240.035	0,30	2.477,694	0,31
Maió.	817,904	8.179,040	211.347	0,26	97.980	0,12	231.237	0,28	2.469,000	0,30
Junho.	791,520	7.915,200	205.322	0,26	101.854	0,13	209.694	0,26	2.373,548	0,30
Julho.	817,904	8.179,040	215.609	0,26	78.074	0,10	221.233	0,27	2.336,189	0,29
Agosto.	817,904	8.179,040	215.761	0,26	100.568	0,12	241.800	0,30	2.590,420	0,32
Setembro.	791,520	7.915,200	213.811	0,27	97.936	0,12	197.373	0,25	2.275,689	0,29
Outubro.	817,904	8.179,040	216.829	0,27	86.996	0,11	254.836	0,31	2.647,028	0,32
Novembro.	791,520	7.915,200	200.454	0,25	98.584	0,12	261.485	0,33	2.637,736	0,33
Dezembro.	817,904	8.179,040	236.894	0,29	95.770	0,12	255.809	0,31	2.574,897	0,31
Sommas.	9.630,160	96.301,600	2.620.709	—	1.046.217	—	2.930.656	—	30.367.558	—
Médias.	—	—	—	0,27	—	0,11	—	0,30	—	0,32

RIO DE JANEIRO — Movimento de trens — 1921

Mezes	Bitola larga				Bitola estreita				E. de Ferro C. do Brasil	Cia. do Porto	L. Railway	Total geral		
	E. F. O. Brasil		Cia. do Porto		E. F. C. do Brasil		Cia. do Porto							
	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões						
	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões						
Janeiro.	549	2.343	144	568	32	202	247	908	101	204	99.790	35.612	3.203	138.605
Fevereiro.	529	2.113	152	531	42	235	284	1.009	95	208	87.405	35.535	3.181	126.121
Março.	531	2.139	239	782	91	483	400	1.406	110	221	89.518	51.677	3.405	144.600
Abril.	946	1.773	272	1.055	17	56	359	1.272	45	132	70.733	56.629	2.003	129.365
Maio.	515	2.085	291	1.001	14	59	409	1.393	61	283	80.913	57.229	4.069	142.211
Junho.	512	1.924	338	1.231	28	135	263	815	89	460	88.948	63.965	7.120	160.033
Julho.	469	2.009	237	981	50	170	321	828	123	759	85.810	54.349	12.709	152.868
Agosto.	482	2.254	239	1.076	33	197	339	1.196	82	440	96.161	46.774	7.215	150.150
Setembro.	349	1.588	239	915	12	52	330	1.306	124	290	60.076	60.925	5.782	126.783
Outubro.	373	1.986	248	1.129	25	153	371	1.338	132	368	82.692	62.808	5.840	151.340
Novembro.	429	2.241	378	1.453	9	52	374	1.299	169	511	82.692	61.851	7.891	152.434
Dezembro.	458	2.255	340	1.495	10	97	430	1.536	132	340	87.336	70.116	7.452	164.904
Sommas.	6.142	24.710	3.117	12.217	363	1.891	4.127	14.306	1.263	4.216	1.012.074	657.470	69.870	1.739.414

Mercadorias transportadas

RIO DE JANEIRO — Mercadorias de importação — (Estrangeira e Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação para o estrangeiro					Mercadorias de importação por cabotagem			Total geral Tons.
	Trigo Tons.	Café Tons.	Óleo Tons.	Diversos Tons.	Sommas Tons.	Café Tons.	Diversos Tons.	Sommas Tons.	
Janeiro.	21.947	63.864	2.155	38.579	126.545	2.588	40.780	43.368	169.913
Fevereiro.	21.468	66.245	2.160	35.049	124.922	2.636	39.445	42.081	167.003
Março.	25.739	48.786	16.071	44.902	135.498	4.374	41.203	45.577	181.076
Abril.	25.028	22.595	9.617	47.070	104.310	—	44.020	44.020	148.330
Maió.	31.525	24.120	—	49.205	104.850	4.011	34.481	38.492	143.342
Junho.	23.647	35.725	15.265	45.163	119.800	4.794	39.269	44.063	163.863
Julho.	26.771	46.804	12.204	44.459	130.235	3.716	36.208	39.924	170.162
Agosto.	23.782	46.002	17.276	45.436	132.496	709	39.429	40.138	172.634
Setembro.	24.839	20.196	7.707	40.718	93.460	2.276	32.450	34.726	128.185
Outubro.	43.420	49.422	12.317	46.952	152.151	1.948	37.099	39.047	191.198
Novembro.	24.702	38.550	5.031	60.049	128.332	42	38.298	38.340	166.672
Dezembro.	13.595	40.626	8.669	64.382	127.272	40	44.692	44.732	172.003
Sommas.	306.503	502.935	108.472	561.964	1.479.874	27.134	467.374	494.508	1.974.382

RIO DE JANEIRO — Mercadoria de exportação — (Estrangeira e Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro						Mercadorias de exportação por cabotagem				Total geral Tons
	Café Tons.	Farelo Tons.	Manganês Tons.	Óleo Tons.	D		Café Tons.	Farelo Tons.	Diversos Tons.	Sommas Tons.	
					Tons.	Sommas Tons.					
Janeiro.	14.118	1.489	19.005	558	1.508	36.678	598	3.938	17.552	22.088	58.766
Fevereiro.	10.382	2.427	10.679	2.089	943	26.520	865	4.094	16.568	21.527	48.047
Março.	11.601	2.407	11.912	1.128	1.100	28.148	705	5.094	14.222	20.021	48.169
Abril.	7.975	4.045	16.611	1.534	1.710	31.875	663	4.025	17.948	22.636	54.511
Maió.	9.783	3.875	22.588	1.413	1.212	38.871	798	3.325	15.244	19.367	58.238
Junho.	15.736	3.466	28.839	4.606	1.151	53.798	919	3.302	15.107	19.328	73.126
Julho.	17.053	3.306	19.120	5.643	320	45.442	658	3.412	17.528	21.598	67.040
Agosto.	20.138	2.217	38.239	4.951	2.536	68.081	584	5.605	17.056	23.245	91.326
Setembro.	18.471	2.728	23.480	4.806	4.839	54.324	711	5.982	18.730	25.423	79.747
Outubro.	28.615	2.965	28.676	4.957	7.079	72.292	987	9.117	20.517	30.621	102.913
Novembro.	22.858	2.481	38.173	4.896	4.943	73.351	1.059	9.653	18.549	29.261	102.612
Dezembro.	16.688	2.404	19.342	3.153	2.264	43.851	627	11.012	19.789	31.428	75.279
Sommas.	193.418	33.810	276.664	39.734	29.605	573.231	9.174	68.559	208.810	286.543	859.774

RIO DE JANEIRO

Armazens	Capaci- dade	Area:	
		Util	Total
	m ³	m ²	
Armz. 1.....	—	3.851	
" 2.....	—	3.956	
" 3.....	—	5.238	
" 4.....	—	5.157	
" 5.....	—	4.516	
" 6.....	—	4.111	
" 7.....	—	5.547	
" 8.....	—	5.634	
" 9.....	—	5.688	
" 10.....	—	5.688	
" 11.....	—	5.109	
" 12.....	—	4.743	
" 13.....	—	5.198	
" 14.....	—	5.198	
" 15.....	—	4.689	
" 16.....	—	4.689	
" 17.....	—	4.908	
" 18.....	—	4.689	
" Ext. A...	—	4.900	
" " B...	—	4.900	
" " C...	—	4.070	
Dep. Externo....	—	26.750	
" " M. P.	—	13.850	
Entrp. Café.....	—	—	
Sommas.....	143.079	
Médias.....	—	—	

RIO DE JANEIRO — Aproveitamento annual dos armazens — 1927

ARMAZENS	Capacidade	Area		Volumes M3			Pesos (Tons.)			Aproveitamento	
		Util	Ocupada	Entrada	Sahida	Existente	Entrada	Sahida	Existente	Area	Capacidade
	m3	m2	m2			m3					
Armaz. 1.....	—	3.851	3.774	—	—	—	45.891	51.313	3.811	0,98	—
" 2.....	—	3.956	2.136	—	—	—	27.059	28.772	2.456	0,54	—
" 3.....	—	5.238	2.828	—	—	—	29.631	27.619	4.350	0,54	—
" 4.....	—	5.157	3.661	—	—	—	32.536	30.808	2.364	0,71	—
" 5.....	—	4.516	3.296	—	—	—	30.762	30.145	5.746	0,73	—
" 6.....	—	4.111	2.055	—	—	—	28.386	28.266	3.080	0,50	—
" 7.....	—	5.547	3.328	—	—	—	24.792	24.422	2.784	0,60	—
" 8.....	—	5.634	3.380	—	—	—	23.751	25.220	3.632	0,60	—
" 9.....	—	5.688	3.697	—	—	—	38.679	41.394	5.542	0,65	—
" 10.....	—	5.688	3.697	—	—	—	43.531	43.603	2.848	0,65	—
" 11.....	—	5.109	5.109	—	—	—	61.042	48.534	5.118	1,00	—
" 12.....	—	4.743	4.743	—	—	—	53.469	40.463	4.503	1,00	—
" 13.....	—	5.198	5.198	—	—	—	83.906	68.809	3.665	1,00	—
" 14.....	—	5.198	5.198	—	—	—	53.583	46.078	5.328	1,00	—
" 15.....	—	4.689	4.689	—	—	—	47.282	26.714	6.600	1,00	—
" 16.....	—	4.689	3.985	—	—	—	17.197	19.572	539	0,85	—
" 17.....	—	4.908	4.171	—	—	—	17.235	18.152	2.381	0,85	—
" 18.....	—	4.689	3.517	—	—	—	14.209	13.545	1.241	0,75	—
" Ext. A...	—	4.900	3.038	—	—	—	26.092	27.262	2.268	0,62	—
" " B...	—	4.900	3.136	—	—	—	26.780	28.290	1.782	0,64	—
" " C...	—	4.070	2.523	—	—	—	30.813	32.651	1.379	0,62	—
Dep. Externo...	—	26.750	13.375	—	—	—	21.382	19.735	5.924	0,50	—
" " M. P.	—	13.850	6.925	—	—	—	18.000	23.916	2.084	0,50	—
Entrp. Café.....	—	—	—	—	—	—	3.481	3.481	—	—	—
Sommas.....	143.079	97.459	—	—	—	799.489	758.764	79.425	—	—
Médias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,67	—

SANTOS — Entrada de navios — 1927

Mezes	Navios										Total de navios entrados		
	Entrados		Atracados		Não atracados		Calado			Nacionaes		Estrangeiros	
	N.	Tonelagem	N.	Tonelagem	N.	Tonelagem	Até 4m,5	4m,5 a 6m	6m a 9m	N.	Tonelagem	N.	Tonelagem
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maiο	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	263	840.391	250	808.085	13	32.306	—	—	—	109	—	154	—
Setembro	245	797.592	245	797.592	—	—	—	—	—	101	—	144	—
Outubro	235	711.382	234	709.813	1	1.569	—	—	—	106	—	129	—
Novembro	253	749.088	251	748.519	2	569	—	—	—	113	—	140	—
Dezembro	285	886.794	285	886.794	—	—	—	—	—	137	—	148	—
Sommas ..	1.281	3.985.247	1.265	3.950.803	16	34.444	—	—	—	565	—	715	—

OBSERVAÇÕES — A Fiscalização, sómente a partir de Agosto, forneceu parte dos dados estatísticos relativamente à entrada de navios e respectiva tonelagem. Commenceu no fim do anno, entretanto, que o total de navios entrados foi de: 3.344, com 10.015.569 toneladas.

SANTOS — Aproveitamento annual do cães — 1927

Mezes	Cães existente		Ocupação em extensão						Ocupação em profundidade	
	Capacidade de atracção		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m		Calado de 6m a 9m		Ocupação Ms. 2 horas	Coefi.
	Em extensão Ms. hora	Em profundidade Ms. 2. horas	Ocupação Ms. hora	Coef.	Ocupação Ms. hora	Coef.	Ocupação Me. hora	Coef.		
Janeiro . . .	1.170.560	8.800.495,76	47.135	0,04	149.507	0,12	436.278	0,37	3.786,707	0,43
Fevereiro . .	1.057.220	7.948.834,88	53.893	0,05	144.905	0,14	406.883	0,38	3.683,464	0,46
Março	1.170.560	8.800.495,76	52.320	0,04	239.672	0,20	339.568	0,29	3.650,078	0,41
Abril	1.132.800	8.516.608,80	49.208	0,04	172.593	0,15	479.151	0,42	4.316,692	0,50
Maió	1.170.560	8.800.495,76	31.751	0,03	155.757	0,13	448.459	0,38	3.966,250	0,45
Junho	1.132.800	8.516.608,80	67.732	0,06	328.417	0,29	293.510	0,26	3.920,563	0,46
Julho	1.170.560	8.800.495,76	52.379	0,04	211.256	0,18	343.368	0,29	3.544,026	0,40
Agosto	1.170.560	8.800.495,56	68.194	0,06	161.114	0,14	402.555	0,34	3.737,929	0,42
Setembro . . .	1.132.800	8.516.608,80	52.320	0,05	79.225	0,07	392.613	0,35	3.183,133	0,37
Outubro	1.170.560	8.800.495,76	71.776	0,06	123.068	0,10	365.877	0,31	3.361,186	0,38
Novembro . . .	1.132.800	8.516.608,80	89.312	0,07	149.541	0,13	267.106	0,23	2.919,434	0,34
Dezembro . . .	1.170.560	8.800.435,76	111.762	0,09	237.693	0,20	238.459	0,20	3.257,302	0,37
Sommas.	13.782.400	103.618.740,40	747.782	—	2.152.748	—	4.413.827	—	43.326,764	—
Médias	—	—	—	0,05	—	0,16	—	0,32	—	0,42

SANTOS — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação											Sommas Tons.		
	Carvão Tons.	Trigo Tons.	F. de Trigo Tons.	Oleo Tons.	Kerozene e Gazolina Tons.	Ferro e aço Tons.	Juta Tons.	Materia electrica Tons.	Cimento Tons.	Papel Tons.	Machinas e accessorios Tons.		Ferragens Tons.	Diversos Tons.
Janeiro.	26.924	17.624	5.532	10.274	7.233	2.211	1.565	91	7.111	506	2.539	184	36.983	118.777
Fevereiro.	58.841	13.650	3.101	191	2.065	9.121	115	302	7.637	1.011	2.555	253	41.857	140.699
Março.	39.845	16.066	6.503	846	5.330	8.982	1.103	189	16.788	936	3.678	121	37.129	137.516
Abril.	25.960	15.642	5.818	10.819	8.486	10.274	1.906	101	16.939	566	6.482	368	31.210	134.571
Maió.	32.731	15.011	3.309	12.158	3.649	6.907	691	35	13.591	850	4.533	628	46.316	140.409
Junho.	45.015	14.641	3.926	983	5.293	6.499	2.305	386	9.661	1.286	2.487	3.991	36.608	133.081
Julho.	39.956	14.971	1.736	13.718	6.678	7.086	763	264	10.529	838	4.467	3.362	27.721	132.089
Agosto.	63.548	27.921	4.203	21.392	7.420	9.746	824	468	19.505	2.201	9.217	13.210	17.960	197.615
Setembro.	6.342	20.090	4.003	6.601	5.663	11.428	3.630	513	8.573	1.353	6.976	7.266	11.896	94.334
Outubro.	31.363	26.679	4.279	17.612	5.359	7.438	1.072	293	8.030	1.535	5.489	5.743	18.439	133.331
Novembro.	37.829	20.634	2.698	1.998	5.586	15.648	1.631	346	9.157	1.179	5.420	3.541	19.859	125.526
Dezembro.	10.161	17.656	8.498	9.743	3.948	6.863	3.086	180	11.856	724	7.923	6.987	12.803	100.428
Sommas.	418.515	220.585	53.606	106.335	66.710	102.203	18.691	3.168	139.377	12.985	61.766	45.654	338.781	1.588.376

SANTOS — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por esbtagem												Sommas Tons.	
	Sal Tons.	Asucar Tons.	Algodão Tons.	Teledos Tons.	Alcool Tons.	Banha Tons.	Doges Tons.	Cebolas Tons.	Arroz Tons.	Farinha de Mandioca Tons.	Côcos Tons.	Batatas Tons.		Diversos Tons.
Janeiro,	5.221	13.425	1.898	317	703	842	76	1.246	1.142	92	106	115	13.008	38.191
Fevereiro,	4.797	19.995	4.564	188	1.064	820	32	3.008	42	96	667	224	16.309	51.806
Marco,	8.305	11.790	3.418	158	568	784	189	1.673	32	193	250	97	9.469	36.926
Abril,	16.044	20.129	6.038	200	685	814	345	1.018	151	192	364	213	14.363	60.556
Maior,	10.883	7.540	2.186	131	759	921	219	539	10	91	522	121	9.203	33.125
Junho,	—	8.897	2.225	184	1.419	1.116	195	1.196	757	169	269	423	11.794	28.644
Julho,	8.356	6.593	1.902	267	372	1.685	180	773	1.712	496	518	1.548	8.474	32.876
Agosto,	6.592	4.025	1.207	310	285	817	210	823	1.439	455	354	2.909	10.365	30.199
Setembro,	9.981	2.695	389	135	185	1.215	253	93	2.398	771	104	2.948	9.293	30.062
Outubro,	3.811	6.568	460	186	129	932	180	—	1.799	1.238	534	843	12.058	28.738
Novembro,	7.881	16.329	1.212	425	270	1.080	190	6	2.407	706	299	73	15.487	46.365
Dezembro,	7	16.636	1.636	379	287	1.188	158	676	2.084	661	158	8	13.226	37.104
Sommas,	81.878	134.622	27.135	2.880	6.726	12.214	2.227	11,051	13.973	5.170	4.145	9.522	143.049	454.592

SANTOS — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro										Sommas Tons.
	Algodão Tons.	Torta de al- godão Tons.	Madeirasas Tons.	Carne con- gelada Tons.	Couroas Tons.	Mamona Tons.	Bananas Tons.	Café Tons.	Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro.	10	1.152	55	71	10	1.772	3.977	44.603	—	1.019	52.669
Fevereiro.	500	660	4	121	258	1.360	2.515	51.606	—	1.574	58.598
Março.	—	800	—	321	34	402	5.281	46.392	—	941	54.171
Abril.	—	97	—	133	—	151	5.092	56.002	—	5.254	66.729
Maió.	—	1.000	—	1.189	108	38	6.964	41.166	—	5.814	56.279
Junho.	15	1.919	—	1.221	15	100	4.601	47.872	—	4.119	59.862
Julho.	102	1.701	—	3.640	1.830	62	4.763	41.174	—	3.290	56.562
Agosto.	45	1.657	—	4.756	614	—	4.237	65.496	—	2.140	78.945
Setembro.	447	1.177	—	5.724	1.233	—	6.540	44.929	—	3.757	63.807
Outubro.	49	600	1	3.753	326	—	5.273	56.035	—	2.242	68.279
Novembro.	117	—	7	2.593	924	—	6.304	56.622	—	2.652	69.219
Dezembro.	11	715	16	1.148	239	—	5.037	51.382	—	1.795	60.343
Sommas.	1.296	11.478	83	24.670	5.591	3.885	60.584	603.279	—	34.597	745.463

SANTOS — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por enbotagem										Sommas Tons.	
	Café Tons.	Têidos Tons.	Bebidas Tons.	Saõcos vastos Tons.	Ferragens Tons.	Vehiculos Tons.	Drogas Tons.	Longa Tons.	Calgado Tons.	Aguas mineraes Tons.		Diversos Tons.
Janeiro.	173	877	952	169	25	849	18	64	28	161	5.893	9.209
Fevereiro.	35	576	747	361	16	1.546	25	115	50	124	5.247	8.842
Março.	73	282	303	260	116	833	13	28	21	61	3.618	5.608
Abril.	110	294	404	342	67	1.046	53	101	43	40	4.929	7.429
Maió.	107	139	187	217	118	617	50	66	22	50	3.408	4.981
Junho.	73	116	206	165	83	1.093	52	81	25	50	4.897	6.841
Julho.	40	226	370	256	132	523	41	105	20	50	4.562	6.325
Agosto.	110	368	388	267	174	1.067	135	170	43	58	6.761	9.541
Setembro.	147	347	552	163	121	821	184	122	27	44	5.058	7.586
Outubro.	69	403	613	214	93	739	162	85	33	10	4.366	6.787
Novembro.	3	277	568	212	73	898	217	158	39	38	6.107	8.590
Dezembro.	46	186	686	396	155	786	245	111	40	10	5.872	8.533
Sommas.	986	4.091	5.976	3.022	1.173	10.818	1.195	1.206	391	696	60.718	90.272

PARANAGUA' — Movimento marítimo — 1921

Mezes	Navios		Tons. registro		Mercadorias			
	Nacionaes		Estrangeiros		Importação		Exportação	
	Do Paiz	Do exterior	Do Paiz	Do exterior	Do Paiz	Do exterior	Do Paiz	Do exterior
Janeiro.	54	16	35.498	45.083	921	1.066	3.065	4.640
Fevereiro.	49	18	32.048	54.619	1.351	2.021	4.924	2.757
Março.	55	17	34.389	40.209	1.051	1.521	5.801	1.760
Abril.	52	15	32.437	43.870	870	2.308	6.143	455
Maió.	58	16	40.069	39.259	978	2.100	4.384	991
Junho.	48	17	30.651	48.800	521	2.095	2.882	2.070
Julho.	50	12	28.188	27.565	831	1.437	3.839	3.095
Agosto.	56	16	31.849	38.830	753	1.236	1.921	3.593
Setembro.	47	13	30.251	32.924	1.137	1.076	3.263	1.547
Outubro.	57	20	33.653	51.186	1.148	1.294	3.258	6.110
Novembro.	53	17	36.458	51.525	1.451	760	2.641	4.631
Dezembro.	56	20	35.406	50.975	1.095	772	3.858	8.629
Sommas.	635	197	400.897	524.845	12.107	17.686	45.979	40.278

PARANAGUA' — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação do estrangeiro										Sommas Tons.
	F. Trigo Tons.	Oleo Tons.	Kerozene e Gazolina Tons.	Papel Tons.	Ferragem Tons.	Cimento Tons.	Machinas Tons.	Cevada Tons.	Vidros Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	22	20	736	21	—	—	—	—	—	267	1.066
Fevereiro.	—	33	694	96	209	326	—	—	—	663	2.021
Marco.	—	20	—	76	146	503	74	—	—	702	1.521
Abril.	—	36	766	31	380	49	71	62	—	913	2.308
Maió.	—	110	284	—	426	509	104	—	—	667	2.100
Junho.	—	—	1.115	—	366	218	44	—	—	322	2.095
Julho.	—	54	810	28	206	—	61	45	—	233	1.437
Agosto.	—	19	—	18	384	525	23	61	62	144	1.236
Setembro.	61	117	503	—	159	—	—	27	209	27	1.076
Outubre.	46	82	747	27	103	—	66	57	24	142	1.294
Novembre.	—	15	—	29	311	53	62	81	34	175	760
Dezembro.	137	10	—	12	155	200	22	85	12	139	772
Sommas.	266	516	5.655	338	2.845	2.334	401	534	221	4.576	17.686

PARANAGUA' — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem										Sommas	
	Asuaor Tons.	Fazendas e arma- rinho Tons.	Arroz Tons.	Oleo Tons.	Ferragem Tons.	Xarque Tons.	Bebidas e Alcool Tons.	Fumo Tons.	F. Trigo Tons.	Diversos Tons.	Tons.	Sommas Tons.
Janeiro.	124	36	61	58	32	22	59	—	—	529	921	
Fevereiro.	162	68	—	138	95	18	38	30	—	802	1.351	
Marco.	107	34	—	67	24	26	17	26	—	750	1.051	
Abril.	87	28	77	24	60	26	126	—	—	442	870	
Maió.	—	27	32	31	118	13	66	30	168	493	978	
Junho.	—	22	112	3	65	26	17	18	—	258	521	
Julho.	94	14	123	42	19	16	38	29	146	310	831	
Agosto.	106	14	21	23	25	20	40	22	218	264	753	
Setembro.	108	25	24	—	85	21	31	28	476	339	1.137	
Outubro.	186	19	33	20	48	—	27	26	319	470	1.148	
Novembro.	125	23	59	39	25	25	40	26	410	679	1.451	
Dezembro.	79	19	110	2	98	11	46	32	245	453	1.095	
Sommas.	1.178	329	652	447	694	224	545	267	1.982	5.789	12.107	

PARANAGUA' — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro						Sommas Tons.
	Bananas Tons.	Cabos de Passoura Tons.	Madeiras Tons.	H. Mateo Tons.	Café Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	52	364	3,540	501	161	22	4,640
Fevereiro.	64	—	—	843	632	1,218	2,757
Março.	—	188	952	370	193	57	1,760
Abril.	102	18	—	52	280	3	455
Maió.	92	344	433	14	102	6	991
Junho.	38	112	1,583	86	250	1	2,070
Julho.	—	142	2,943	10	—	—	3,095
Agosto.	10	29	3,465	89	—	—	3,593
Setembro.	54	35	—	12	1,428	18	1,547
Outubro.	295	25	3,840	21	1,889	40	6,110
Novembro.	590	123	1,496	2	2,342	78	4,631
Dezembro.	99	186	3,885	6	4,451	2	8,629
Sommas.	1,396	1,566	22,137	2,006	11,728	1,445	40,278

PARANAGUA' — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por cabotagem										Sommas Tons.	
	Madeirasas Tons.	Batatas Tons.	Bananas Tons.	Phosphoros Tons.	Telhas e lousas Tons.	Café Tons.	E. Mate Tons.	Felijo Tons.	Oleo Tons.	Courros Tons.		Diversos Tons.
Janeiro.	1.326	1.004	404	154	8	30	—	—	—	—	139	3.065
Fevereiro.	2.533	715	304	120	14	—	—	—	—	—	1.238	4.924
Março.	3.424	922	322	231	12	—	459	32	26	—	373	5.801
Abril.	4.524	854	348	126	15	—	43	51	—	—	182	6.143
Maió.	3.286	355	266	134	12	29	77	36	7	—	188	4.384
Junho.	1.938	184	217	159	12	109	14	114	20	—	115	2.882
Julho.	2.993	220	161	214	29	—	—	41	10	64	107	3.839
Agosto.	1.157	83	230	154	66	—	22	—	12	—	197	1.921
Setembro.	2.666	11	228	194	23	11	3	—	8	14	105	3.263
Outubro.	2.338	—	319	201	217	—	25	—	25	—53	80	3.258
Novembro.	1.743	18	400	166	67	—	55	—	16	4	172	2.641
Dezembro.	2.572	112	445	221	48	94	128	—	7	8	223	3.858
Sommas.	30.500	4.478	3.638	2.074	523	273	826	274	131	143	3.119	45.979

S. FRANCISCO — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navios		Tons. Registro		Mercadorias			
	Nacionais	Estrangeiros	Nacional	Estrangeira	Importação		Exportação	
					Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.		
Janeiro.	27	7	27.136	32.363	1.995	1.815	4.842	5.605
Fevereiro.	61	7	29.188	28.943	1.859	3.186	4.999	5.820
Março.	67	8	25.630	37.285	1.474	979	5.230	7.116
Abril.	68	9	25.657	35.513	1.466	2.828	5.729	7.510
Maió.	61	11	22.112	35.450	1.565	491	6.025	7.913
Junho.	56	11	23.693	52.772	1.533	1.715	4.627	8.536
Julho.	72	7	32.204	26.952	1.865	2.274	6.093	5.584
Agosto.	81	9	32.058	37.368	3.205	1.864	5.854	9.685
Setembro.	62	12	22.552	52.292	1.946	4.557	3.648	5.821
Outubro.	79	11	26.859	49.958	1.430	3.642	3.646	7.507
Novembro.	61	12	20.101	53.023	1.723	5.693	4.965	9.923
Dezembro.	72	8	25.747	45.904	1.717	4.717	6.773	5.359
Sommas.	767	112	312.937	487.823	21.778	33.761	62.431	86.379

S. FRANCISCO — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação do estrangeiro										Sommas Tons.
	Trigo Tons.	Kerozene Tons.	Gazolina Tons.	Oleo Tons.	Fios al- godão Tons.	Cimento Tons.	Vagões Tons.	Ferros Tons.	Arame Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	1.155	230	220	147	25	—	—	—	—	38	1.815
Fevereiro.	1.503	80	291	25	—	640	—	271	209	167	3.186
Março.	—	200	250	133	—	200	150	—	—	46	979
Abril.	1.458	300	258	—	—	—	210	451	—	151	2.828
Maió.	—	127	100	—	—	—	—	47	87	130	491
Junho.	1.200	180	120	—	—	37	—	—	60	118	1.715
Julho.	1.194	350	250	—	—	—	—	98	68	314	2.274
Agosto.	—	—	—	15	—	240	—	1.516	25	68	1.864
Setembro.	1.472	160	148	—	—	—	—	2.536	60	181	4.557
Outubro.	1.658	140	160	—	40	—	—	1.500	—	144	3.642
Novembro.	—	—	—	—	—	84	—	5.276	—	333	5.693
Dezembro.	1.503	200	250	330	—	—	—	2.264	—	170	4.717
Son mas.	11.143	1.967	2.047	650	65	1.201	360	13.959	509	1.860	33.761

S. FRANCISCO — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem										Somma Tons.
	F. Mau- dioca Tons.	Assucar Tons.	Ferros Tons.	Carvão Tons.	Karque Tons.	Sêbo Tons.	Bebidas Tons.	H. Matto Tons.	Sal Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	816	345	215	100	95	62	60	—	—	302	1.995
Fevereiro.	412	247	323	—	110	—	142	274	162	189	1.859
Marco.	243	416	171	—	135	—	—	—	—	509	1.474
Abril.	248	166	274	—	157	—	69	—	388	164	1.466
Maiô.	197	171	202	—	41	135	66	—	334	419	1.565
Junho.	221	139	175	—	—	102	—	107	187	602	1.533
Julho.	282	152	156	—	—	—	—	—	653	622	1.865
Agosto.	1.453	190	305	—	—	—	—	—	248	1.009	3.205
Setembro.	159	147	—	—	—	—	93	328	673	546	1.946
Outubro.	313	302	170	—	—	117	—	—	—	528	1.430
Novembro.	379	174	168	—	—	—	—	—	390	612	1.723
Dezembro.	547	268	79	—	—	—	—	—	100	723	1.717
Sommas.	5.270	2.717	2.238	100	538	416	430	709	3.135	6.225	21.778

S. FRANCISCO — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1927

Meses	Mercadorias de exportação por esbotaagem										Sommas Tons.
	Madeiras Tons.	F. Trigo Tons.	Gazolina Tons.	Kerozene Tons.	H. Matte Tons.	Vallas Tons.	Bebidas Tons.	Sabão Tons.	Ferros Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	2.867	498	387	296	270	146	122	100	—	156	4.842
Fevereiro.	3.532	281	191	255	274	72	57	86	77	174	4.999
Março.	3.780	412	246	201	219	94	65	—	—	213	5.230
Abril.	4.285	532	233	337	64	57	—	53	—	168	5.729
Maior.	4.490	388	211	155	223	81	59	45	—	373	6.025
Junho.	3.594	313	62	147	53	—	—	—	—	458	4.627
Julho.	5.107	204	111	203	136	—	—	—	—	332	6.093
Agosto.	4.174	289	269	372	134	—	—	—	—	616	5.854
Setembro.	2.793	205	229	77	55	—	—	—	—	289	3.648
Outubro.	2.691	389	68	—	74	—	—	—	—	424	3.646
Novembro.	4.265	177	—	98	93	—	—	—	—	332	4.965
Dezembro.	5.217	345	336	231	—	—	—	—	—	644	6.773
Sommas.	46.795	4.033	2.343	2.372	1.595	450	303	284	77	4.179	62.431

S. FRANCISCO — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadoria de exportação para o estrangeiro										Sommas Tons.	
	H. Matte Tons.	Madeiras Tons.	Fumo Tons.	Farinha Tons.	Bananas Tons.	Glyceirina Tons.	Corros Tons.	Plasaba Tons.	Café Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	2.785	2.680	105	—	—	—	—	—	—	—	35	5.605
Fevereiro.	1.062	4.726	—	29	—	—	—	—	—	—	3	5.820
Março.	3.139	3.880	—	—	58	—	—	—	—	—	39	7.116
Abril.	964	6.451	30	60	—	—	—	—	—	—	5	7.516
Maió.	1.669	5.944	—	—	223	38	—	—	—	—	39	7.913
Junho.	3.904	4.472	28	26	96	—	—	—	—	—	10	8.536
Julho.	1.163	4.326	10	21	36	—	18	—	—	—	10	5.584
Agosto.	2.996	6.554	—	46	36	—	—	50	—	—	3	9.685
Setembro.	2.383	3.332	15	18	68	—	—	—	—	—	5	5.821
Outubro.	4.726	2.648	—	—	123	—	—	—	—	—	10	7.507
Novembro.	4.020	5.782	—	—	89	—	—	—	—	—	32	9.924
Dezembro.	2.469	2.769	—	80	18	—	—	—	—	—	6	5.359
Sommas.	31.280	53.564	188	280	747	38	18	50	17	197	86.379	

ITAJAHY — Movimento Marítimo — 1927

Meses	Navios		Tons. Registro		Mercadorias			
	Nacionais	Estrangeiros	Nacional	Estrangeira	Importação		Exportação	
					Do País Tons.	Do Exterior Tons.	Para o País Tons.	Para o Exterior Tons.
Janeiro.	47	—	12.398	—	1.237	125	1.883	—
Fevereiro.	52	—	12.868	—	1.594	83	2.380	—
Março.	50	—	12.816	—	1.435	8	2.814	—
Abril.	42	—	11.783	—	1.249	243	1.599	—
Maió.	46	—	12.734	—	1.518	137	2.086	—
Junho.	44	—	13.904	—	1.295	43	2.412	14
Julho.	40	—	12.054	—	1.128	10	2.416	—
Agosto.	54	—	13.391	—	1.311	41	2.075	—
Setembro.	45	—	13.041	—	1.402	173	2.030	13
Outubro.	39	—	12.440	—	1.259	333	2.359	12
Novembro.	37	—	10.562	—	1.339	335	2.434	—
Dezembro.	65	—	15.611	—	1.435	473	2.589	12
Sommas.	561	—	153 602	—	16.202	2.004	27.077	51

ITAHAHY — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação do estrangeiro										Sommas Tons.	
	Celulose Tons.	Cartão Tons.	Machinas Tons.	Ferragem Tons.	Longas Tons.	Cimento Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	104	5	4	3	—	—	—	—	—	—	9	125
Fevereiro.	52	—	14	1	1	—	—	—	—	—	15	83
Março.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	7	8
Abril.	156	—	10	72	—	—	—	—	—	—	5	243
Maió.	104	7	5	14	—	—	—	—	—	—	7	137
Junho.	—	—	22	3	—	—	—	—	—	—	18	43
Julho.	—	—	1	4	—	—	—	—	—	—	5	10
Agosto.	—	—	21	3	—	—	—	—	—	—	17	41
Setembro.	161	—	3	—	—	—	—	—	—	—	9	173
Outubro.	182	—	11	124	—	—	—	—	—	—	16	333
Novembro.	104	8	5	132	—	17	—	—	—	—	69	335
Dezembro.	256	—	35	173	—	2	—	—	—	—	7	473
Sommas.	1.119	20	131	530	3	17	—	—	—	—	184	2.004

ITAUAHY — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por embarque										Sommas Tons.
	Algo ao Tons.	Cimento Tons.	Farinha de Trigo Tons.	Gazolina Tons.	Xarque Tons.	Sal Tons.	Teidos Tons.	Machinas Tons.	Kerozena Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	115	101	168	89	56	54	22	—	—	632	1.237
Fevereiro.	192	—	208	113	74	173	32	48	—	754	1.594
Março.	75	125	252	106	40	294	19	—	—	524	1.435
Abril.	89	131	118	29	57	238	23	—	—	564	1.249
Maió.	58	110	236	136	80	159	25	—	—	720	1.518
Junho.	94	241	185	51	48	—	24	—	89	568	1.295
Julho.	85	188	68	100	33	155	24	—	—	475	1.128
Agosto.	43	—	179	86	52	304	11	—	—	636	1.311
Setembro.	75	168	269	158	99	187	26	—	—	420	1.402
Outubro.	81	266	19.	26	19	138	37	—	—	502	1.259
Novembro.	109	120	306	53	54	467	22	—	—	208	1.339
Dezembro.	74	82	369	145	38	—	11	239	—	477	1.435
Sommas.	1.090	1.532	2.537	1.092	650	2.169	276	287	89	6.480	16.202

ITAIAHY — Mercadorias de exportação — (Cabotagem e Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por cabotagem										Sommas Tons.
	Madeiras Tons.	Arroz Tons.	Banha Tons.	Fovilho Tons.	Fumo em folha	Teollos Tons.	Manteiga Tons.	Queijo Tons.	Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	1.202	245	43	40	38	37	24	—	—	254	1.883
Fevereiro.	1.422	182	67	96	90	62	52	—	—	409	2.380
Março.	1.645	355	109	—	37	22	56	13	—	577	2.814
Abril.	747	256	89	—	98	24	50	13	—	322	1.599
Maió.	1.009	410	105	—	52	28	45	17	—	420	2.086
Junho.	1.277	421	70	48	71	28	45	—	—	452	2.412
Julho.	998	474	110	—	68	34	40	—	—	678	2.416
Agosto.	840	265	84	—	235	33	43	16	—	559	2.075
Setembro.	908	255	99	—	124	31	31	17	—	565	2.030
Outubro.	1.353	290	59	105	—	32	38	22	—	460	2.359
Novembro.	1.431	183	61	96	—	23	34	15	—	591	2.434
Dezembro.	1.123	960	144	47	—	37	71	19	—	188	2.589
Sommas.	13.955	4.296	1.040	432	813	391	529	146	—	5.475	27.077

EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO. 51 tons.

FLORIANOPOLIS — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navios		Tons. registro		Mercadorias			
	Estrangeiros		Nacional		Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
	Nacional	Estrangeiros	Tons.	Unidades	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro.	75	3	25.011	7.559	1.168	751	963	—
Fevereiro	70	2	18.275	7.763	1.328	345	1.139	2
Marco.	74	1	19.694	4.593	1.347	163	857	18
Abril.	72	2	24.262	6.887	1.175	418	871	80
Maió.	78	1	21.622	3.097	1.430	30	1.124	35
Junho.	65	1	27.033	3.142	1.007	330	849	55
Julho.	78	3	21.155	10.585	1.595	1.078	930	16
Agosto.	68	3	21.447	6.944	1.245	1.432	919	26
Setembro.	69	2	30.450	6.199	816	798	995	58
Outubro.	67	1	22.251	4.593	1.576	250	1.267	10
Novembro.	61	1	21.764	3.693	1.349	619	953	62
Dezembro.	88	1	26.630	3.194	1.742	709	1.099	45
Sommas.	865	21	279.594	68.249	15.778	6.923	11.966	407

FLORIANÓPOLIS — Mercadorias de importação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação do estrangeiro											Sommas Tons.
	Carvão Tons.	Ferreagem Tons	Cimento Tons.	Machinas Tons.	Kerosene (gasolina) Tons.	Oleo Tons.	Feiticos Tons.	Folhas de Flandres Tons.	Vidros Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	—	65	284	9	292	32	1	16	—	52	751	
Fevereiro.	—	53	1	57	169	12	12	—	—	41	345	
Março.	—	28	—	6	—	—	5	66	14	44	163	
Abril.	—	51	210	2	—	5	6	15	—	129	418	
Maió.	—	15	—	—	—	3	—	—	—	12	30	
Junho.	—	22	213	13	—	1	3	—	19	59	330	
Julho.	—	118	292	3	428	11	9	25	1	191	1.078	
Agosto.	600	76	497	16	—	1	—	20	—	222	1.432	
Setembro.	—	24	211	27	280	4	3	11	42	196	798	
Outubro.	—	21	—	8	—	3	4	—	5	209	256	
Novembro.	—	280	214	18	—	6	4	—	5	92	619	
Dezembro.	—	315	321	14	—	2	3	—	26	28	709	
Sommas.	600	1.068	2.243	173	1.169	80	50	153	112	1.275	6.923	

FLORIANOPOLIS — Mercadorias de importação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem										Sommas Tons.
	Madeira Tons.	F. Trigo Tons.	Carvão Tons.	Kerozene Tons.	Gazolina Tons.	Xarque Tons.	Assucar Tons.	Sal Tons.	Milho Tons.	Teidos Tons.	
Janeiro.	123	164	145	97	75	75	63	71	38	317	1.168
Fevereiro.	85	129	142	33	96	60	209	—	67	507	1.328
Março.	126	153	200	76	97	66	92	25	56	456	1.347
Abril.	58	240	135	157	66	94	29	12	48	336	1.175
Maió.	113	208	180	42	115	94	233	36	46	363	1.430
Junho.	76	164	85	43	52	89	37	29	21	411	1.007
Julho.	316	168	248	118	44	46	180	13	68	394	1.595
Agosto.	85	157	36	264	82	81	145	—	65	330	1.215
Setembro.	—	90	56	29	112	78	—	—	59	382	816
Outubro.	102	213	—	—	92	86	441	30	97	515	1.576
Novembro.	107	—	215	138	80	96	65	82	74	492	1.349
Dezembro.	113	217	216	226	—	93	145	—	56	681	1.742
Sommas.	1.304	1.903	1.658	1.223	911	958	1.634	308	695	5.184	15.773

FLORIANOPOLIS — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro										Sommas Tons.	
	Couros Tons.	Café Tons.	Cêra Tons.	Crina Tons.	Madeirasas Tons.	Mel de abelha Tons.	H Matte Tons.	Tons.	Tons.	Diversos Tons.		
Janeiro.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Fevereiro.	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
Março.	8	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	80
Abril.	44	—	3	—	28	8	—	—	—	—	—	35
Maio.	15	—	—	—	—	—	20	—	—	—	—	55
Junho.	53	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	16
Julho.	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Agosto.	26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
Setembro.	57	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	10
Outubro.	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62
Novembro.	48	7	—	—	—	4	—	—	—	—	—	45
Dezembro.	20	22	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	299	32	3	7	28	15	20	—	—	3	—	407

FLORIANOPOLIS — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação por cabotagem										Sommas Tons
	Frutas Tons.	Cimento Tons.	Farinha Mandioca Tons.	Kerozene Gazolina Tons.	Ferro Tons.	Arroz Tons.	Feijão Tons.	Tapioca Tons.	Tóidos Tons.	Diversos Tons.	
Janeyro.	129	152	91	40	68	20	—	40	39	384	963
Fevereiro.	126	208	7	99	184	12	—	13	39	451	1.139
Março.	151	141	9	13	117	8	—	9	39	370	857
Abril.	135	97	30	35	110	—	—	19	25	420	871
Maió.	110	159	72	49	210	—	—	—	43	481	1.124
Junho.	88	128	23	63	144	—	—	25	26	352	849
Julho.	42	121	47	66	147	—	117	—	27	363	930
Agosto.	47	137	17	44	151	41	138	—	32	312	919
Setembro.	70	138	8	86	125	7	134	—	38	389	995
Outubro.	53	229	53	51	137	—	—	—	34	710	1.267
Novembro.	74	60	21	95	83	46	—	—	39	535	953
Dezembro.	124	78	89	49	58	—	—	—	26	675	1.099
Sommas.	1.149	1.648	467	690	1.534	134	389	106	407	5.442	11.966

LAGUNA — Movimento marítimo — 1927

Mezes	Navios		Tons. registro		Mercadorias			
	Nacionais	Estrangeiros	Nacional	Estrangeiros	Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.	Paiz o Paiz Exterior Tons.	Paiz o Paiz Exterior Tons.
Janeiro.	14	—	2.977	—	373	—	2.138	—
Fevereiro.	13	—	2.180	—	847	—	1.582	—
Março.	14	—	1.713	—	497	—	886	—
Abril.	10	—	1.761	—	384	—	1.014	—
Maió.	12	—	2.462	—	1.062	—	1.845	25
Junho.	14	—	3.366	—	778	—	2.343	8
Julho.	17	—	3.114	—	401	—	3.102	52
Agosto.	13	—	2.913	—	368	—	2.290	18
Setembro.	16	—	2.822	—	463	—	1.547	25
Outubro.	17	—	2.473	—	412	—	1.547	2
Novembro.	22	—	1.981	—	508	—	2.473	44
Dezembro.	17	—	1.832	—	431	—	1.950	12
Sommas.	179	—	29 594	—	6.524	—	22.717	186

LAGUNA — Mercadorias de importação — (Gabotagem) — 1927

Mezes	Mercadorias de importação por cabotagem										Sommas Tons
	Sal Tons.	Assucar Tons.	Café Tons.	F. Trigo Tons.	Kerozene Tons.	Folhas Flandres Tons.	Feragdm Tons.	Xarque Tons.	Arame Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro.	25	37	9	—	41	—	—	—	—	261	373
Fevereiro.	228	49	23	81	104	—	—	—	—	362	847
Março.	104	9	11	78	15	—	—	—	—	280	497
Abril.	42	22	—	81	18	16	—	—	—	205	384
Maió.	202	25	18	33	—	—	—	—	—	784	1.062
Junho.	297	39	—	86	22	—	54	—	—	280	778
Julho.	—	29	20	16	17	29	—	—	—	290	401
Agosto.	35	34	—	28	104	50	—	—	—	117	368
Setembro.	—	36	—	—	90	6	8	12	—	311	463
Outubro.	48	—	—	79	34	—	—	16	21	214	412
Novembro.	56	27	14	114	—	—	—	—	—	297	508
Dezembro.	93	29	—	41	26	—	—	24	—	218	431
Sommas.	1.130	336	92	637	471	101	62	52	21	3.619	6.524

LAGUNA — Mercadorias de exportação — (Cabotagem) — 1927

Meses	Mercadorias de exportação por cabotagem											Somma	
	Banha Tons.	Carne de porco Tons.	Farinha Tons.	Feijão Tons.	Café Tons.	Arroz Tons.	Couro Tons.	Milho Tons.	Cana Tons.	Madeiras Tons.	Diversos Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro.	118	6	508	97	1.080	—	—	—	—	—	329	2.138	
Fevereiro.	104	1	251	17	630	—	—	—	—	—	579	1.582	
Março.	51	—	267	—	260	84	27	—	—	—	197	886	
Abril.	55	—	—	—	—	—	18	87	85	—	769	1.014	
Maió.	167	—	151	127	881	—	—	—	—	—	519	1.845	
Junho.	279	—	—	1.045	425	—	157	—	—	—	437	2.343	
Julho.	500	—	261	586	615	—	—	—	—	—	1.140	3.102	
Agosto.	241	107	424	584	640	—	—	—	—	—	294	2.290	
Setembro.	312	65	489	392	—	—	84	—	—	—	205	1.547	
Outubro.	317	—	243	187	—	—	102	—	160	—	538	1.547	
Novembro.	354	—	624	92	470	—	—	—	482	—	451	2.473	
Dezembro.	266	—	653	—	176	—	73	—	599	—	183	1.950	
Sommas.	2.764	179	3.871	3.127	5.177	84	45	503	85	1.241	5.641	22.717	

LAGUNA — Mercadorias de exportação — (Estrangeira) — 1927

Mezes	Mercadorias de exportação para o estrangeiro					SOMMAS Tons.
	Farinha de Man- dioca Tons.	Couroes Tons.	Tapioca Tons.	Café Tons.	Diversos Tons.	
Janeiro	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—
Março	—	—	—	—	—	—
Abril	—	—	—	—	—	—
Maió	15	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	25
Julho	36	—	—	—	—	8
Agosto	8	—	—	—	—	52
Setembro	20	—	2	—	—	18
Outubro	2	—	—	—	—	25
Novembro	28	—	—	—	—	2
Dezembro	—	—	—	4	—	44
Sommas	109	71	2	4	—	186

RIO GRANDE DO SUL — Entrada de navios — 1927

Mezes	Navios				Calado			Total de navios entrados							
	Entrados		Atraçados		Não atraçados		Até 4,5 ms.	4,5 a 6,m0		6,m0 a 9,m0		Nacionais		Estrangeiros	
	N.	Tonelag.	N.	Tonelag.	N.	Tonelag.		N.	Tonelag.	N.	Tonelag.	N.	Tonelag.	N.	Tonelag.
							Total								
Janeiro.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maió.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho.	102	122.067	91	95.386	11	26.681	50	20	32	83	73.465	19	48.602		
Julho.	105	133.711	85	95.068	19	38.643	32	30	43	86	76.318	19	57.393		
Agosto.	84	109.991	76	69.748	8	40.243	41	33	10	69	65.976	15	44.015		
Setembro.	91	130.437	83	77.751	11	52.686	44	30	17	72	77.472	19	52.965		
Outubro.	96	135.158	90	103.442	6	31.716	44	19	33	72	66.300	24	68.858		
Novembro.	101	133.700	80	82.343	12	51.357	49	24	28	82	84.291	19	49.409		
Dezembro.	579	765.064	512	523.738	67	241.326	260	156	163	464	443.822	115	321.242		
Sommas.															

OBSERVAÇÕES — Em virtude de se ter reformado o antigo modelo que não correspondia a realidade do serviço, a Fiscalização só pôde enviar os dados relativos ao segundo semestre do anno corrente.

RIO GRANDE DO SUL — Aproveitamento anual do cães — 1927

Mezes	Cães existente		Ocupação em extensão						Ocupação em profundidade	
	Capacidade de atracção		Calado de 4,m5		Calado de 4,m5 a 6,m0		Calado de 6,m0 a 9,m0		Ocupação em profundidade	Coef.
	Em extensão Ms. hora	Em profundidade Ms. hora	Ocupação Ms. hora	Coef.	Ocup. Ms. hora	Coef.	Ocup. Ms. hora	Coef.		
									Ms. hora	Coef.
Janeiro	364,808	2.918,464	43,226	0,12	41,631	0,11	37,960	0,10	638,780	0,21
Fevereiro	329,504	2.636,032	53,005	0,16	43,638	0,13	35,555	0,11	687,164	0,26
Março	364,808	2.918,464	44,744	0,12	33,189	0,09	49,975	0,14	653,710	0,22
Abril	353,040	2.824,320	50,593	0,14	40,115	0,11	75,504	0,21	933,445	0,33
Maior	364,808	2.918,464	37,672	0,10	43,216	0,12	52,708	0,14	744,398	0,25
Junho	358,040	2.824,320	40,419	0,11	48,172	0,14	55,983	0,16	824,247	0,29
Julho	364,808	2.918,464	39,220	0,11	26,725	0,07	64,159	0,17	741,835	0,25
Agosto	364,808	2.918,464	39,721	0,11	29,702	0,08	73,011	0,20	823,171	0,28
Setembro	353,040	2.824,320	36,855	0,10	42,334	0,12	13,949	0,04	465,534	0,16
Outubro	364,808	2.918,464	35,959	0,10	47,673	0,13	27,856	0,08	585,103	0,20
Novembro	353,040	2.824,320	34,362	0,10	30,655	0,09	55,823	0,16	684,561	0,24
Dezembro	364,808	2.918,464	47,896	0,13	49,655	0,14	61,848	0,17	870,959	0,30
Sommas	4.295,320	34.362,560	503,672	—	476,705	—	604,331	—	8.652,907	—
Medias	—	—	—	0,12	—	0,11	—	0,14	—	0,25

RIO GRANDE DO SUL — Movimento de trens — 1927

Meses	Entrada			Sahida		Movimento no recinto do porto			Total		
	Trens	Vagões	Tons.	Trens	Va-gões	Trens	Va-gões	Tons.	Trens	Vagões	Tons.
Janeiro.	153	390	4.243	84	251	129	359	3.502	366	1.000	11.159
Fevereiro.	141	320	2.956	100	327	139	389	4.177	380	1.036	11.964
Março.	179	592	4.052	140	681	137	290	2.982	456	1.563	18.367
Abril.	162	451	3.589	140	564	153	415	4.443	455	1.430	16.014
Maió.	156	376	4.894	109	457	150	421	4.392	415	1.254	15.020
Junho.	144	324	4.136	112	307	164	423	4.756	420	1.054	12.681
Julho.	171	402	5.183	107	306	155	391	4.463	433	1.099	13.388
Agosto.	165	603	3.436	131	573	142	298	3.067	438	1.474	15.633
Setembro.	90	167	1.921	88	247	105	249	2.658	283	663	7.612
Outubro.	102	259	2.576	93	329	132	331	4.635	327	919	11.427
Novembro.	126	541	2.777	124	502	87	206	2.155	337	1.249	14.659
Dezembro.	145	616	3.742	146	625	130	325	3.209	421	1.566	18.326
Sommas.	1.734	5.041	43.505	1.374	5.169	1.623	4.097	44.439	4.731	14.307	166.250

RIO GRANDE DO SUL — Aproveitamento annual dos armazens — 1927

MEZES	CAPACIDADE		AREA		VOLUME M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	—	DADE	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existente	Entrada	Sahida	Existente	Area	Occupada
	m ³		m ²	m ²			m ³					
Janeiro	—	—	47.072,62	8.568,86	—	—	—	27.777	29.905	15.486	0,18	—
Fevereiro	—	—	47.072,62	11.566,01	—	—	—	34.231	27.388	22.329	0,24	—
Março	—	—	47.072,62	9.772,02	—	—	—	32.392	36.603	18.118	0,21	—
Abril	—	—	47.072,62	9.861,27	—	—	—	32.438	32.326	18.230	0,21	—
Mai	—	—	47.072,62	9.696,21	—	—	—	34.794	31.516	21.508	0,20	—
Junho	—	—	47.072,62	9.254,96	—	—	—	24.072	26.645	18.935	0,20	—
Julho	—	—	47.072,62	9.015,15	—	—	—	23.995	22.674	20.256	0,19	—
Agosto	—	—	47.072,62	12.372,50	—	—	—	30.605	29.107	21.754	0,26	—
Setembro	—	—	47.072,62	12.409,86	—	—	—	16.624	18.401	19.977	0,26	—
Outubro	—	—	47.072,62	8.023,66	—	—	—	19.780	21.528	18.229	0,17	—
Novembro	—	—	47.072,62	7.515,19	—	—	—	20.149	21.562	16.815	0,16	—
Dezembro	—	—	47.072,62	8.513,03	—	—	—	27.358	28.357	15.817	0,18	—
Sommas	—	—	564.871,44	116.568,72	—	—	—	324.215	326.012	227.454	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	—

RIO GRANDE DO SUL — Aproveitamento mensal dos armazens — Fevereiro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (Tons.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	—	Útil	Occupada	Entrada	Sabi- da	Ezis- tente	Entrada	Sabi- da	Existente	Área	Capaci- dade
Armz. 1 A..	—	—	3.370,20	564,64	—	—	—	1.908	433	1.943	0,15	—
Armz. 2 A..	—	—	3.859,00	495,91	—	—	—	1.879	2.233	1.765	0,13	—
Armz. 3 A..	—	—	3.579,00	478,21	—	—	—	314	431	993	0,13	—
Armz. 4 A..	—	—	3.881,52	291,55	—	—	—	946	976	300	0,07	—
Armz. 5 A..	—	—	3.872,25	512,52	—	—	—	5.044	5.036	459	0,13	—
Armz. 6 A..	—	—	3.420,45	147,39	—	—	—	4.794	4.820	125	0,04	—
Armz. 7 A..	—	—	3.413,00	778,23	—	—	—	5.306	4.071	2.682	0,23	—
Armz. 8 A..	—	—	3.980,50	1.859,82	—	—	—	204	999	30	0,47	—
Armz. 1 B..	—	—	2.412,20	342,21	—	—	—	407	248	214	0,14	—
Armz. 2 B..	—	—	2.090,00	945,00	—	—	—	66	239	473	0,47	—
Armz. 3 B..	—	—	1.990,50	255,36	—	—	—	259	249	107	0,13	—
Armz. D. C.	—	—	9.000,00	4.228,71	—	—	—	11.578	7.056	12.267	0,47	—
Armz. A. I.	—	—	2.294,00	666,46	—	—	—	1.526	597	971	0,29	—
Sommas..	—	—	47.072,62	11.566,01	—	—	—	34.231	27.388	22.329	—	—
Médias..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,24	—

RIO GRANDE DO SUL — Aproveitamento mensal dos armazens — Abril de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			PESOS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Entrada	Saída	Exis- tente	Entrada	Saída	Exis- tente	Área	Capaci- dade
Armz. 1 A..	m ³	3,370,20	m ²	—	—	—	720	1.629	892	0,10	—
Armz. 2 A..	—	3,859,00	294,71	—	—	—	805	1.395	120	0,08	—
Armz. 3 A..	—	3,579,00	513,70	—	—	—	658	681	824	0,14	—
Armz. 4 A..	—	3,881,52	228,35	—	—	—	268	305	189	0,06	—
Armz. 5 A..	—	3,872,25	396,15	—	—	—	3.005	2.952	554	0,10	—
Armz. 6 A..	—	3,420,45	108,96	—	—	—	6.040	6.054	155	0,03	—
Armz. 7 A..	—	3,413,00	560,01	—	—	—	4.032	5.583	841	0,16	—
Armz. 8 A..	—	3,980,50	452,60	—	—	—	1.327	736	713	0,11	—
Armz. I. A.	—	2,294,00	611,56	—	—	—	2.292	1.884	515	0,27	—
Armz. I. B.	—	2,412,20	762,36	—	—	—	1.666	1.537	383	0,31	—
Armz. 2 B..	—	2,000,00	802,36	—	—	—	53	198	307	0,40	—
Armz. 3 B..	—	1,990,50	259,66	—	—	—	648	370	296	0,13	—
Armz. D. C.	—	9,000,00	4,539,63	—	—	—	10.904	9.002	12.441	0,50	—
Sommas..	—	47.072,62	9.861,27	—	—	—	32.438	32.326	18.230	—	—
Médias..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	—

RIO GRANDE DO SUL — Aproveitamento mensal dos armazens — Dezembro de 1927

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M. ³			PESOS (Tons)			APROVEITAMENTO	
	m ³	—	Útil	Ocupada	Entrada	Sahida	Exis- tente	Entrada	Sahida	Exis- tente	Area	Capaci- dade
Armz. A. 1.	—	—	3.370,20	m ²	—	—	—	1.059	896	749	0,09	—
Armz. A. 2.	—	—	3.859,00	319,99	—	—	—	375	362	66	0,11	—
Armz. A. 3.	—	—	3.579,00	439,02	—	—	—	1.121	425	904	0,11	—
Armz. A. 4.	—	—	3.881,52	414,79	—	—	—	735	636	480	0,05	—
Armz. A. 5.	—	—	3.872,25	203,10	—	—	—	5.019	5.036	1.418	0,21	—
Armz. A. 6.	—	—	3.420,45	826,14	—	—	—	2.385	2.574	39	0,10	—
Armz. A. 7.	—	—	3.413,00	353,89	—	—	—	6.007	5.406	1.426	0,26	—
Armz. A. 8.	—	—	3.980,50	885,02	—	—	—	20	15	14	0,008	—
Armz. B. 1.	—	—	2.294,00	32,58	—	—	—	1.068	1.069	—	0,23	—
Armz. B. 2.	—	—	2.412,20	531,42	—	—	—	—	68	5	0,17	—
Armz. B. 3.	—	—	2.000,00	400,64	—	—	—	159	70	167	0,52	—
Armz. D. C.	—	—	1.990,50	1.043,35	—	—	—	196	198	63	0,32	—
	—	—	9.000,00	633,00	—	—	—	9.214	11.602	10.486	0,27	—
Sommas...	—	—	47.072,62	2.430,09	—	—	—	27.358	28.357	15.817	—	—
Médias...	—	—	—	8.513,03	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,18	—





Biblioteca do Ministério da Fazenda

1310-46

387.10981

R382

Departamento Nacional de Portos e
AUTOR Navegação

Relatorio dos serviços execut. 1927
TITULO

Davolver em

NOME DO LEITOR

1310-46

387.10981

R382

Relatório

